Diário de Lisboa

ANO 62.º N.º 20 943
Setembro 1982
Quarta-feira

20$00

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Pitteira Santos**

Graves incidentes na Polónia

Dois mortos e 24 feridos no aniversário do "Solidariedade"

As manifestações programadas para comemorar na Polónia o segundo aniversário da fundação do sindicato «Solidariedade» foram assinaladas por graves incidentes em diversas cidades do país, dos quais resultaram dois mortos e 24 feridos, três dos deles em estado grave. Contudo, a Imprensa polaca desta manhã considerava que os objectivos dos organizadores das manifestações manifestações tinham falhado. Quanto à agência soviética TASS, afirma que os incidentes de ontem demonstram que as forças contra-revolucionárias não estão ainda completamente esmagadas. Confirma-se entretanto a prisão de um dirigente do KOR, que estava há muito a ser procurado pelas autoridades, depois de se ter evadido da cadeia. Uma última notícia da Polónia: o antigo chefe do governo e dirigente do POUP, Gomulka, faleceu ontem, vitimado por um cancro.

Pág. 12

Palácio Rattom 155 mil contos para instalar o Tribunal Constitucional

Dirigentes da AD ultimam Lei Orgânica

155 mil contos para instalar Tribunal Constitucional

Uma reunião ministerial restrita continuava a debruçar-se ao fim da manhã de hoje, no Palácio de S. Bento, sobre o projecto de lei orgânica do Tribunal Constitucional. O projecto de lei saído da reunião será posteriormente analisado em Conselho de Ministros, antes de ser enviado à Assembleia da República. Entretanto, o ministro da Habitação, Obras Públicas e Transportes, Viana Baptista, visitou esta manhã o Palácio Ratton, local onde ficará instalado o futuro Tribunal Constitucional. Situado na Rua do Século, em Lisboa, o Palácio Ratton foi adquirido há cerca de um mês por 75 mil contos. As obras de restauração em curso implicam um investimento da ordem dos 80 mil contos e deverão estar parcialmente concluídas em meados do próximo mês.

Pág. 4

Centro Oftalmológico

Horas na bicha para verem melhor

Pág. 24

Lei Eleitoral para as autarquias

Posição de Eanes será conhecida até ao dia 5

— revelou Ribeiro Teles (PPM)

Pág. 5

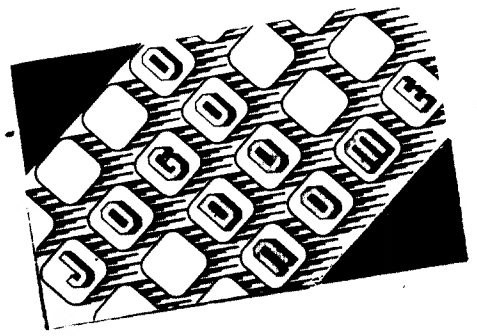
ENTREVISTA

A devassa aos arquivos da PIDE/DGS

Varela Gomes responsabiliza "pides", militantes do MRPP, CIA e Junta de Salvação Nacional

Pág. 6

HOJE MAIS 3 LETRAS DO JOGO 3



6.º a 10.º prémios do Jogo 3 um rádio-relógio GRUNDIG CS800

AMANHÃ uma letra bónus oferta da NACIONAL RÁDIO

Da mesma esfera donde saem as letras que diariamente publicamos e que, numa linha vencedora de 7 letras, lhe dão magníficos prémios, foi extraída MAIS UMA LETRA BÓNUS, oferta da NACIONAL RÁDIO, letra que será publicada amanhã, dentro de um anúncio da NACIONAL RÁDIO, e que o leitor poderá usar no seu Jogo do Nome. Não se esqueça: amanhã uma letra extra!

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

SERVIÇOS DE AQUISIÇÃO

(ANÚNCIO)

Concurso Público n.º 3-1779/82

Fornecimento de material de Laboratório.

Recebem-se propostas até às 9,30 horas do dia 30 de Setembro próximo, para o mencionado concurso.

Os concorrentes poderão pedir no Serviço de Aquisições (Campo dos Mártires da Pátria, 91) todos os dias úteis das 9 às 11,30 e das 14 às 16 horas as respectivas condições.

Serviço de Aquisições dos Hospitais Civis de Lisboa, em 18 de Agosto de 1982.

O CHEFE DO SERVIÇO

a) Ilídio Luís de Sousa

corte e guarde o anúncio SFF

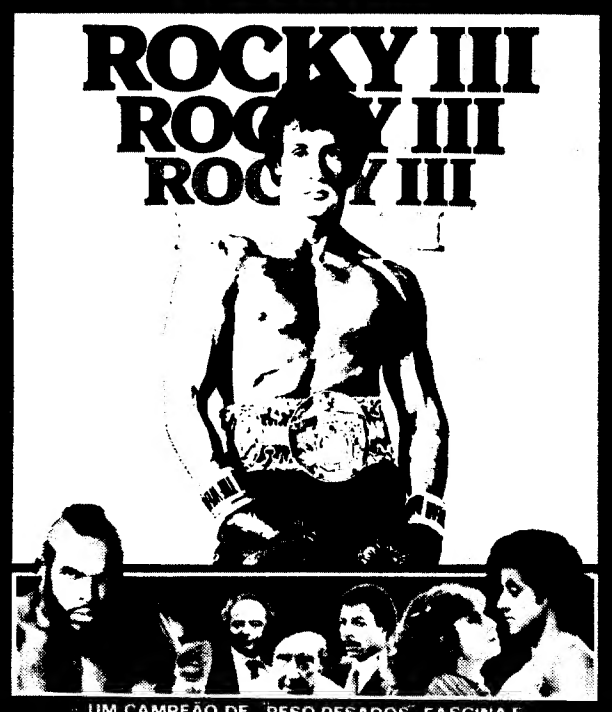
DEIXAR DE FUMAR

É possível, com um pequeno AGRAFE ANTITABACO no ouvido, técnica inspirada na medicina chinesa e com GARANTIA de funcionamento.

Bruno Grizoni, no seu gabinete na Rua dos Anjos 26-2.º só as quintas e sextas das 11 às 20 horas e aos sábados das 9 às 13 horas.
Tel. 82 57 23 ou 246 30 62.

A DESFORRA TOTAL

ROCKY III
ROCKY III
ROCKY III



...UM CAMPEÃO DE "PESO PESADOS" FASCINA E ARRASTA MULTIDÕES... - Time Magazine

ROBERT CHARTOFF · IRWIN WINKLER · "ROCKY III" · SYLVESTER STALLONE · TALIA SHIRE · BURT YOUNG · CARL WEATHERS e BURGESS MEREDITH como Mickey · BILL BUTLER, A.S.C. · BILL CONTI · PRODUTOR IRWIN WINKLER e ROBERT CHARTOFF · SYLVESTER STALLONE · TECHNICOLOR · United Artists

SÃO JORGE 1

UM ESPECTÁCULO ARREBATADOR
SENSACIONAL ESTREIA ÀS 21,30
AMANHÃ

INTERDITO A MENORES DE 13 ANOS

7ª arte cinema

O HOMEM! O CAMPEÃO! A LENDA

O Alqueva e a Ford

Antunes da Silva

A Espanha está na fase terminante do aproveitamento das suas potencialidades hidroagrícolas e hidroeléctricas. Planeia e multiplica a construção de barragens, que farão produzir mais energia eléctrica, e, através da rega de milhares de hectares de terras, alcançar uma redobrada produtividade de produtos alimentares. Os espanhóis armazenam as suas águas para prover às eventuais necessidades das populações nas épocas agudas de seca, e, por estranho que pareça, o país vizinho deseja que nós construamos Alqueva. Sim, senhores! Exactamente porque a montante do rio Guadiana, no Caia, estamos em disposição de dispor de caudais afluentes no troço internacional.

Desperdiçamos o que temos à mão de semear...

A Espanha, antes da sua entrada na CEE, tenta acautelar as suas necessidades energéticas e produtivas. Não se tem curvado aparentemente às **sugestões estratégicas** de certos parceiros da Comunidade. Primeiro, trata de arrumar a casa. Depois, associa-se, mais apta para a concorrência.

E nós, qual é o caminho que trilhamos? Dormimos à sombra duma sonhada bananeira, cedendo ao que nos vêm impondo, no intuito de não produzirmos certos produtos essenciais, com a desculpa de que há sobras noutros lados...

E alguns manda-chuvas cá da Falperra, mandam parar o projecto do Alqueva! Cortam as verbas por raiva ideológica(?), mas exoneram, ah, isso exoneram os técnicos competentes, defensores do empreendimento, voltam macriada e ingratamente as costas ao Alentejo, como quem se quer ver livre da sarna, os sujeitos têm mais coisas em que pensar... Enquanto isto, os espanhóis melhoram e intensificam o seu sistema energético e de regadio, defendem-se da competividade dos mercados, cuidam de resolver, primeiro que tudo, os seus «stoks» de cereais, carnes, frutos, leite, etc. Se a CEE um dia der o estoiro, a Espanha tem já montadas de estruturas de base. Para bem da grei.

E nós, o que fazemos? Palramos. Cultivamos o acinte. Desculpamo-nos com nada. Discutimos perpetuamente uns com os outros, desencorajados do espírito de tolerância e de iniciativa, e até do pundonor patriótico que deveria presidir aos nossos diagnósticos e actos, com o fim, parece-nos patente, de não parecer mal aos nossos excelentíssimos amigos, não se ponham eles a quebrar a loiça, sobretudo os **américas** outra vez, aí a desestabilizar o nosso sistema de vida – e também para agradar aos sapientes espíritos da pátria, a uma distinta e protegida classe bem acomodada e restauracionista, porque, como nada lhe falta, não se importa que se desperdice o que temos à mão de semear e que tanto nos poderia valer...

O que é que a Ford quer daqui?

Estamos atrasados da Espanha dez anos bem medidos, no domínio das barragens, regas, produção planeada, vontade de trabalhar no duro, como no tempo de Vasco Gonçalves. Eles fazem por combater as faltas. Nós vacilamos, cuidando do fato e da gravata, antes da ética e da barriga. Nós batemos o pé a tudo que seja renovador e progressista nesta egrégia Nação (vamos regredir, vamos, na integérrima defesa das grandes famílias e fortunas? Quem o duvida?) O facto é que não andamos para a frente, porque o Banco Mundial e o FMI estão cá de vez em quando e disseram que não se deveria construir o Alqueva, e a Direita, obediente a certos princípios, não quis saber de mais nada: parou as obras. Vai daí, continuaremos a encher a pança dos **américas**, sempre insaciáveis, na compra da paparoca (só em milho pagamos aos gajos mais de 27 milhões de contos por ano... Irra!) Com Alqueva, não tenhamos dúvidas que as coisas mudariam de figura! Ora os espanhóis, mais avisados e neste caso, assaz destemidos, não caíram no logro. Antes, aprofundaram os seus problemas económicos e tentam resolver as dificuldades a eles inerentes, dispensando o mais possível a interferência, a **ajuda** e a gula dos abutres internacionais.

O facto histórico indiscutível é que o Alentejo sofreu tremendamente com as sanhas do salazarismo e que está agora, oh ironia do destino! a sofrer com este Governo AD: um nítido vazio sentimental, o sardónico esquecimento de tudo que possa ter o cunho desenvolvimentista para as suas terras, o boçal, repugnante desprezo das suas aptidões económicas e humanas, o rancor incontido às suas gentes, ao ponto de as quererem relegar para portugueses de segunda, quando se solicita um tratamento análogo aos dos seus irmãos das outras províncias. Isto é notório e revolta as consciências atentas deste país!

Ao fim e ao cabo, o que é que a Ford quer daqui? Para movimentar a onda dos seus negócios, a Ford impõe-nos o empobrecimento dos nossos cofres? Concretamente, **a Ford exige,** para vir para cá morar, (citamos um excelente artigo da economista Maria da Luz Braga, saído recentemente no semanário «Jornal»), o seguinte, para além do resto:

«– um terreno compactado com 237 ha, orçado em 500 mil contos;

– uma instalação portuária que deve acomodar 8700 veículos, com a superfície de 17,4 ha;

– a construção, até 1985, de 3500 fogos para os seus trabalhadores, dos quais 1000 serão construídos pelo Estado português, e cujo custo é estimado em 2 milhões e 500 mil contos;

– a construção de um aeroporto privativo com uma pista de 1200 metros custando 500 mil contos;

– um hospital de 500 camas, no custo estimado de 1 milhão e 500 mil contos.

«A Ford não quer mais nada? Quer. Ainda poderá beneficiar de 100 milhões de dólares de empréstimos garantidos pelo Estado e de incentivos, e tem a promessa da revisão das leis laborais, para mais facilmente poder contratar e despedir os trabalhadores...» Uma lei especial, proteccionista, singular, diremos nós.

«Por outro lado, oferece 5 mil postos de trabalho directos, fora outros, indirectos. Considera ainda a citada articulista, **que há infra-estruturas desnecessárias, limitadoras e em condições inaceitáveis,** etc.»

Não nos alonguemos, por enquanto, nesta panóplia de investimentos... muitos deles de nossa conta e risco!... O que se entende é que o Governo AD está pronto para receber de braços abertos, uma poderosa multinacional, que oferece uns tantos mil postos de trabalho, em troca de todas as comodidades possíveis e imaginárias, como se estivesse actuando na sua própria casa. Mas reparem: o Alqueva, depois de construído, dará mais postos de trabalho que a Ford e o Governo AD, pasme-se!, mandou suspender o projecto! O que é isto? Enquanto que o Alqueva nos vem dar novos empregos, felicidade e comida para o nosso Povo, não há dinheiro, pouco interessa, tenta destruir-se o sonho da Grande Barragem benfeitora. O que é nosso, despreza-se. O que é dos outros, bafeja-se... E esta? Pst! Ó da guarda! Socorro! Quem nos acode?!...

Conhecemos um certo retratista que...

... foi pastor e alcoviteiro de um tio e herdou uma pequena fortuna quando este morreu. Como nunca se tinha visto com tanto dinheiro, deu-lhe na tineta para ser retratista de paisagens... lunares. Abriu um estaminé, foi à Alemanha comprar sofisticada aparelhagem e pôs-se ao balcão à espera dos fregueses. Passaram-se muitos dias e nada. Ninguém apareceu: nem os loucos, nem os excêntricos, só os fornecedores... O tipo teve de fechar a loja. A pequena fortuna sumiu-se. Para comer, teve de ir novamente guardar ovelhas...

Este Governo AD faz-nos lembrar o retratista. Teima coleccionar as mais aristocráticas e fantasiosas asneiras, em desbaratar os dinheiros públicos com afã, apadrinhando técnicas e vontades alheias, sem vislumbre, de ganho ou poupança. Isto da Ford é ilustrativo. Os **américas** fixam-se em Sines, têm aeroporto para as suas naves, instalações portuárias para os seus navios (que até podem receber no futuro o seu submarinozito atómico, para variar...), casas, hospital à porta, recintos de recreio, bom clima, água de colónia para barba, praias azuis, em troca ainda de milhões de contos que teremos de esportular para eles – e o projecto do Alqueva fica em águas-de-bacalhau, porque tal projecto facultar-nos-ia a comida que iremos necessitar daqui a poucos anos, e esta temos nós de continuar a pagá-la aos nossos **amigos américas** que até para montarem o negócio deles, querem a papinha toda feita, mãos no lombo, bom oxigénio, leques para se abanarem quando tiverem calor, etc. Belo quadro, hã! Um sorvedouro de dinheiro para tais animaizinhos de peluche! Os moinas entusiasmaram-se com as facilidades concedidas e vai disto!, é só mamar na teta da burra! Ó sorte!...

Sr. Basílio: tenha calma, homem!

Não vá tão longe na sua impaciência de nos tornar mais pedintes do que já somos, por amor de Deus.! Deixe a malta em paz! Enquanto a rapaziada come quase todos os dias açorda com azeitonas, quando as há, vossa senhoria anda preparando bifalhadas e camas de sumaúma pra certos fabianos de alta crista e gordos ventres... Não tá bem, sr. Basílio! Ou há moralidade ou não come ninguém! Os campos do Alentejo estão outra vez a luzir de matagais encrespados; as águas correm pró mar, há uma confusão do catano nos planeamentos, abuso das leis, a gente assusta-se com tanta traquibérnia e falta de melhorias, vossa senhoria sabe como é: umas boas árvores da cortiça dão bom bago, mas comida, nada, o que devia era chamar à ordem certos estroinas que se intitulam lavradores e não são coisa nenhuma, é uma fraude dar terras a quem nunca trabalhou! E o que temos à mão de semear tá a ser desperdiçado, sabe?, não se aproveita coisa com coisa, cada um faz o que pode, é fartar, vossemecê, até por ser um homem sério, já deve ter conhecimento de muito maroto que se enfronha nas suas fileiras, a dar cabo do seu rico trabalhinho, os nossos campos estão nas lonas, veja o projecto do Alqueva! Uma barrigada de escândalos! Compare-o com o que os **américas** nos querem impingir: a Ford, isso dos automóveis, dando a gente cama, mesa e roupa lavada aos incorrigíveis dos **lanques** e muito couro e cabedal, enfim... Vossa senhoria, que tem cara de bom homem, não é capaz de dar um empurrãozito lá nas obras da Grande-Barragem do Alqueva? Era um favor! Veja lá se pode! Pense bem! Já quanto ao vosso eminentíssimo chefe Freitas do Amaral, charmoso e diligente anfitrião, como sempre foi prás senhoras mui pias e distintas, repletas de imaginação cultural, ou misses de patoá, a jogarem ténis nos recintos particulares, e à tarde vale-tudo, vai de rambóia **que é democrático,** ó juiz toma lá a bisca de paus e dá cá vintes de mil, tem outro chiste e desenvoltura, companheiros, sem toleima o dizemos, o realíssimo cidadão até tem estampa de frade escorrido por mil penitências, bem secundado pelos seus múltiplices discípulos, ele é o salvador dos ímpios ateus, a lembradura pávida dos clarinetes de prata que anunciam as solenes pausas do tempo austero e jesuítico de el-Rei D. João III de Portugal, de arrojados lances e mesurices pátrias, somando adeptos entre os otários ou jubilosos fiéis da sublime aventura milenária dos sebastianistas de galo-na-cabeça por mor da porrada duns ciganos chatos que passaram de madrugada na aldeia e deram pró torto, e junto dos enricados jogadores de batota, das madames de extraordinário orgasmo lusíada, usando casacos de pele de marta, prós trezentos cartuxos de mil por cada exemplar e de seus impenitentes vassalos cosmopolitas, à espera de virem a mijar sossegadamente na cama, pois se assim é, rotula-se uma pouca-vergonha pouca ajuizada, sem nexo, mesmo, reveja vossa senhoria esse semblante pícaro de merceeiro com sorte ao balcão que é o seu chefe, sr. Basílio, dá licença que fale?, lembre-se que de tão alto, garboso e perclaro levita, assome-se, vá, assome-se!, não tenha pressa nem tremores, o seu chefe é pândego, quando abre as mandíbulas parece um choco, quando fecha os lábios de querubim, como os olhos, tudo relampeja, então parece querer engolir as belíssimas papas de milho cozinhadas por belas raparigas do rincão minhoto, logo um dedo em riste apontado para as pasmacentas assembleias endinheiradas, apontando os factos e as faces patibulares dos convivas das tertúlias, ele tem, fique vossa senhoria sabendo, vocação de alfaiate. E dos bons, que julga! Aí está! Deveria chamar-se Abílio. É um nome que mete assobio e verdasca. E cheira a pompeu. Eu adorava que ele fosse alfaiate e se chamasse Abílio!...

Eh!, pronto, já cá não se encontra quem falou... Não se enerve! Vamos ó trabalho, mas sem batota, combinado? Esquerda, volver, tá quéto, não me faças cócegas, as coisas são assim, olha, arranca da cabeçada, ou da poltrona (já sabes que os sofás fazem mal à espondilose?) E Alqueva?

Senhor Deus, ao que chegámos...

O «26 de Agosto de 1931»

Vasco da Gama Fernandes

Falar em gratidão? Talvez não, talvez sim. Falar em esquecimento, talvez sim, talvez não.

Seja como for, leitor amigo, por ventura, sabes o que foi o 26 de Agosto de 1931? Talvez sim, talvez não.

A verdade é que li em qualquer jornal a evocação da data. É uma injustiça!

Quanto a mim vou repará-la com este artiguelho.

NO ano de 1931 findara a Revolução das Ilhas. O grupo de estudantes da Universidade de Lisboa que se revoltara, isoladamente no Continente em solidariedade com os revoltosos, foi disperso. Um pequeno grupo no qual me inseria foi deportado, eu para Setúbal e mais tarde para Peniche, o Mário Lima Alves, o Asdrúbal de Aguiar, o António de Freitas e um dos irmãos Grade com residência fixa em terras da província.

Já em Setúbal o velho capitão Barroso confidenciaram-me que a coisa estava para breve. Eu já sabia que na clandestinidade trabalhavam homens decididos como João Soares, Sarmento Beires, Maldonado Freitas, Nuno Cruz, António Correia, Pio, César de Almeida, et j'en passe.

Uma vez em Peniche, eu e António de Freitas, lançámo-nos desde logo na organização de uma coluna que deveria tomar o Forte e marchar sobre Lisboa. E digo desde logo porque dias depois da nossa chegada a Peniche o Pai Maldonado Freitas apareceu-nos na vila, ainda não sei como, e ali consertámos a formação da tal coluna, ao mesmo tempo que nos informava que a organização revolucionária ia muito avançada e a coisa podia ser de um momento para o outro. E o mesmo Maldonado convocava-nos para a sua casa das Caldas da Rainha, sempre clandestinamente, em princípios de Agosto, e ali nos disse de que o movimento deveria eclodir a 15 ou 16 desse mês.

Regressámos a Peniche, avisámos quem devíamos avisar e esperámos. Mais uma vez se adiava. Ficámos desolados, mas permanecemos decididos.

Manhã cedo, no dia 26, bateram-me à porta, avisando-me que a revolução estava na rua em Lisboa. Saltei da cama procurei os amigos e esperei pelas ordens que nunca mais chegavam, porque se tal tivesse acontecido teríamos formado a coluna.

O ambiente no Forte era de pavor e até me lembro de um tenente-coronel, que era o 2.º comandante Stocler de Albuquerque, me tratou por V. Exa., eu um pobre estudanteco de Direito com 20 anos de idade...

Por volta das 10h da manhã chegava-nos a notícia triste de que a revolução se perdera. Viria a repressão o António Freitas foi levado para Lisboa e com ele o dono da casa onde nos reuníamos, um tal Machado de sua profissão negociante de peixe.

Passaram-se dias angustiosos e avisado de que tinha chegado a minha vez fugi e atravessei a fronteira para Espanha.

Mas o meu caso pessoal não interessa nada nem o que se passava em Peniche. É uma pequena história porque a grande história era Lisboa vencida.

Vou remomerar em homenagem viva e sentida dos revolucionários do 26 de Agosto, tão esquecidos.

* * *

Na madrugada desse dia, numa Lisboa policiada, Utra Machado tomou o comando das forças, assaltou Artilharia 3, Jaime Batista apoderara-se de Metralhadoras 1, Dias Antunes trouxera para a rua o Regimento da Pontinha e no comando deste último assalto de pistola em punho entrara no quartel e ingressou na coluna um Homem de seu nome: Joaquim Pratas, pesadão e professor de medicina veterinária. Bonito não é?

Imediatamente se mobilizaram civis que tomaram posições no Saldanha em trincheiras abertas e nelas morreria um saudoso e querido amigo António Rego, estudante da Faculdade de Letras.

Quando teria sido muito fácil prender Salazar e o seu governo acantonados no quartel do Carmo os revolucionários preferiram dar tiros nas ruas de Lisboa. E Salazar dando ordens.

A meio da manhã Metralhadoras era assaltada por Caçadores 5, cercados os homens da Artilharia e sustada a coluna de Dias Antunes pela Cavalaria de Belém, comandada por Jorge Botelho Moniz.

Um avião isolado comandado por um civil Manuel Vasques despejava umas bombinhas.

A revolução fora vencida. Seguir-se-ia a deportação maciça para Timor e eu em Peniche à espera da minha hora e como nunca gostei de ser preso fugi.

Eis aqui o que foi o 26 de Agosto que eu comovidamente recordo perante a indiferença quase geral.

* * *

Importa afirmar que o 26 de Agosto foi uma gesta de coragem e de heroísmo cívico, homens valentes (dois deles recentemente falecidos para minha saudade Graciano Vilarigues e Ciríaco da Cunha) que jogaram a vida, alguns deles com pistolas de alarme, contra um inimigo organizado e uma polícia apavorada.

Três Regimentos não chegaram mas o que ficou é a lembrança dos Utra Machado, Jaime Batista, Carmona e Silva, o prof. liceal Pedro Fazenda e o matemático Lacerda de Almeida e outra vez et «j'en passe» para não cair no pecado da omissão involuntária.

Importa também significar que misturados com civis se encontravam militares de alta patente razão porque quando aprecio a valentia dos homens tanto me interessa que sejam fardados ou à paisana. Já começa a ser altura de abandonar esse contencioso espúrio.

Não há dúvida que o espírito republicano era uma constante na alma de muitos.

Morreram mais de uma centena de pessoas, a revolução frustara-se mas ficou para sempre a **vontade,** coleccionando frustrações, até à madrugada de 25 de Abril de 1974.

A Sociologia na evolução dos povos

Luísa Balette

PARA que se verifique uma sequência lógica de pensamento quando procuramos definir o que entendemos por Sociologia – Música e a sua importância no desabrochar das capacidades humanas, haverá talvez, a necessidade de circunscrevermos a nossa tentativa dentro de um determinado, embora lato espaço de tempo histórico, onde os exemplos mais facilmente possam ser apontados e a conexão existente entre estas duas bases fundamentais em que assenta o mundo dos homens, consiga, mais claramente, ser demonstrada.

Alguns estudiosos deste tema tão importante têm-se esforçado por criar estruturas de grupo, outros, estruturas de costumes; muitos, porém, partilham a tese do método comparativo através de uma via única à base da observação pura, sem falarmos já daqueles que se limitam simplesmente a constatar os factos.

Foram esboçadas e mesmo levantadas com certa incidência, algumas controvérsias científicas e ideológicas sobre a correlação entre sociologia e antropologia, sociologia e psicologia ou sociologia e psicanálise, porque não, então, e aproveitando o «jeito», pormos a questão de intimidade entre sociologia e música?

Recordamos algumas apreciações feitas por Iarl Kahn, relativamente recentes e que nos mostram, através de uma rápida visão dos factos, como ele vê, primeiro – «a Sociologia empírica e relativista» que não tem outro objectivo que não seja descrever, na sua totalidade e na sua complexidade, a realidade social; segundo, – «Sociologia fechada e pragmática» que vai concentrar os seus esforços não na preferência sobre o passado da sociedade contida em si mesma e nas estruturas e situações sociais já cristalizadas, mas sim, sobre a sociedade presente, em movimento e em luta, em efervescência e em criatividade; terceiro – «Sociologia em profundidade» que visa mostrar a realidade social tal como ela se apresenta ao observador, tanto no plano vertical como no plano horizontal, e quarto, – «Sociologia diferenciada» que faz apelo a um novo esforço de perguntas e de interpretações inéditas, para explorar toda a profundidade e riqueza do mundo social.

Não procura a Sociologia, fundamentalmente, registar ou reprogramar todos os factos, todas as mutações, sem se preocupar em «fabricar» o que quer que seja? Daí talvez, a nossa interpretação de que a devemos «aplicar» como um método e não como um sistema.

Obviamente que não defendemos nem pretendemos formar sistemas em redor de quaisquer personalidade, obras de arte, obras musicais ou mesmo períodos historicamente de relevo e que, num possível apontamento, sejam por nós referenciados, não é sequer nossa intenção fazê-lo. Simplesmente consideramos um método, graças ao qual esperamos poder explicar a música, por um lado, como parte integrante de expressão cultural de uma ou mais sociedades e o seu comportamento morfológico, por outro lado, a sua face personalizada ou elemento representativo da parte constituinte da sociedade expressa, na sua significação própria, clara e positiva embora sem absolutismo.

Cremos possível, mesmo partindo apenas destas condições, descobrir a conexão existente entre o desenvolvimento social e o desenvolvimento musical, mesmo correndo o risco de, por vezes, nos escapar a visão realista de como se comporta o ser humano entre os seus semelhantes, mais concretamente o músico – suas obras e suas ideias, suas aspirações e ideais e até, quais as influências mais marcantes a que ele esteve sujeito quando inserido no meio cultural, na sociedade de onde saiu burilado naquilo em que se tornou, fruto maduro de um esquema de vida, a todos os níveis discutível mas exarado em cada linha, em cada nota, em cada pedra da sua obra.

Nesta prespectiva em que os horizontes se clarificam no que concerne ao lugar que a música ocupa por direito próprio, em qualquer espécie de sociedade, entendemos que, em benefício da educação e do equilíbrio sócio-cultural tão essenciais aos dias de hoje, a música não mais seja posta «à margem» como sucedeu durante demasiado tempo e ultrapasse a denominação enquistada ainda em muitos lados de «pura ideologia».

A esta análise superficial e fugaz segue-se, naturalmente, uma outra análise, esta sim, fundamentada nas realidades e nos factos que caracterizam o papel insubstituível dos sons e dos ritmos na evolução humana dos povos.

Não interessa analisar um músico, um político, um artista, apenas através de uma rotina bibliográfica já ultrapassada até porque o indivíduo e a sua obra não são senão o produto de factores sócio-culturais da época em que viveram.

A música transpõe o limiar da psicologia, da filosofia, da metafísica, aborda as grandes perguntas formuladas pelo homem a res-

Continua na pág. 20

ponto a ponto

● **A delegação do Movimento Democrático de Mulheres à Marcha da Paz 82, constituída por Leonor Santa Rita, do Conselho Nacional, e Idília Sousa Martins do MDM de Setúbal, realizada por iniciativa de mulheres escandinavas e soviéticas, regressou a Lisboa exprimindo a sua convicção de que esta Marcha foi importante marco na luta pela Paz e desarmamento.**

Mais de 30 delegações de outros tantos países percorreram a longa distância da Suécia a Viena, atravessando a URSS, a Checoslováquia e a Hungria.

Os apelos das mães de Kiev, Bratislava, Budapeste e Viena juntaram-se aos das mulheres da Índia, da Grécia, da Finlândia e todos os países, exigindo o fim da corrida aos armamentos e lembrando o preço da guerra, lembrando como é necessária a construção de escolas, hospitais, como é necessário ainda **alimentar milhares de crianças subdesenvolvidas e famintas.**

● Uma missão francesa chefiada pelo director das relações internacionais da Direcção-Geral de Armamento de França, general Cauchie, visitou segunda-feira as instalações do Lazarim da **Centrel Automática Eléctrica Portuguesa.**

A visita efectuou-se no âmbito das actividades do Grupo Europeu Independente de Programas, que procura uma organização para indústria de defesa da Europa e actualmente presidido por Portugal.

No final da visita, o director das Relações Internacionais da Direcção-Geral de Armamento de França declarou estar impressionado com a vontade portuguesa de ser independente no sector das telecomunicações e electrónica.

● Nos próximos dias 6 e 7 o Comité Central do **Partido Comunista Português** efectuará uma reunião plenária, para apreciação da situação política e das eleições para as autarquias.

No dia 7, pelas 16,30, no centro de trabalho do PCP da Rua Soeiro Pereira Gomes, realizar-se-á uma conferência de Imprensa, durante a qual serão prestadas informações sobre as conclusões da referida reunião.

● O livro «Relações diplomático-consulares entre o México e Portugal», da autoria do diplomata português Fernando de Castro Brandão, foi apresentado ontem na **capital mexicana.**

O livro do primeiro secretário da Embaixada Portuguesa no México foi editado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros mexicano e apresentado pelo embaixador Luís Zorrilla, membro da Comissão Consultiva de Política Externa, e por Esperanza Duran, directora-adjunta da revista «Foro Internacional».

Luís Zorrilla sublinhou o cuidado e a objectividade da obra, acrescentando encontrar motivos para a falta de relações entre os dois países registada durante longo período no isolamento do México após 1867.

Segundo o embaixador, países como Portugal, que em termos económicos e políticos não eram muito importantes para a República recém-restaurada, foram afectados nas suas relações diplomáticas com o México.

● O inspector-geral das Forças Armadas Alemãs, general Jurgen Brandt, que se encontra de visita a Portugal a convite do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, deslocou-se ontem à Base Aérea n.º 6, sediada no Montijo.

Após as honras militares prestadas à sua chegada, o general Jurgen Brandt, que se fazia acompanhar, entre outros, pelo general Melo Egídio e Brochado de Miranda, respectivamente CEMGFA e CEMFA interino, assistiu a um «briefing» sobre a actividade daquela Base Aérea.

● O deputado da União Democrática Popular, **Mário Tomé,** deu ontem entrada de urgência no Hospital da CUF, para ser operado a uma apendicite aguda. Numa nota logo divulgada pela UDP, o Secretariado do Conselho Nacional daquele partido deseja um rápido restabelecimento ao seu representante parlamentar, «de forma a continuar a sua luta corajosa pela defesa dos interesses do povo pobre do nosso país, em luta para deitar abaixo o Governo reaccionário da AD».

Itália

Proposta socialista para vigiar a aplicação das Leis de igualdade homem-mulher

O Partido Socialista Italiano (PSI), membro da coligação de governo, elaborou uma proposta de lei para vigiar o cumprimento da igualdade entre ambos os sexos estabelecida pela legislação vigente. A proposta será apresentada ao Parlamento logo que termine o actual período de férias de Verão.

A iniciativa socialista prevê a criação de uma «comissão para a igualdade de oportunidades entre o homem e a mulher», e foi apresentada à Imprensa por Margarita Boniver, parlamentar e membro da Comissão de Política Externa do PSI, pelo professor Tiziano Treu, catedrático da Universidade de Pavia, por Elena Marinucci, da Secção de Questões Femininas do PSI e pela sindicalista Chiara Moriconi, da União Italiana de Trabalhadores (UIL).

O objectivo da proposta é «promover a igualdade, eliminando as discriminações e todos os obstáculos que de facto limitam a paridade», segundo declarou Elena Marinucci.

Ao tornarem a sua proposta pública, os socialistas salientaram que embora a legislação a respeito da paridade dos sexos seja uma das mais avançadas do mundo, não há, como nos restantes países da Comunidade Económica Europeia (CEE), uma «comissão de controlo» que tenha por tarefa específica que a sua aplicação seja cumprida.

Neste sentido, Marinucci referiu que se regista «um aumento da discriminação da mulher, seja no âmbito do trabalho como no da família».

A comissão de controlo proposta pelo PSI deverá ser integrada por trinta membros nomeados directamente pelo chefe do governo, e deverá vigiar a correcta aplicação das leis relativas à paridade homem-mulher, bem assim como desenvolver um intenso trabalho colectivo preventivo para evitar que se caia em atitudes discriminatórias.

De entre as funções da comissão proposta destacam-se, a promoção de investigações e sondagens sobre a condição feminina, a possibilidade de propor uma revisão do capítulo legislativo relativo à mulher, o controlo da correcta utilização dos meios de comunicação de massa em relação à imagem feminina, a intervenção em julgamentos relacionados com violações da lei da paridade, assim como a possibilidade de assistir legalmente a mulher que, frequentemente, e por impossibilidade económica, não possa pagar os serviços de um advogado.

Contudo, e segundo referiu Margarita Boniver, o aspecto mais original da proposta, será, talvez, a tarefa encomendada à comissão de elaborar um «Código de Conduta».

Tiziano Treu, salientou neste sentido, que a comissão deveria manter os seus membros por período suficientemente dilatado (um mínimo de três anos), para poder elaborar um código geral em relação às atitudes correctas ou incorrectas, sempre segundo as leis em vigor.

Como exemplo foram destacados os estereótipos educacionais, e a necessidade de investigar nos livros de leitura qual é a imagem da mulher que é transmitida. «É, em suma, uma proposta de lei que tem por objectivo fazer com que o racismo sexual seja um conceito tão inconcebível como o é a ideia da escravatura», concluiu Margarita Boniver.

Margarida Galvan – IPS/«DL»

Tribunal Constitucional e Encontro de autarcas

As "grandes manobras" da Aliança Democrática

Tal como a formiga, a AD prepara-se a tempo e horas para enfrentar os rigores do Inverno e outros que eventualmente poderão surgir. Pensando nas autárquicas, prepara três grandes encontros de autarcas, que terão lugar no Norte, Centro e Sul do País no decorrer do próximo mês. Pensando nas questões de regime e na maneira de consolidar o seu poder, começa a debruçar-se, hoje, sobre a legislação que regulamentará a composição, funcionamento e atribuições do Tribunal Constitucional. As «grandes manobras» da AD começam. E não se ficam por aí...

Pretendendo «mostrar a vitalidade da AD» e cortar pela raíz as «especulações» daqueles que se encontram apostados em dividir «os partidos que compõem a AD», os dirigentes da coligação no poder decidiram, com efeito, montar uma iniciativa que atingisse tais objectivos. Assim, decidiram organizar em Outubro três encontros de autarcas no Norte, Centro e Sul do País, encontros que contarão com a presença dos três líderes da AD – Balsemão, Freitas do Amaral e Ribeiro Teles.

A próxima consulta popular também está na base do «importante e significativo» documento que o PSD, CDS e PPM assinarão durante este mês, e que oficializará o alargamento da própria AD relativamente a coligações que disputarão as autárquiacs.

Ainda a pensar nas autárquicas, Pinto Balsemão deslocar-se-á durante o próximo fim-de-semana a Sabrosa e Vila Nova da Cerveira onde, a par de diversos «cortes de fitas», produzirá intervenções políticas de fundo.

Barbosa de Melo, Cardoso e Cunha e Rebelo de Sousa

Reuniões restritas e «pacote» legislativo

Com os olhos postos nas questões de regime, a coligação governamental começará a partir de hoje a debruçar-se sobre diversos **«dossiers» quentes:** Tribunal Constitucional, Lei da Defesa Nacional, Organização das Forças Armadas, Lei do Recenseamento Eleitoral, Lei das Autarquias, Lei da Delimitação dos Sectores, etc.

O «timing» destas iniciativas é o seguinte: hoje, em reunião ministerial restrita, presidida por Freitas do Amaral, será analisado o projecto de lei orgânica do Tribunal Constitucional, elaborado por Barbosa de Melo e Cardoso e Cunha.

Para além de Freitas do Amaral e dos autores do texto, participam na reunião os ministros Menéres Pimentel e Marcelo Rebelo de Sousa e os secretários de Estado Serras de Moura e Ribeiro e Castro.

O projecto de diploma será submetido posteriormente à aprovação do plenário do Conselho de Ministros.

Na próxima segunda-feira haverá, ainda sob a presidência de Freitas do Amaral, outra reunião restrita consagrada à análise do projecto de lei da Defesa Nacional.

Em data ainda por anunciar, o ministro encarregado dos Assuntos Parlamentares, Mercelo Rebelo de Sousa, apresentará ao Conselho de Ministros um «pacote» legislativo, onde se incluem as Leis do Recenseamento Eleitoral, Autarquias e Delimitação dos Sectores. Simultaneamente, Marcelo Rebelo de Sousa dará conhecimento ao plenário ministerial das autorizações legislativas que o Governo irá solicitar à Assembleia da República.

PSD prepara listas em todo o distrito do Porto

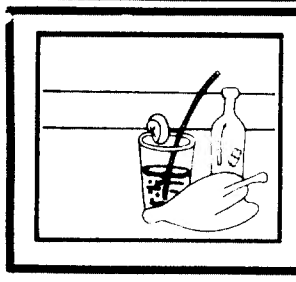
PORTO 1 – «Sugerir às comissões políticas concelhias que diligenciem no sentido de gizarem listas completas do PSD para todos os órgãos autárquicos», foi uma das conclusões da reunião da Comissão Política Distrital do Porto do PSD, de acordo com um comunicado divulgado ontem à noite.

A comissão permanente daquela comissão política social-democrata acrescenta no mesmo comunicado que as razões para a preparação de listas próprias em todo o distrito do Porto se deve ao facto de que, «decorridos que foram mais de cinco meses de intensas negociações no intuito de se celebrar o protocolo distrital com vista às próximas eleições autárquicas, não foi possível celebrar um acordo que respeitasse os legítimos direitos do PSD».

Por outro lado, e ainda de acordo com o mesmo comunicado, «esta tomada de posição resulta do facto do CDS exigir, como condição prévia de consenso, que o PSD abdique, em seu favor, da presidência de seis assembleias municipais».

Comentando para o «DL» estas posições, um dirigente distrital disse esta manhã, que existem «algumas dificuldades, talvez não inultrapassáveis para a organização de listas conjuntas no distrito», mas que os sociais-democratas, embora estejam confiantes, «não estão tão certos» e portanto preparam já listas próprias «para o que der e vier, já que não se pode andar a negociar eternamente». No que se refere à exigência centrista da presidência de seis assembleias, o mesmo dirigente social-democrata afirmou ao «DL» que «não é legítimo querer fazê-lo» e que essa exigência não poderá ser acolhida de nenhum modo.

Entretanto, os monárquicos do Porto, em declarações à Imprensa, reconhecem a existência de dificuldades no seio da AD, embora acrescentem que elas serão superadas. Todavia referem também que vetam o nome do actual presidente da Câmara de Gondomar (Álvaro de Sousa, do PSD) no que, aliás, têm apoio dos centristas. Já no caso da Câmara do Porto, o nome que tem sido referido e proposto pelo PSD, o do eng. Paulo Valada, merece desde já concordância dos monárquicos, de acordo com as mesmas declarações. Vinca ainda o PPM que está preparado para apresentar listas próprias no distrito do Porto sempre que não for possível o acordo no seio da Aliança que actualmente integra.



NÃO tome banho sem ter feito a digestão

Grande liquidação de Inverno!

nas nossas lojas de:

R. AUGUSTA AV. DE ROMA CAMPO DE OURIQUE E CASCAIS

APROVEITE DE 2/9 ATÉ 7/10

LOJAS **PINHEIROS**

Não deixe para amanhã... vá aos **PINHEIROS** ainda hoje!

INSÍGNIA

Partidos em Belém

PS e PCP pedem demissão do Governo

Mário Soares reafirmou ontem ao Presidente da República a proposta do PS de demissão do Governo de Pinto Balsemão, logo que seja promulgada a lei de revisão constitucional e respectivos diplomas complementares. O dirigente socialista, que conseguiu, finalmente, ser recebido em Belém ao fim de três meses de insistências, manifestou a convicção de que novas eleições legislativas mostrarão a existência no País de uma «sólida maioria de centro-esquerda».

Acompanhado de Jaime Gama e Eduardo Pereira, numa audiência que durou cerca de duas horas, Soares diria ainda, a propósito de novas eleições, que elas comportariam «novos arranjos de tipo partidário». Instado a concretizar quais os contornos dessa «maioria centro-esquerda» respondeu que para já contava apenas com o PS e que o resto depois se veria.

Quanto à data das autárquicas – um dos pontos da agenda da reunião com o PR – o líder do PS reafirmou a sua proposta de 19 de Dezembro e indicou que Eanes, tal como fizera relativamente à delegação do PSD, não mencionou a questão do provável veto à lei regulamentadora daquelas eleições.

Sobre a interpretação do PS da «responsabilidade institucional» (fórmula constitucional que substitui o anterior esquema de responsabilidade política do Governo face ao PR), disse Mário Soares que o Presidente da República continua com a «possibilidade de demitir os Governos» e que estes «dependem política e institucionalmente» do PR.

Depois de acentuar que no Parlamento se votou «uma boa revisão constitucional», permitindo a ultrapassagem «dos impasses do regime democrático», o secretário-geral do PS considerou «legítima» a preocupação manifestada na audiência pelo Presidente da República quanto ao futuro dos conselheiros da Revolução. Disse que a polémica levantada no final da revisão, «foi lastimosa e prejudicial para a imagem final» dos membros do CR. Falou da proposta de Lopes Cardoso como sendo boa, mas assegurou que o PS «vai reflectir ao nível dos seus órgãos dirigentes» quanto à saída para essa questão, pois o País «deve bastante» aos homens que fizeram o 25 de Abril e o 25 de Novembro.

Sobre a ANOP, Soares reafirmou a posição do PS de defesa da continuação da agência. Interrogado sobre se esta questão era suficiente para a eventual demissão do executivo, Soares respondeu: «Nós somos partidários da demissão deste Governo.»

CDS: Governo até 1984!

Para Freitas do Amaral, recebido ao princípio da tarde, juntamente com Basílio Horta e Ribeiro e Castro, o PR terá de promulgar a Constituição e permitir que as eleições previstas ocorram nas datas usuais (autárquicas em Dezembro de 1982, legislativas em Outubro de 84 e presidenciais em Dezembro de 85) e que não haja nem renúncia do Presidente, nem dissolução da AR, nem demissão do Governo.

Para o presidente do CDS, «qualquer destes actos seria perturbador da normalidade institucional, desestabilizador da situação política e deteriorador da situação económica».

Insistindo na preocupação de continuidade do actual Executivo, disse o também vice - primeiro - ministro que «o povo português escolheu livremente uma maioria e um Governo por quatro anos e é no final, e não antes, que terão de prestar contas ao eleitorado».

Para o líder «centrista» deve ser procurado «um melhor relacionamento entre as instituições, quer na relação directa entre órgãos de soberania, quer no seio do Conselho de Estado» e o general Eanes deve urgentemente declarar «se tenciona ou não renunciar ao cargo, dissolver o Parlamento e demitir o Governo».

PCP: novo Governo

Cerca de duas horas durou também a audiência da delegação do PCP com o PR. No final, Álvaro Cunhal, que estava acompanhado de Carlos Brito e Carlos Costa, referiu que os temas-base da audiência foram a data das autárquicas e a revisão constitucional.

«Tivemos a ocasião – disse o dirigente do PCP – de dar a nossa opinião ao Presidente da República sobre a revisão que, como é sabido, consideramos perigosa para a democracia (...) a AD aproveitou a circunstância conjuntural de ter uma maioria na Assembleia da República e com a cumplicidade do secretário-geral do PS, concluiu uma revisão que não visa o aperfeiçoamento da Constituição, mas antes a conquista de competências, nomeadamente no âmbito militar, que podem ser voltadas contra o regime democrático.»

Sobre a data das autárquicas referiu que o PCP continua a considerar o 12 de Dezembro mas que não tem uma posição rígida sobre a questão. Acrescentou, no entanto, que a data não está separada da questão política geral, ou seja com o actual Governo e do que pode acontecer até lá.

As circunstâncias serão «completamente diversas» se as eleições autárquicas se realizarem «com um Governo que dê mais garantias de respeito pelas regras democráticas e com a lei actualmente em vigor» – disse ainda Cunhal.

A questão da ANOP foi abordada na audiência, tendo o secretário-geral do PCP sublinhado que se trata de «uma nova ilegalidade do Goverbo».

Outras audiências

Esta manhã foram recebidas delegações do PPM e da UEDS. A série conclui-se amanhã (esta tarde há Conselho da Revolução) com as idas a Belém da ASDI, MDP e UDP.

PR toma posição

O Presidente da República vai tomar uma posição sobre a nova lei eleitoral para as autarquias até ao próximo dia 5 – disse esta manhã, à saída de Belem, o dirigente do PPM, Ribeiro Teles.

Acompanhado de Ferreira Pereira e Vaz Serra e Moura, o líder monárquico disse, por outro lado aos jornalistas, não saber em que data tenciona o PR promulgar o decreto da revisão constitucional.

Ribeiro Teles referiu ainda que o seu partido defende o 5 de Dezembro para data das autárquicas.

ao telefone com

Alfredo Graça

A ausência em Aljezur nada tem a ver com o PR

Alfredo Graça, presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António (APU), não esteve presente na reunião de presidentes de municípios algarvios que se efectuou na segunda-feira em Aljezur e na qual participou, na sua parte final, o general Ramalho Eanes.

A ausência daquele autarca da APU – como era 'inevitável'... – causou alguma especulação. Ao telefone com Alfredo Graça quisemos saber de viva voz o que se tinha passado e se, nomeadamente, tinha alguma coisa a ver com a presença do Chefe do Estado.

«O que se passou é simples, não tem nada de novo e, obviamente, nada tem a ver com o Presidente da República. Não se trata de qualquer falta de respeito ou consideração pelo general Ramalho Eanes. Simplesmente é uma questão de princípio – não estamos de acordo com esse tipo de reuniões, nunca fomos a nenhuma e não era pelo facto de o Presidente da República lá ir que nós, abandonando os nossos princípios, iríamos também».

Mas por que razão não está de acordo com as reuniões regulares dos presidentes das Câmaras algarvias?

«Do nosso ponto de vista trata-se de uma gestão presidencialista que nós recusamos. Este tipo de reuniões verifica-se desde há muito por iniciativa do PS, e tem acontecido, não raras vezes, que os presidentes decidem coisas entre si à revelia das respectivas vereações e depois, quando os colectivos sobre elas se debruçam, recusam-nas...»

Pode dar exemplos?

«Claro. São vários. Estou-me a lembrar que em 78/79 os presidentes das Câmaras PS assinaram um protocolo em relação ao imposto de turismo que depois foi rejeitado pelos executivos...»

Mas não é aconselhável que as câmaras de uma determinada região se reúnam, troquem experiências e conhecimentos e possam até estudar soluções conjuntas para problemas comuns?

«Claro que é aconselhável. Mas não na forma encontrada aqui no Algarve. Essa prática só se compreenderia se, na Constituição e na Lei das Autarquias, não estivesse previsto o órgão próprio de coordenação intermunicipal, que é a Assembleia Distrital. Pelo funcionamento pleno desse órgão é que nós nos batemos. Repare que estas reuniões de presidentes de Câmaras como vêm sendo praticadas, representam uma marginalização não apenas das vereações, como das próprias Assembleias Municipais. O que, evidentemente, não aconteceria se a Assembleia Distrital funcionasse».

Qual a composição dessa Assembleia?

«Nela têm assento os presidentes de Câmaras, ou um vereador seu substituto, e dois membros de cada Assembleia Municipal, sendo um o respectivo presidente e outro eleito entre os presidentes das Juntas de Freguesia».

Ribeiro Cardoso

A "estabilidade política" do prof. Freitas do Amaral

No seu tom académico, professoral e definitivo, o presidente do CDS e vice-primeiro-ministro disse ontem à saída de uma audiência com o Chefe de Estado que «a fim de preservar a democracia, Portugal precisa de se habituar à estabilidade política para poder concentrar energias na resolução da crise económica».

Mais disse Freitas do Amaral que «um melhor relacionamento entre as instituições deve ser procurado na relação directa entre órgãos de soberania...».

São conhecidas da opinião pública as particulares tendências, ou preocupações, do actual Executivo para a «estabilidade política». A ilustrá-las temos as recentes actuações nos casos hotel Baía e tentativa de extinção da ANOP.

Ora é a propósito desta última questão, e das declarações do prof. Freitas do Amaral, que me vem à memória a intervenção há dias na RDP-1 do ministro Ângelo Correia.

Político de «grande envergadura», ilustre componente de uma certa «classe técnica» da estirpe de Nandim de Carvalho e José Alfaia, o titular do MAI deu aos microfones da RDP um claro exemplo de que como a equipa de Pinto Balsemão está especialmente vocacionada para a «estabilidade política...»

Assim, e sobre a ANOP, o ministro Ângelo Correia, depois de dizer que o PR «tem responsabilidades constitucionais que são evidentes mas que não tem uma que é do governo e que é gerir os dinheiros públicos», rematou desta maneira: «basta o Conselho de Gerência, basta a política financeira do Estado, orçamental neste caso, determinar que não se gaste mais com a ANOP, que por mais vetos que o sr. Presidente da República ponha sobre o diploma de extinção da ANOP, pode ela não se extinguir de direito mas pode é extinguir-se de facto...».

Dito isto e sabido o que Pinto Balsemão disse há três semanas ao Chefe de Estado sobre a ANOP e conhecidas já as desesperadas medidas de Alfaia para a «extinção de facto», quem poderá levar a sério o prof. Freitas do Amaral e a sua homília de «estabilidade política?»

EA

INFORMA

PAGAMENTO CONTA-AVISO

No dia 1 de Setembro os assinantes da área de Lisboa passam a dispôr de mais uma instituição bancária para pagamento das suas contas telefónicas — o Banco Pinto e Sotto Mayor.

Para proceder à liquidação da sua conta deve apresentar a Conta-Aviso ou Aviso-Conta nas respectivas dependências ou agências bancárias, **dentro da data limite de pagamento**.

TELEFONES DE LISBOA E PORTO

entrevista

Varela Gomes

Responsabilizada a Junta de Salvação Nacional

Arquivos da PIDE/DGS foram vasculhados por "pides", meninos do MRPP e pela CIA

A transferência dos arquivos da PIDE/DGS e das outras organizações de suporte do regime salazarista/marcelista tornou-se nos últimos dias um dos «pontos quentes» da vida pública portuguesa. No despoletar da polémica o facto de os arquivos, extinto o Conselho da Revolução por força da revisão constitucional, terem de passar para a custódia da Assembleia da República. Situação delicada, e «explosiva», uma vez que os arquivos, pela sua natureza, e pela «natureza» de quem os compilou, poderem vir a curto ou a médio prazo, servir de charneira para toda a espécie de manobras e de pressões, não só a nível individual como colectivo, dos cidadãos e das organizações que militaram na oposição ao regime derrubado no 25 de Abril. Necessariamente por parte dos cidadãos e das organizações que declarada, ou de forma sub-reptícia, apoiarem ou encorajaram esse mesmo regime. Varela Gomes, hoje coronel, foi o militar que o MFA destacou para coordenar os Serviços de Extinção da PIDE/DGS, consolidado que foi o derrube de Marcelo.

Nessas funções permaneceu vinte dias, afastado depois pela Junta de Salvação Nacional, sob proposta de um dos seus membros, o general Silvino Silvério Marques, na base de que teria «exorbitado nas suas funções». Chegou a estar detido, tendo sido libertado horas depois, na sequência de uma luta intestina travada entre os membros mais dinâmicos do MFA, liderados pelo capitão Dinis de Almeida, e a ala «revanchista» da Junta de Salvação Nacional. Desta forma Varela Gomes, um dos chefes militares da falhada intentona de Beja em 1962, é uma personalidade vocacionada para perspectivar de forma crítica, e fundamentada, porque vivida «in loco», muitas das acusações «disparadas» à acção dos «guardiões» dos arquivos da PIDE/DGS. Daí a razão para a abordagem que lhe fizemos.

«DL» – Efectuando um balanço das várias opiniões vindas a público sobre o «esbulhar» dos arquivos da PIDE/DGS não se torna difícil concluir que o alvo principal é o Partido Comunista, organização que teria uma «apetência especial» por esses arquivos. Que tem a dizer sobre isto?

Varela Gomes – «Não tenho qualquer procuração do Partido Comunista – nem de nenhum outro – para corrigir este aspecto particular da «desinformação histórica», respeitante ao «25 de Abril»... tarefa ciclópica, a que os inimigos da revolução se entregam afincadamente. Mas confesso que me indigna (ainda) a mentira. Ou antes, precisando melhor, a meia-mentira distilada pelos chamados pluralistas. É facto que existem pessoas – e são bastantes – com maior conhecimento deste assunto que eu; e que poderiam, com mais autoridade, esclarecer, contribuir para desmontar estas (e outras) mistificações. Mas, a verdade, é que continuam silenciosas. Ou porque não querem, não podem, acham que não vale a pena. Ou pela razão que julgo ser a principal: porque ninguém lhes pergunta nada. É esta, aliás, uma técnica básica da desinformação: não procurar a informação onde ela naturalmente se encontrará, mas alhures. Sucede que, embora efemeramente, também estive ligado à extinção da PIDE e da Legião. Ao desmantelamento, como na altura se chamava, nesse primeiro mês após 25 de Abril de 1974. Um período crucial, convenhamos, sob o ponto de vista de depredação e sonegação de arquivos.

Mau grado os escassos vinte dias em que estive nesse serviço, tive oportunidade de participar, assistir e tomar conhecimento de factos e episódios suficientes, para estabelecerem uma panorâmica diferente daquela que vem sendo insinuada como indiscutível verdade histórica.

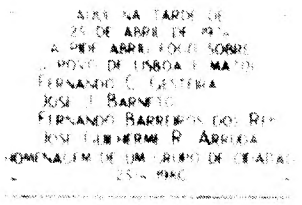
Na realidade, são episódios que tenho vindo a contar, ali e acolá, em livros escritos que publico, e assim estão ao alcance de quem realmente, quiser romper a cortina da desinformação. Outros dados – a maioria – são também do domínio público. Encontram-se em jornais, revistas, alguns livros. Incómodos para a má-consciência dos ditos pluralistas; daí a não tomarem conhecimento, a remetê-los para o olvido, vai um passo.

Nem sequer Ângelo Correia

«DL»: – Mas precisando...

V.G.: – «Bem, comecemos por recordar que a sede da PIDE, na Rua António Maria Cardoso, só foi ocupada no dia 26 de Abril, devido às manobras dilatórias desenvolvidas no interior do edifício pelo comandante Alpoim Calvão, «grande amigo» da prestimosa instituição fascista. O objectivo dessas manobras não oferece dúvidas. Nas cerca de 36 horas de interregno ganhas pela PIDE, montanhas de «dossiers», fichas e documentos, convertidos em rolos de fumo e cinza, foram lançados para a atmosfera através das chaminés do edifício-sede.

O mesmo sucedeu na residência oficial de Salazar/Caetano, como consta de crónicas e testemunhos já publicados. E em muitos outros sítios. Remeto, por exemplo, para o que escrevi sobre o Movimento Nacional Feminino, às Janelas Verdes. E sobre o Serviço de Coordenação de Informações dirigido antes do 25 de Abril, pelo tenente-coronel Ferreira da Cunha, mais tarde secretário da Comunicação Social no Executivo de Pinheiro de Azevedo. Nos dias seguintes à ocupação, os «pides» circulavam sem ser molestados pelo interior do edifício-sede. É conhecido o caso do inspector Pereira de Carvalho (n.º 3 da hierarquia), réu no processo do assassinato do general Delgado, a quem foi permitido «arrumar papéis» durante vários dias, antes de ser preso. Ia dormir a casa e, presumivelmente, levou alguns processos como recordação (a cuja leitura deve agora dedicar os seus ócios de aposentado da Função Pública). Até aqui nem o Ângelo Correia descortinaria a «mãozinha» de Moscovo. E temos que admitir que os «pides» não iam deitar para a fogueira, na hora da aflição, as fichas dos antifascistas. O que ardeu, naquela emergência, em minha opinião, foram as provas dos mais graves crimes do regime fascista, dos seus serventuários e sicários. Parece óbvio.



Carlucci e processos de África

«DL» – Mas sendo assim teriam sido apenas «pides», ou apoiantes do regime colonial-fascista os únicos responsáveis pela sonegação dos arquivos?

VG – Recordo os meninos barbudos do MRPP a arrastarem pelos corredores da António Maria Cardoso malões atulhados de papelada, em direcção a uma carrinha estacionada à porta. Só assisti a este espectáculo uma vez, é verdade. Mas também é verdade que não ia todos os dias à sede da ex-PIDE, e que me demorava lá sempre muito pouco tempo. Ora estes «simpáticos rapazes» (citando M. Soares, em 1975) provocam uma irresistível associação de ideias: a CIA. Eis outra entidade que, na perspectiva dos tais pluralistas, jamais se interessou pelos arquivos da PIDE! Admirável isenção! («Sabe-se lá se a CIA não é uma criação dos comunistas, e vem tudo a dar ao mesmo», sábia argumentação que, com variantes, tinha adeptos em 75).

Nesses dias vertiginosos, um conhecido elemento português da BBC, entra-me pela casa dentro e despeja-me lá um americano. O tal. Que os leitores de romances de espionagem não têm dificuldades em imaginar: alto, impecável, formado em Harvard ou equivalente, falando vários espanhóis, colaborador das mais afamadas revistas do mundo ocidental. Estava preparando um livro, e gostaria de consultar os arquivos da PIDE, particularmente os respeitantes a África: intervenção portuguesa no Biafra e no Katanga, etc. Muitos outros destes estrangeiros (e estrangeiras) – posso afirmá-lo – não receberam o mesmo acolhimento negativo que eu ministrei ao distinto «scholar» americano. Depois lá estariam os simpáticos rapazes do MRPP para carregarem o material seleccionado.

Temos pois aqui, uma 2.ª categoria de assaltantes de arquivos: a CIA e os seus assalariados do MRPP. E fica também uma sugestão ao Governo, que tão excelentes relações mantém com os «nice boys» do Carlucci, para pedir a devolução dos processos respeitantes a África, visto passarem para a segura custódia da Assembleia da República.

«DL» – E para além do MRPP e dos presumíveis agentes da CIA?

V.G: «Relativamente ao volume e importância das depredações a que foram submetidos os arquivos do Fascismo, colocaria os actos de vandalismo puro geralmente acompanhados de roubo crapuloso. E as «subtracções» imputáveis a coleccionadores (objectos e documentos sonegados como recordações, sem intenção política planificada). Ainda tive oportunidade de ver, em Caxias-Reduto Sul, os escombros deixados pela tropa que ocupou essas instalações da PIDE/DGS. No parque exterior dezenas de viaturas estavam rebentadas à coronhada, rádios desaparecidos, porta-luvas e bagageiras vazias. Na sala maior (dos agentes investigadores, creio eu) todas as secretárias estavam esventradas, um enorme monte de papéis ao centro, já na fase de limpeza. Máquinas de escrever não se viam. Nem as armas que eram guardadas nas gavetas, nem o material pornográfico, que seria em quantidades industriais, segundo ouvi dizer. É impossível avaliar o número dos processos que teriam sido destruídos nesse saque. Da sala dos interrogatórios (tortura) desapareceram os gravadores e respectivas bobinas.

Na Penha de França, sede central da LP, e onde me instalei nesse curto período de 20 dias pós-25 de Abril, pareceu-nos mais aconselhável dispensar o reforço de guarda que à noite para lá era destacado: dedicavam-se a arrombar portas à procura de armas e outros despojos. Do gabinete do Tenreiro, na antiga sacristia da igreja, sumiram-se as peças de arte que estavam mais à vista. Quanto ao arquivo pessoal dessa figura sinistra do fascismo, ainda por lá o lobriguei, mas nunca lhe toquei, nem sei o que posteriormente lhe sucedeu. Bom, mas a verdade é que os ex-legionários e os funcionários da casa, continuavam circulando à-vontade. Deixemos isto que daria pano para mangas, e iria incomodar muita gente.

Relativamente aos «coleccionadores» e à sua capacidade devoradora, socorro-me duma imagem vulgar nos campos de futebol no final dos desafios decisivos; ou da dos fanáticos das estrelas de rock. Parecem marabuntas, autêntica praga de gafanhotos. Assim sucedeu nos «templos» fascistas, nos dias seguintes a 25 de Abril. Na escola prática da PIDE, a Sete-Rios, por exemplo nem os azulejos das paredes escaparam.»

Fernando Oneto e Sá Carneiro

«DL»: E finalmente?

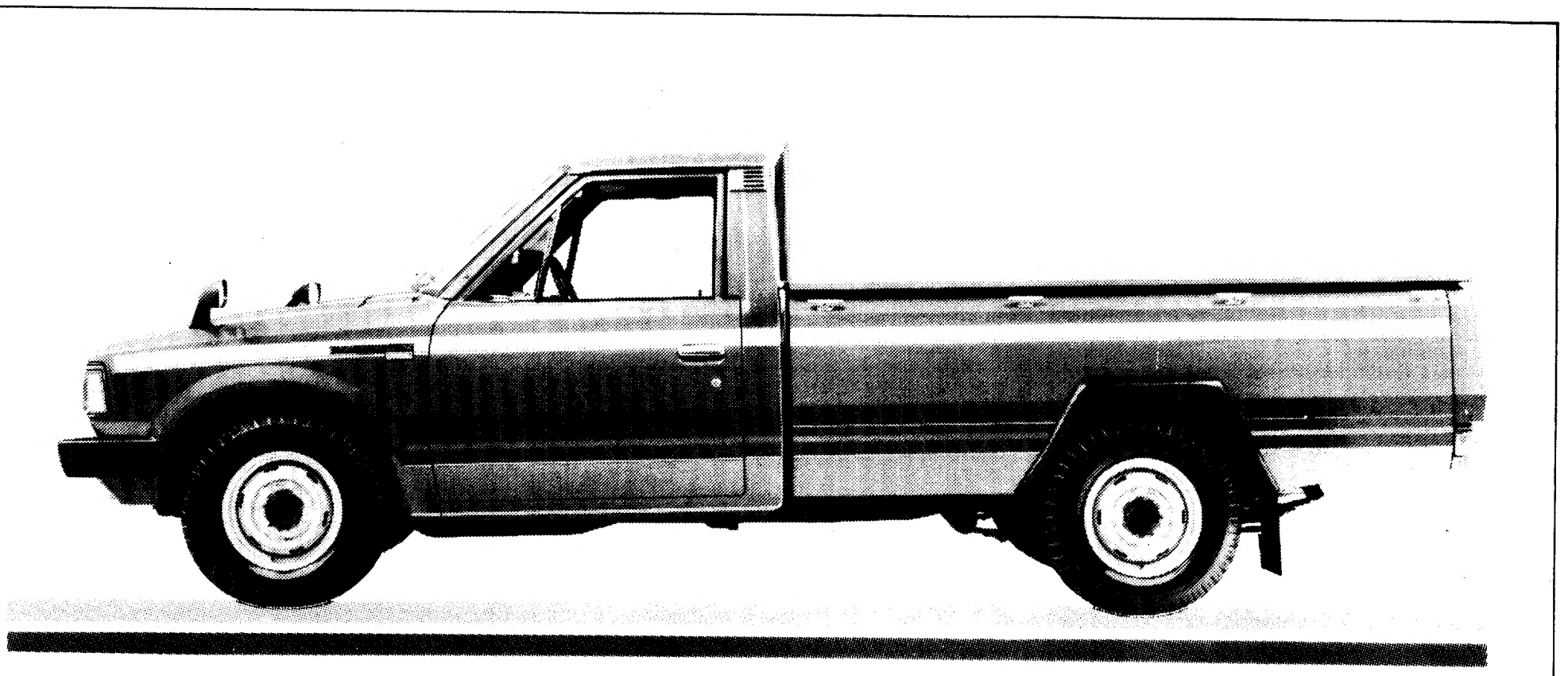
V. G: «Exacto: existe de facto uma quarta categoria de pessoas que mexeram nos arquivos da PIDE/DGS (e noutros): os militares do MFA, ou, simplesmente, os militares. Afirmação que parece entrar em choque com a tese oficial (cândida, no mínimo) que define os militares como quimicamente puros, a neutralidade absoluta em questões militares.

Para não me alongar em demasiado sobre este aspecto – até porque já escrevi o essencial, em recente livro – fixemos um único personagem: o general Galvão de Melo. Membro da Junta de Salvação Nacional, que o MFA foi buscar à reserva (ao conselho de administração de uma multinacional de petróleos), promoveu a general, e projecto na cena política... revolucionária! Aqui há tempos apareceu reproduzida num semário, uma carta que este militar escrevera em 1962, a Salazar, relatando uma conspiração contra o regime fascista, para a qual se deixara aliciar afim de melhor informar S. Ex.ª. Aqui temos alguém sobre quem é lícito admitir não estar quimicamente neutral em relação aos arquivos fascistas, nos anos de 1974/75. Pois desempenhou funções de superintendência no desmantelamento da PIDE/LP. Num daqueles dias iniciais, avisam-me na António Maria Cardoso: «Galvão de Melo requisitou o seu processo, o do dr. Salgado Zenha e o do dr. Álvaro Cunhal. Parece que ele entende que são os três mais perigosos comunistas portugueses». Pus Zenha e Cunhal ao corrente do que se passava. Três processos que foram à vida. Ou fotocopiados. Não é crível que tenham ido parar a Moscovo (é preciso esclarecer que os antifascistas, alvo das maiores perseguições da PIDE, podiam chegar a ter mais de dez processos... o que o general dos petróleos não supunha).

Noutro dia, telefonam-me para eu ir urgentemente à Penitenciária. O Galvão de Melo estava em grande confraternização com os presos legionários de quem se afirmava grande amigo (o que era verdade, claro). Prometia-lhes que sairiam rapidamente em liberdade. A cena foi cumprida, fica para outra ocasião, o relato integral.

Às tantas, queria graduar em tenente-coronel o apartidarísimo civil Fernando Oneto, para ficar a chefiar as cadeias militares. Noutra inspiração, pretendeu criar uma Agência Central de Informações. Uma CIA portuguesa! Pouca imaginação, com efeito. Dessa vez, fui falar com Sá Carneiro o qual, honra lhe seja feita, me garantiu imediatamente que um projecto dessa natureza não passaria em Conselho de Ministros. E basta quanto a esta quarta categoria de interessados pelos arquivos da PIDE. Mas há que encarar a realidade, por mais incómoda que seja: ao fim de 50 anos de ditadura, o corpo de oficiais tinha muitos laços com o regime. Existia isenção partidária, no período subsequente a 25 de Abril, disso não tenho dúvidas, até porque a grande maioria dos militares nem sequer sabia o que era um partido político. Mas isenção em relação ao fascismo? Neutralidade em relação à PIDE? Não, não brinquem connosco. Toda a gente tomou partido. E os mais dignos de desprezo são os chamados pluralistas que, ainda hoje em dia, insinuam ou mesmo afirmam, que só o Partido Comunista vasculhou e «tinha apetência» pelos arquivos do fascismo.

Entrevista de Manuel Geraldo



QUEM FAZ OS DATSUN NÃO É A DATSUN

E nunca os fez.
Quem os tem feito, desde que existem os Datsun, há 50 anos, é o terceiro maior construtor mundial de automóveis, um nome que, de resto, sempre esteve nos documentos de identificação de cada automóvel Datsun: A Nissan.
Olhe um Datsun como se de uma moeda se tratasse: de cada um dos lados, está uma figura diferente, mas que tem o mesmo valor!
DATSUN é o nome do carro. NISSAN é o nome do fabricante.
Todas as qualidades de um Datsun, desde a sua moderna tecnologia ao seu design, desde a sua tradicional economia ao conforto dos seus interiores, são um produto Nissan.
Até chegarmos ao ponto de sermos o terceiro maior fabricante mundial, percorremos uma longa estrada. Testámos todos os conceitos aplicados em cada carro, e cada carro de uma ponta à outra, exigindo mais deles do que lhes será exigido durante a sua vida normal. Testámos os nossos carros nos climas mais quentes e mais frios, percorrendo milhares e milhares de quilómetros!
Os resultados e os ensinamentos conseguidos foram aplicados na produção em série dos nossos carros, antes de sairem das mais sofisticadas linhas de produção, fabricados por robots industriais que não erram, estando sempre debaixo do controlo de especialistas altamente qualificados que testam cada carro, como se fosse o seu próprio carro!
Por tudo isto, não acha óptimo que os DATSUN sejam construídos pela NISSAN?

ENTREPOSTO

DATSUN a perfeição da tecnologia NISSAN

THE NAME OF QUALITY
NISSAN
NISSAN MOTOR CO. LTD

DC 3 adap.C.I.C.:2/82

de ontem para hoje

«Laranjas» desgovernados na Amadora

DOIS autocarros «laranja» da Rodoviária Nacional envolveram-se, ontem, em acidentes na Avenida Santos Matos, na Amadora, no curto intervalo de meia hora, ao que parece pelo mesmo motivo: aceleração repentina por causas ainda não determinadas. No primeiro caso, cerca das 11 e 30, o veículo desgovernado galgou o passeio, embateu na montra da Sapataria «Samba», partindo o vidro do estabelecimento, e «abalroou» um automóvel, propriedade de um médico local. No segundo acidente, o «laranja» embateu num «mini» que estava imobilizado pela «luz vermelha» frente ao «Cine Plaza», provocando-lhe sérios danos. Não há desastres pessoais a lamentar. A Rodoviária já mandou instaurar os respectivos inquéritos.

Salvaram-lhe o pé em Santa Maria

Luís Carlos da Silva Pereira Vieira, de 14 anos, estudante do 7.º ano da Escola Secundária de Loures, pode agradecer, hoje, à equipa de operadores do Hospital de Santa Maria, com especial destaque para o dr. Jorge Magalhães Marques, o facto de poder contar com o seu pé esquerdo. De não integrar a «família» dos cerca de um milhão de deficientes portugueses. José Carlos espetou um prego no pé quando se encontrava na praia. Levado para o Hospital Particular, por indicação dos pais, o jovem, segundo contou ao «DL» a sua mãe, seria tratado «a sangue frio» e quando, passados oito dias, foi conduzido ao Hospital de Santa Maria apresentaria já indícios de gangrena. Ainda de acordo com o depoimento da sua mãe, o médico que o assistiu no Hospital Particular ao ouvi-lo gritar com as dores do tratamento sem anestesia, ter-lhe-ia dito: «Pareces um maluco para gritar assim». Um caso para meditar com amargura e a exigir um rigoroso inquérito para apuramento de responsabilidades. Aguardemos.

Aristides não resistiu às queimaduras

No Hospital da Estefânia sucumbiu o pequeno Aristides José Pires Prazeres, de seis anos, electrocutado juntamente com a sua irmã, conforme noticiámos, a semana passada, numa cabina da EDP localizada no cais da doca do Jardim do Tabaco. Ao contrário da sua irmã, Marlene, de quatro anos, que expirou na madrugada a seguir ao acidente, no Hospital de Santa Maria, Aristides ainda resistiu vários dias às graves queimaduras.

Floresta arde em Aguiar da Beira

Um incêndio de grandes proporções lavra desde as 22 horas de ontem numa zona florestal situada entre as freguesias de Eirado e Vilaverde, no concelho de Aguiar da Beira, distrito de Viseu. Os bombeiros de Aguiar da Beira afirmaram que se trata de uma região de difícil acesso, situada a cerca de dois quilómetros da estrada nacional 330, no sentido Aguiar da Beira - Fornos de Algodres. Dada a hora a que o sinistro foi detectado, os aviões de combate a incêndios estacionados no aeródromo de Viseu não puderam ser chamados a intervir, facto que só veio a acontecer quando começou a clarear.

Operários intoxicados num poço

Dois operários, Manuel dos Santos da Cunha Magalhães, de 24 anos, e Joaquim Rodrigues da Silva, de 27, carpinteiro, morreram ontem, na freguesia de Lousado (Famalicão), vítimas de «gases densos» ao descerem a um poço de 22 metros. Os corpos foram retirados do poço já sem vida pelos Bombeiros Voluntários de Famalicão.

Assaltavam vagões da CP

Quatro jovens, integrantes de uma quadrilha, que há meses se dedicava ao assalto de vagões na estação de Contumil (Porto), de onde retiraram artigos no valor de centenas de contos, foram detidos pela Polícia de Investigação da própria CP. Dois dos capturados, com 16 anos, foram entregues aos juízos de Instrução Criminal, e os outros dois, de 14 e 15 anos, ficaram sob tutela do Tribunal de Menores.

Electrodomésticos de contrabando

A Guarda Fiscal apreendeu ontem, nas áreas de Valença e Porto, contrabando de electrodomésticos e material de som no valor de 1777 mil contos e a viatura que transportava a mercadoria orçada em duzentos contos. Entre os artigos apreendidos figuram designadamente 60 batedeiras eléctricas, 54 cassetes de vídeo, 46 auto-rádios e 15 televisores.

Dois mil hectares para uma família

MACP avança na recomposição de antigos latifúndios

Onze pequenos agricultores do distrito de Évora deverão ficar sem as terras que lhes foram distribuídas. Essas áreas deverão ser encaminhadas para a reconstituição do antigo latifúndio da família Sousa Cabral.

A «necessidade» de recompor a antiga propriedade daqueles latifundiários levará ainda, segundo afirma o Secretariado das UCP's e Cooperativas do Distrito de Évora, a retirar terras a diversas Unidades Colectivas de Produção.

As terras agora em poder dos pequenos proprietários já tinha, de resto, sido retirada a outras UCP's para concretizar as medidas demagógicas de distribuição.

As medidas que estarão a ser preparadas pelo Ministério da Agricultura, Comércio e Pescas atingirão os seguintes pequenos proprietários: António Junça, que recebeu 118 hectares na herdade Fonte da Boa Vinha; Joaquim Falé, Honorato Figueira, Manuel Algarvio, Luís Xarope, Aleixo Banha, Alberto Paitio, Manuel Saldanha e Francisco Porfírio, que receberam áreas entre 20 e 30 hectares nas herdades de Monte Ruivo e Angeirinha, até aí integradas na UCP de Aguiar.

Além disso, deverão ser retirados mais 150 e 118 hectares que haviam sido atribuídos respectivamente a Alcides Dias e António Junça.

As medidas deverão ainda atingir terras do antigo latifúndio agora integradas em diversas UCP's, como é o caso da já citada Fonte da Boa Vinha, bem como Galerias, Alcaçovense e Aguiar.

O Ministério pretenderá, segundo a mesma fonte, manter uma reserva ilegal de 533,6 hectares para aquela família, apesar de o Supremo Tribunal Administrativo já se ter pronunciado pela sua anulação que nunca foi concretizada.

Os filhos da família, em número de nove, deverão entretanto ser beneficiados com um total de 1540 hectares, com base em doações ilegais entretanto efectuadas.

A possível concretização do processo agora em curso a favor da família Sousa Cabral saldar-se-á pela recomposição quase total do antigo latifúndio. Assim, deverá voltar à posse de 2073,6 hectares, quando ainda mantinha 200 hectares. Antes do processo da Reforma Agrária a família era proprietária de 2394 hectares.

Faria de Oliveira está em Maputo

Portugal e Moçambique vão formar empresa mista

Está desde ontem em Maputo o secretário de Estado da Exportação, Faria de Oliveira, que foi à capital moçambicana para três dias de conversações sobre planos para o futuro nas relações comerciais entre Lisboa e Moçambique.

Falando aos jornalistas à sua chegada, e segundo a ANOP em telegrama de Maputo, Faria de Oliveira revelou que na agenda das suas conversações com responsáveis moçambicanos figura, entre outros pontos, o projecto de constituição duma empresa mista de comércio. Os estatutos desta empresa já estão elaborados, depois de conversações preliminares, há dois meses, e vão ser analisados agora, ao mesmo tempo que outros aspectos do projecto como a repartição do capital e a selecção dos parceiros.

Enquanto em Maputo, e nas conversações a haver, o secretário de Estado tratará também da fixação, a curto e longo prazo, de quotas de fornecimento e condições de financiamento para os produtos que tradicionalmente entram nas trocas entre Portugal e Moçambique. Serão discutidas ainda novas modalidades para as trocas bilaterais, nomeadamente os chamados fornecimentos com contrapartida – segundo o próprio secretário de Estado, ontem, falando aos jornalistas à chegada.

Portugal exportaria para Moçambique têxteis e maquinaria agrícola enquanto Moçambique exportaria para Portugal algodão e sisal. Há entretanto outras propostas em estudo.

As conversações de Faria de Oliveira na capital moçambicana deverão abarcar também projectos agrícolas e industriais em que estão envolvidas empresas portuguesas como a Riopele, a UMM e a Vidreira Nacional.

A receber o governante português, ontem, no aeroporto de Maputo, esteve o secretário de Estado do Algodão de Moçambique, João Ferreira.

Faria de Oliveira levou uma mensagem de Pinto Balsemão para o presidente Samora Machel.

Entretanto, hoje, é o Dia de Portugal na FACIM, Feira Agrícola, Comercial e Industrial do Maputo.

Importações de energia crescem

Reservas hidráulicas não param de descer

A situação das reservas hidráulicas no final da semana compreendida entre 20 e 26 de Agosto piorou relativamente à semana anterior, revelou a Electricidade de Portugal (EDP). Os valores verificados foram de menos 29,3 milhões de quilovátios/hora. A pior situação foi a da Barragen do Alto Rabagão com menos 13,6 milhões de quilovátios-/hora.

A produção total de energia no período considerado atingiu 185,5 milhões de quilovátios/hora, cabendo 36,8 à produção hidráulica (20 por cento) e 148,8 à produção térmica (80 por cento).

Em igual período de 1981, a produção total de energia totalizou 198,3 milhões de quilovátios/hora. As produções hidráulica e térmica participaram com 60,0 (30 por cento) e 138,3 (70 por cento), respectivamente.

No mesmo período, o consumo total de energia foi de 275,9 milhões de quilovátios/hora, superior ao de período idêntico do ano passado que somou 252,6.

Portugal importou 93,1 milhões de quilovátios/hora, na semana considerada, e exportou 1,4.

Em período homólogo de 1981, houve uma importação de 54,8 milhões de quilovátios/hora e uma exportação de 0,5.

Falta de energia «seca» Setúbal

Algumas zonas de Setúbal têm ficado privadas de água de forma mais acentuada do que seria previsível, mesmo nesta época do ano. A câmara municipal atribuiu esta situação «a deficiências de rede eléctrica, originando disparos constantes nos automáticos e a paralisação, por vezes por períodos longos». As quebras assim produzidas chegam a atingir os 40 por cento relativamente aos caudais normais.

Os trabalhos por parte da EDP para ultrapassar a presente situação estão, contudo, em fase de conclusão, segundo afirma a Câmara Municipal de Setúbal. Os respectivos serviços municipalizados têm procurado distribuir a água equitativamente.

em duas palavras

● DIA DE PORTUGAL NA FACIM

O Dia de Portugal na Feira de Maputo (FACIM) é assinalado hoje, à medida que se acentua a tendência de crescimento da carteira de encomendas de Moçambique aos exportadores portugueses representados no certame. Numa estimativa que consideram grosseira, meios económicos portugueses calculam que o valor das encomendas a firmar por ocasião da FACIM venha a representar para as empresas portuguesas ganhos próximos dos 20 milhões de dólares.

● APOIO AO TURISMO NO ALGARVE

A Caixa Geral de Depósitos divulgou a posição dos processos de financiamento em 31/7/82 relativamente à linha de crédito de 3 milhões de contos para o saneamento básico do Algarve. Assim, até à referida data o montante contratado atingiu mais de 545 mil contos, tendo-se distinguido a região de Olhão com quase 150 mil contos, Portimão com 70 mil contos, Lagos com 65 mil contos e Silves com 62 mil contos. De registar que muitas outras autarquias já utilizaram aquela linha de crédito, embora por montantes inferiores aos acima mencionados.

● POSTAIS DOS CTT EM S. MARINO

Os CTT anunciaram que estarão representados com um pavilhão nas comemorações do centenário do primeiro bilhete postal da República de São Marino. As comemorações realizam-se no Palácio dos Congressos de São Marino, de hoje até 5 de Setembro, e incluem uma exposição-concurso para coleccionadores de bilhetes postais de Itália e outra exposição destinada a coleccionadores estrangeiros. As colecções concorrentes serão apreciadas e classificadas.

● MADEIRA COLOCA RETICÊNCIAS À CEE

O secretário regional da Agricultura e Pescas da Madeira afirmou que «a integração europeia não produzirá resultados eficazes no País enquanto as populações não forem sensibilizadas a nível sociocultural para a grande transformação». Rui Fontes falava à partida para França, onde representa a Madeira na sexagésima segunda Assembleia Internacional da Vinha e do Vinho. «As populações insulares desconhecem o que é a CEE – prosseguiu. «Nos campos e nas serras – sublinhou – torna-se cada vez mais necessário explicar, às pessoas quais as vantagens de uma eventual integração, já que elas continuam debruçadas sobre um dia-a-dia de dificuldades cujos problemas ninguém resolveu.

● EMPRESAS PORTUGUESAS NA FEIRA DE LEIPZIG

A Feira Internacional de Outono de Leipzig, RDA, contará com a presença de cinco empresas portuguesas de cortiça e uma de moldes para a indústria de plásticos – anunciou a Secretaria de Estado da Exportação. Em comunicado, a Secretaria de Estado acrescenta que Portugal não estará oficialmente representado no certame, mas que a delegação de Berlim do Instituto do Comércio Externo Português (ICEP) prestará apoio logístico às empresas portuguesas presentes em Leipzig. As exportações portuguesas para a RDA baixaram no primeiro trimestre deste ano para 74 662 contos relativamente aos 106 923 contos registados em igual período do ano passado

● REDE TELEFÓNICA SOFRE MELHORAMENTOS

As ligações entre os grupos de redes telefónicas de Faro e Portimão e as distribuidoras de Lisboa vão ser reforçadas a partir do mês de Setembro. O grupo de Portimão, que se estende de Sagres até às proximidades de Albufeira, sofrerá um aumento de circuitos da ordem dos 70 por cento nas suas ligações com Lisboa, enquanto o de Faro beneficiará de um reforço de 25 por cento. As ligações Faro-Europa, automáticas, irão registar um aumento de serviço de 34 por cento enquanto uma malha directa será instalada em Portimão, não só facilitando a obtenção de chamadas para esse grupo como descongestionando as estações intermédias, através das quais se processava todo o tráfego.

Apesar dos protestos internacionais

Descargas de detritos radioactivos vão continuar na costa da Galiza

Os protestos internacionais contra o lançamento de detritos radioactivos ao largo da costa espanhola intensificam-se, enquanto estão previstas para os próximos dias novas operações de descarga de resíduos, provenientes da Suíça e Bélgica.

A Polícia belga deteve na passada segunda-feira perto de Burges sete manifestantes de nacionalidade espanhola que tentavam impedir a passagem do primeiro comboio carregado de lixo atómico.

Por outro lado, uma manifestação de ecologistas belgas, que reuniu três centenas de pessoas, foi dispersa sem incidentes pela Polícia, na mesma cidade.

Os barcos «Arosa-1» e «Plemar», fretados pelos municípios de Vigo e La Coruña, respectivamente, e o «Sirius», pertencente à organização ecologista «Green Peace», abandonaram ontem à tarde a área do «cemitério atómico», enquanto o navio «Scheldeborg», transportando três mil toneladas de resíduos prosseguiu com a operação de despejo.

Entretanto, ecologistas, representantes de municípios e partidos políticos da Galiza afirmaram já que continuarão a levar a cabo acções de protesto contra estas operações.

Como dissemos, está prevista para os próximos dias a saída de portos belgas de outros dois barcos carregados de bidões com resíduos para serem lançados na mesma zona.

Do mesmo modo, chegaram na passada segunda-feira a Zeebruges dois comboios carregados de resíduos, provenientes do centro de investigação nuclear de Mol (Bélgica). Outras quatro composições têm sido descarregadas nos últimos três dias e os contentores, com material considerado «levemente radioactivo», serão colocados a bordo dos navios holandeses «Andrea Smits» e «Kristin Smits», ancorados no porto de Bruges.

Um comboio especial com carruagens revestidas a chumbo, saiu também no domingo da cidade suíça de Basileia para transportar até aquele porto belga 880 barris e 152 contentores com resíduos provenientes de centrais nucleares, hospitais e centros de investigação helvéticos.

Num comunicado distribuído ontem em Berna pelo Instituto Federal de Investigação da Suíça, procura-se atenuar o efeito dos protestos internacionais, ao ser reafirmado pelas autoridades que os resíduos radioactivos a lançar no Atlântico «respeitam as normas internacionais vigentes» e que a operação tem sido autorizada pelo governo helvético.

A mesma fonte precisou que o peso do material radioactivo propriamente dito é inferior a um quilo.

No entanto, estas posições oficiais não impediram que o governo espanhol através de Perez Llorca, ministro dos Negócios Estrangeiros, tenha prometido a uma delegação de vereadores da Galiza recebida na passada segunda-feira, que iria manifestar junto das autoridades da Bélgica e da Holanda o mal-estar provocado na região pelos lançamentos.

No mesmo sentido se manifestaram cerca de 60 cientistas que participam presentemente em Santigado de Compostela num simpósio sobre energia nuclear.

PSOE opõe-se

O Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) exprimiu, hoje, num comunicado, a sua oposição ao despejo de resíduos radioactivos numa fosse marítima situada ao largo das costas Noroeste da Espanha e o seu apoio às municipalidades galegas e aos movimentos ecologistas que tentam opor-se a isso.

O PSOE apela, nesse comunicado, ao Governo espanhol para que negoceie, a nível internacional, a cessação do despejo de resíduos nucleares nessa fossa atlântica, situada a 700km das costas da Galiza.

O PSOE deseja, por outro lado, que Madrid apoie o pedido de moratória que será apresentada em Fevereiro de 1983, quando da próxima reunião dos países signatários da Convenção de Londres.

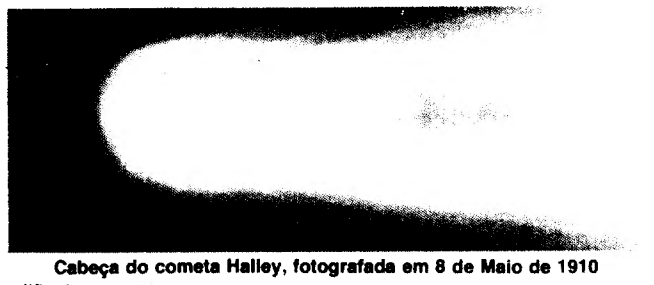
No entanto, o cargueiro holandês, «Sheldeborg», teria continuado, ontem, a despejar a sua carga de barris de resíduos radioactivos.

Recorda-se que um dos três navios fretados pelos ecologistas, para perturbar as operações de descarga, foi vítima de avaria necessitando de ser rebocado para um porto galego.

Quem verá o "vagabundo cósmico"?

Iluminação artificial das cidades vai comprometer visão do cometa Halley

O cometa Halley, que estará de novo mais perto do nosso planeta nos anos de 1985 e 1986, poderá também ser visto em boas condições pelos portugueses. O «vagabundo cósmico», como alguém já lhe chamou, fará a segunda aparição deste século «em todo o mundo», segundo nos declarou esta manhã um informador do Observatório Astronómico da Ajuda.



Cabeça do cometa Halley, fotografada em 8 de Maio de 1910

«Sendo assim, é evidente que também será visível em Portugal», acrescentou aquele porta-voz, para lembrar de seguida que ainda era cedo para se pensar nisso.

Com efeito, faltam ainda cerca de três anos para que essa fascinante aparição se concretize.

No entanto, começam a verificar-se já as primeiras referências na Imprensa especializada aos problemas que poderão levantar-se na altura em que o cometa surgir na abóbada celeste.

A revista científica norte-americana «Science 82» fez-se recentemente eco de um apelo e de uma campanha, lançados por uma associação de astrónomos de Alamogordo, nos Estados Unidos, e destinados a evitar que a geração de hoje «perca um espectáculo que nenhum empresário lhe pode oferecer».

Segundo aqueles especialistas, o desenvolvimento tecnológico operado desde a última visita do cometa, em 1910, poderá ser responsável pelo facto desta ser a geração que mais alheada se mostrará face à magia e ao mistério do corpo estelar.

O impedimento vem do que os astrónomos denominam de «poluição luminosa», ou seja, do elevado índice de iluminação artificial das actuais concentrações urbanas, que ofuscam o Céu a milhões de terrestres e faz esquecer a companhia terna das estrelas.

«É ividente que a grande iluminação registada nas cidades dificulta a visão das estrelas», sublinhou ao nosso jornal o porta-voz do Observatório.

Essa circunstância leva os subscritores do apelo a que nos referimos a afirmar que «sob os níveis actuais de iluminação artificial, o cometa Halley será invisível na maioria das cidades e apenas perceptível em muitos subúrbios».

Visão insubstituível

Depois de referir que o uso de binóculos ou telescópios pouca vantagem trará à observação do cometa, a revista nota que «a observação de um grade cometa à vista desarmada é uma visão insubstituível, pois só essa visão consegue revelar a extenção completa da delicada, mas prodigiosa cauda bem como da cabeça brilhante do cometa, contrastadas com o cenário do Céu».

Os astrónomos calculam que o cometa ocupe na sua totalidade um arco celeste variável entre 15 e 40 graus, dimensões de uma imagem que não será talvez vista, «se não se fizer qualquer coisa quanto à luz artificial».

«Devido à sua posição desfavorável do lado oposto do Sol, quando ele está mais perto da Terra, o cometa deverá ter um brilho que não ultrapassará a terceira ou quarta grandeza», prevêem os cientistas.

O autor do artigo sobre o cometa Halley, publicado na «Science 82» propõe que todos aqueles que esperam pela passagem do cometa comecem já a pressionar os Governos respectivos no sentido de fazerem diminuir o número de luzes artificiais nas noites mais propícias ao desfrutar da visão do corpo celeste.

«Não é cedo de mais para iniciar a campanha. Terá que se atentar em problemas tanto técnicos como políticos. E cada Município terá que encarar individualmente o problema», escreve a revista.

Redução da luz artificial

Por outro lado, os astrónomos que irão observar o cometa pensam que um abrandamento da intensidade da luz artificial terrestre também lhes facilitará a tarefa.

Mas os astrónomos, por si só, terão poucas hipóteses de conseguir um abrandamento da luz que seja muito alargado. Sem uma larga base de apoio popular, qualquer esforço será certamente limitado.

«Imagine-se a atitude das pessoas habituadas a ver na noite apenas algumas estrelas apagadas num céu pardo, caso a campanha resulte. Quando as luzes se apagarem na noite há muito esperada, numa atmosfera de compreensão e comunhão públicas, a simples visão do céu, repentinamente enriquecido de inúmeras estrelas brilhantes, teria muito de deslumbrante. A visão do próprio cometa poderia ser uma maravilha ainda maior que a que se esperava», escreve o colunista.

O cometa, estudado no século XVII pelo inglês Edmund Halley, é, de algum modo, um «velho conhecido» do nosso planeta, cujas gerações, gradualmente caminhando do espanto e do terror até à curiosidade científica, têm repetidamente assinalado a sua passagem por estas bandas do sistema solar.

Os primeiros registos de uma passagem próxima do cometa Halley datam do ano 2315 antes de Cristo, e desde então calcula-se que a Humanidade já viu cerca de 1700 cometas passeando pelos seus céus.

No último século, foram observados cerca de 400 novos cometas.

Em 1682, Halley estudou o astro que hoje tem o seu nome e previu que o corpo celeste voltaria a aparecer em 1759.

O cometa Halley, que tem um movimento retrógrado, realizou já 37 retornos observados pelo homem e foi visto pela última vez em 1910.

PRECISA-SE

Grande empresa gráfica necessita para ampliação dos seus quadros:

— Oficial impressor offset

— Auxiliar de impressão offset.

Indicar experiência anterior e ordenado pretendido. Resposta a este jornal ao n.º 25809.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA COMÉRCIO E PESCAS
SECRETARIA DE ESTADO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
DIRECÇÃO-GERAL DA PECUÁRIA

ANÚNCIO
CONCURSO PÚBLICO N.º 2/82

MARCAS AURICULARES

Encontra-se aberto concurso público para fornecimento de marcas auriculares metálicas gravadas.

1.º — **PROCESSO DE CONCURSO** — O processo de concurso pode ser consultado na Repartição de Administração Patrimonial e Financeira — Rua Garrett, 80-4.º, todos os dias úteis durante as horas normais de expediente.

2.º — **PRAZO DE ENTREGA DAS PROPOSTAS** — As propostas poderão ser entregues naquela Repartição até às 12 horas do dia 1 de Outubro de 1982.

3.º — **LOCAL E DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS** — Na Direcção de Serviços de Administração — Rua Garrett, 80-2.º, pelas 15 horas do dia 4 do mesmo mês.

4.º — **CAUÇÃO PROVISÓRIA** — O depósito provisório de garantia deverá ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos ou apresentação de garantia bancária, nos termos legais.

Direcção-Geral da Pecuária, aos 16 de Agosto de 1982

O DIRECTOR-GERAL

MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

CENTRO HOSPITALAR DE COIMBRA

Serviço de Aprovisionamento

CONCURSO PÚBLICO N.º 4128

1. **Objectivo** — Remodelação da Central de Aquecimento de Águas do Bloco B do Hospital Pediátrico.
2. **Programa do concurso** — Encontra-se patente para consulta neste Serviço, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.
3. **Entrega das propostas** — No SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO — SECTOR DE AQUISIÇÕES — QUINTA DOS VALES — S. MARTINHO DO BISPO — COIMBRA, até às **15 horas do dia 15 de Setembro do ano em curso.**
4. **Abertura das propostas** — Uma hora depois de expirado o prazo para a entregua das mesmas, no local onde esta se efectivou.
5. **Preço base do concurso e caução provisória** — O preço base do concurso é de 1 118 940$00, sendo a caução provisória a prestar de 27 973$50.

ensino

Subsecretário dos "Pedagógicos" ao "DN"

• Mais tempo de aulas • programas mais curtos • docentes profissionais

Prolongamento de um mês no tempo de aulas, redução dos programas de ensino e alteração do esquema de profissionalização em exercício – eis três das consequências de uma série de diplomas que o Ministério da Educação apresentará a Conselho de Ministros, em Setembro.

O anúncio desta iniciativa, que deverá formalizar medidas recentemente divulgadas por aquele departamento governamental, foi feito ao matutino «Diário de Notícias» pelo subsecretário de Estado para os Assuntos Pedagógicos.

O prolongamento do tempo de aulas já no próximo ano lectivo será o resultado da eliminação dos exames,, que passarão a ser substituídos pelo sistema de avaliação contínua. Assim, as aulas deverão terminar no fim de Junho e não no fim de Maio.

O subsecretário afirmou, porém, ao «DN», que o prolongamento das aulas não implicará o crescimento dos programas, sendo que o Ministério da Educação pensa mesmo na sua redução. Os programas para o próximo ano serão mantidos.

A questão da profissionalização em exercício é outro dos domínios em que o Ministério da Educação se propõe aplicar medidas, salvaguardando desde já que submeterá aos professores as propostas que deverão estar prontas em Setembro.

Uma das consequências do novo esquema de profissionalização será a de acabar com o acesso ao ensino de pessoas sem preparação pedagógica. Nesse sentido, as universidades deverão ministrar um conjunto de conhecimentos mínimos aos futuros professores, de acordo com indicações do Ministério da Educação. Os professores passariam, pois, dentro de seis anos, a sair profissionalizados das próprias universidades.

A alternativa ao actual sistema será submetida à apreciação dos professores. Se houver uma maioria favorável às alterações, tal não significará que a minoria terá de adoptar o novo figurino. O subsecretário promete que a minoria terá condições para continuar dentro do actual esquema.

Acção social escolar vai ter quadro técnico

A Acção Social Escolar, que já funciona em diversas escolas, vai ser dotada de pessoal profissionalizado e integrado num competente quadro técnico. Nesse sentido, aponta um decreto-lei do Ministério da Educação aprovado, recentemente, em Conselho de Ministros e, hoje, publicado no «Diário da República».

Há muito existente, mas funcionando precariamente e a uma distância cada vez maior das necessidades reais da população escolar, a Acção Social Escolar passará a contar com pessoal em situação de «estabilidade funcional e profissional» – prevê o diploma.

O quadro técnico abrangerá a acção social, na generalidade dos estabelecimentos de ensino preparatório, secundário e médio, e, ainda, em escolas do magistério primário e de educadores de infância.

O diploma justifica-se nas carências existentes em pessoal para corresponder às necessidades da população escolar no campo dos transportes e no respeitante a serviços habitualmente a cargo da acção social nas escolas.

Autorizado pela S. E. do Tesouro

Banco estrangeiro aumenta capital

Saiu hoje no «Diário da República» uma portaria da Secretaria de Estado do Tesouro autorizando o Bank of London and South America a elevar o capital próprio da sua delegação em Lisboa.

A elevação é de 225 mil contos para 450 mil, ou seja, um aumento de cem por cento.

O montante do aumento é a incorporação dos lucros do exercício de 1981 que não foram transferidos.

Gabinete controla empréstimo

Outro diploma, este do Ministério das Finanças e Plano, também hoje publicado no boletim oficial, determina que compete ao Gabinete para a Cooperação Económica Externa analisar a conformidade dos pedidos de saque dum empréstimo celebrado entre Portugal e o Kreditanstalt fur Wiederaufbau.

Este empréstimo foi celebrado em Dezembro de 1980, é de dois milhões de marcos alemães e destina-se à criação dum fundo de financiamento de estudos de viabilidade de projectos, tudo no âmbito dum acordo de cooperação financeira celebrado entre Lisboa e a RFA em 1979.

A decisão parece ser de ordem meramente técnica, correspondendo à necessidade de uma boa gestão do empréstimo e duma boa administração das operações financeiras inerentes à sua aplicação.

Governo prepara resoluções sobre gestão das EP's em 83

As empresas públicas e o seu futuro continuam a preocupar o Executivo da AD, que ainda ontem tomou mais uma resolução nesse campo: a aprovação do projecto sobre a preparação dos instrumentos previsionais de gestão das EP's para 1983.

A resolução foi aprovada pelo plenário governamental restrito aos responsáveis pelos Assuntos Económicos, a que preside o ministro das Finanças e do Plano, João Salgueiro.

Na reunião foram aprovadas mais quatro resoluções, avultando a que autoriza o Governo a contrair, junto do Banco Mundial para a Reconstrução e o Desenvolvimento, um empréstimo até ao montante equivalente a 81 milhões de dólares, destinado a financiar o projecto de desenvolvimento rural integrado de Trás-os-Montes, e o projecto de poupança de energia na indústria.

Outro diploma aprovado: o projecto de proposta de lei autorizando o Governo a celebrar com Moçambique um empréstimo, até mil milhões de escudos, destinados a financiar acções de cooperação.

Foi também aprovado o projecto de resolução favorável à concessão da prospecção, pesquisa, desenvolvimento e exploração de petróleo ao grupo formado pelas companhias Lochiel Exploration Lda. e Page Petroleum Lda.

Da última das resoluções consta a nomeação de António Queiroz Martins para vogal do conselho de gerência da CP.

ANUÁRIO COMERCIAL DE PORTUGAL

• Um século ao serviço da informação
• Mais de 1500 páginas de grande utilidade

no ANUÁRIO COMERCIAL DE PORTUGAL

• Estrutura administrativa dos orgãos do poder
• Informações de tipo comercial
• Informações sobre serviços

no ANUÁRIO COMERCIAL DE PORTUGAL

Um completo roteiro nacional de produtos industriais e agricolas

consulte o
ANUÁRIO COMERCIAL DE PORTUGAL
Rua Rodrigues Faria, 103
Telf. 366021 — 1600 Lisboa

RN RODOVIARIA NACIONAL

EXPRESSO S. DA ESTRELA

S. ROMÃO-LISBOA-S. ROMÃO

LIGAÇÕES AO ALGARVE E PENICHE

A	A	B	B		C	C
—	—	17.00	— P	LORIGA	C —	— 00.30
—	—	17.30	— C	S. ROMÃO	P —	— 24.00
06.50	14.45	—	18.00 P		C 13.00	24.00 —
06.55	14.50	—	18.05	SEIA	12.55	23.55 —
07.05	15.00	—	18.15	TORROZELO	12.45	23.45 —
07.10	15.05	—	18.20	PÓVOA QUARTAS	12.40	23.40 —
07.25	15.20	—	18.35	OLIV.DO HOSPITAL	12.35	23.25 —
07.30	15.25	—	18.40	SENHOR DAS ALMAS	12.20	23.20 —
07.35	15.30	—	18.45	VENDA DE GALIZES	12.15	23.15 —
07.38	15.33	—	18.48	VENDA ESPERANÇA	12.12	23.12 —
07.50	15.45	—	19.00	CATRAIA MOURONHO	12.00	23.00 —
08.00	15.55	—	19.10	MOITA DA SERRA	11.50	22.50 —
08.05	16.00	—	19.15	S.MARTINHO CORTIÇA	11.45	22.45 —
08.30	16.25	—	19.40	ENT.º DE POIARES	11.20	22.20 —
09.05	17.00	—	20.15 C	COIMBRA	P 10.45	21.45 —
09.20	17.15	—	20.30 P		C 10.30	21.30 —
	17.55	—	21.10	POMBAL	09.50	20.50 —
18.20	—	21.35		LEIRIA	09.25	20.25 —
12.20	20.45	—	24.00 C	LISBOA	P 07.00	18.00 —

A — Excepto Domingos e Feriados
B — Só aos Domingos e Feriados
C — Só às sextas-feiras

* — Este horário permitirá, em Coimbra, ligações para as linhas Expresso do Algarve, Peniche e Porto.

RN

Para mais informações consulte as agências e filiais RN

Prédio da Av. das Forças Armadas

Começou a remoção dos escombros

Seis elementos dos BSB e um técnico do Regimento de Engenharia da Pontinha, aprestavam-se, ao fim da manhã, para iniciarem a remoção parcial dos escombros do prédio que, até 22 de Julho, teve o n.º 45, na Avenida das Forças Armadas e que ruiu em circunstâncias já descritas pelo «DL», deixando cerca de três dezenas de pessoas sem lar, para além de outras duas que perderam a vida no sinistro.

Não foi fácil chegar a esta fase, mas muito mais difícil tem sido apurar responsabilidades pelo acidente. Ainda esta manhã, João Caixeirinha e Américo Lopes Leonardo, o último dos quais antigo porteiro do prédio, vincaram, ao nosso jornal, que a «história» do caso tem dois agentes «devidamente» identificados (o empreiteiro e o senhorio), insurgindo-se contra a morosidade da Câmara Municipal quanto à remoção dos escombros.

Mas a operação, como atrás referimos, deveria arrancar ao princípio da tarde, como confiou o chefe Lourinho (dos BSB) ao «DL» no próprio local, onde aguardava a chegada de um técnico do Regimento de Engenharia da Pontinha, mais a máquina da tropa para proceder à primeira remoção dos escombros. Tratar-se-á, ainda segundo aquele chefe dos BSB, de remover os escombros até à estrutura metálica.

«Em aí chegando, paramos», acrescentou. E para que a operação, como estava previsto, tivesse esta manhã as primeiras pedras a rolarem na busca de mais haveres dos inquilinos, entre as ruínas, foi necessário que o presidente da Câmara Municipal e o comandante dos BSB despachassem nesse sentido.

A remoção não passará para além da estrutura metálicas pela simples razão de que é necessário apurar responsabilidades e, ao que parece, continuar as investigações a seu tempo iniciadas quanto à deficiência (ou deficiências) que estiveram na origem deste acidente que ocorreu na noite de 22 para 23 de Julho.

Entretanto, um homem está ainda em perigo de vida no Hospital de Santa Maria. Adelino Baptista Lúcio, enquanto a esposa (Maria José Santos), mal refeita do sinistro, vive em casa de familiares por generosidade e solidariedade destes.

Não conseguimos apurar, esta manhã, o destino que levaram muitos dos que habitavam o prédio na fatídica noite de 22 para 23 de Julho. Logramos saber, contudo, que alguns deles estão alojados numa pensão da Avenida Duque de Loulé a expensas de um dos senhorios, mas em condições que deixam muito a desejar.

José Caixeirinha foi categórico ao nosso jornal: «Fomos para lá com a promessa de cama e mesa e, até agora, só nos deram cama. É preciso saber como é, porque lá não posso fazer comida e pagar a alimentação é muito caro».

Enquanto isto se passa, desde o prédio que teve o n.º 45 na Avenida das Forças Armadas e uma pensão da Avenida Duque de Loulé, há quem, entre os antigos inquilinos, peça contas, humanas e materiais, e queira saber como é que o seu problema vai ser resolvido. Há, também quem, depois de enterrados os mortos, pense nos vivos e nas respectivas indemnizações. Por tudo isso, o porteiro entregou o caso a um advogado, mesmo antes da reabertura dos tribunais

Caixeirinha conta ao «DL» que lhes prometeram cama e mesa na pensão, mas até agora os inquilinos do prédio da Avenida das Forças Armadas, provisoriamente recolhidos numa pensão da Duque de Loulé, têm comido a expensas próprias

Os escombros que se vêem na gravura deverão ser parcialmente removidos (até à estrutura metálica do prédio) nos próximos dias

comunicação social

Plenário da ANOP repudia despedimentos

PS ao Governo: requerimento sobre os custos da extinção da Agência

Os trabalhadores da ANOP decidiram por unanimidade, em plenário geral ontem efectuado, repudiar quaisquer despedimentos na empresa e permanecer nos seus postos de trabalho.

O plenário pronunciou-se por aclamação neste sentido «face às intenções recentemente manifestadas pelo Conselho de Gerência da empresa de despedir uma parte dos trabalhadores da agência, solicitando aos directores de serviço a indicação do número necessário de trabalhadores para manter os serviços em funcionamento mínimo».

Considerou ainda o plenário que qualquer acção tendente a extinguir a empresa «consubstancia um abuso de poder», pelo que decidiram registar e apoiar a decisão das direcções da ANOP, de recusar a elaboração de qualquer lista de despedimentos ou de manutenção selectiva de trabalhadores».

Os directores dos Serviços da ANOP foram segunda-feira solicitados, efectivamente, pelo Conselho de Gerência da empresa a apresentarem uma lista indicadora do número mínimo possível de trabalhadores necessário a manter a agência em funcionamento.

Tendo apresentado ao plenário a sua recusa em fornecer tais elementos, os directores manifestaram a sua decisão de reconhecer, na devida altura, perante o Conselho de Gerência, que o número de trabalhadores actualmente ao serviço é o mínimo indispensável ao bom funcionamento da Agência e à manutenção de um serviço de qualidade que continue a prestigiar a empresa.

O plenário da ANOP decidiu também divulgar as suas posições junto dos organismos internacionais de classe que têm vindo a manifestar-se solidários com as posições assumidas pelos trabalhadores da ANOP.

Requerimento do Partido Socialista

Entretanto, usando do direito estabelecido no artigo nono da Lei dos Conselhos de Informação (Lei n.º 78/77 com as alterações introduzidas pela Lei n.º 67/78), os membros do Partido Socialista presentes no Conselho de Informação para a ANOP apresentaram um requerimento ao Governo, através do secretário de Estado adjunto para a Comunicação Social, com algumas interrogações relativas à actual situação da Agência Noticiosa Portuguesa.

No caso de se verificar a extinção pelo Governo da ANOP, o PS formula as seguintes questões sobre os custos previstos com o fim da Agência: Que indemnizações aos trabalhadores da ANOP; que indemnizações pelo não cumprimento de contratos em curso com agências internacionais de notícias; e que encargos devidos por saldos de contas provenientes da aquisição de bens de equipamento adquiridos pela ANOP?

No referido requerimento, o PS pergunta ainda qual é o valor do inventário dos bens da ANOP referido a 31 de Dezembro de 1981, bem como, interroga sobre quanto monta, à data de 31 de Agosto de 1982, o passivo da Agência.

Outras duas perguntas constantes do requerimento:

Qual é o valor das dívidas à Agência dos utentes dos serviços da ANOP? Tendo em vista o disposto no artigo 18.º dos Estatutos da ANOP, que é uma empresa pública, qual foi o valor da dotação destinada à Agência para 1982, considerada no Orçamento Geral do Estado para o ano corrente?

Finalmente, o PS formula uma pergunta que, até ao momento, não logrou uma resposta clara: porque razão não foi publicado o orçamento anual da ANOP para 1982?

Casa da Imprensa: ANOP (e não só) no dia 29

Neste meio tempo, e tendo em vista o mau precedente que constituiria o encerramento da ANOP para toda a comunicação social estatizada, Sindicatos ligados ao sector decidiram convocar, para o dia 29 do corrente mês de Setembro, na Casa da Imprensa, um encontro para debate do problema.

Esse encontro é aberto às estruturas representativas dos trabalhadores: Sindicatos, delegados sindicais, Comissões de Trabalhadores e Conselhos de Redacção.

No decorrer do encontro proceder-se-á à análise da situação no sector da Comunicação Social, a fim de se tomar as medidas correspondentes à maior unidade da classe.

São os seguintes os Sindicatos que convocam esse encontro: Sindicato dos Jornalistas; SITESE (Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços); Sindicato das Celuloses, Gráfica e Imprensa do Sul e Ilhas; e Sindicato dos Trabalhadores das Telecomunicações.

Material de «offset» do ex-«Século» sai a caminho de uma tipografia situada algures nos arredores de Lisboa, pertencente a um indivíduo de nome João Oliveira. Recorde-se que a Comissão Liquidatária do antigo matutino procedeu recentemente à venda da Livraria do Século, sita no Rossio, e de um armazém, no Porto, ao «Jornal de Notícias»

«Notícias de Portugal»

Passando para um outro plano (que de certa maneira se prende com a eventual extinção da ANOP), foi tornado público que o jornalista Áppio Sottomayor, de «A Capital», reuniu o consenso da direcção da agência «Notícias de Portugal» para o cargo de director de Informação.

A Direcção chegou também a consenso quanto à indigitação do nome de José Manuel Barroso, ex-director de Informação da ANOP, para o cargo de secretário-geral adjunto.

O secretário-geral já foi nomeado – e é Eduardo Trigo, administrador da empresa do «Jornal do Comércio».

Uma fonte contactada pela ANOP disse que aqueles jornalistas já haviam sido abordados, mas que ainda não formalizaram a sua aceitação, até porque a Direcção só amanhã proporá à assembleia geral da cooperativa a aceitação dos nomes acima apontados.

Arafat chegou a Atenas

"Guerra do Líbano demonstrou que é impossível destruir a OLP"

O navio grego «Atlantis», em que o chefe da OLP, Yasser Arafat, viajou, juntamente com 60 combatentes e dirigentes palestinianos, entrou esta manhã no porto de Falero (8 km a sul do centro de Atenas).

O «Atlantis» foi escoltado, nas águas territoriais gregas, por duas fragatas da Marinha helénica.

Yasser Arafat foi recebido pelo primeiro-ministro grego, Andreas Papandreu e pelo chefe do Departamento Político da OLP, Faruk Kaddumi.

Arafat terá conversações com Papandreu, antes de ser convidado de honra de um banquete oferecido pelo subsecretário dos Negócios Estrangeiros, Carlos Papoulias.

O Governo socialista grego tem vindo a prosseguir uma política de reforço das relações com o mundo árabe, apoiando verbalmente a OLP desde a invasão israelita do Líbano, em 6 de Junho passado.

Um porta-voz governamental disse que Arafat não permaneceria na Grécia por mais de 24 horas. O líder da OLP deverá seguir para Tunis, acrescentou o informador grego.

«Diga o que disser Sharon, nós partimos de Beirute com honras militares. Não partimos no cumprimento duma ordem israelita, mas na base de um acordo firmado entre nós e o governo libanês. É um ponto importante», declarou Yasser Arafat, numa entrevista publicada hoje pelo diário francês «Liberátion».

Interrogado a bordo do navio que o transportou à Grécia, o chefe palestiniano acrescentou que «a surpresa desta guerra terá sido, sobretudo, o vigor da resistência comum palestino - libanesa».

Yasser Arafat sublinhou que as forças líbano - palestinas «não tiveram só de enfrentar os israelitas, mas também os americanos, que trouxeram à batalha as suas forças, armas e influência». Recordou o uso do direito de veto pelos americanos no Conselho de Segurança da ONU, e «o peso necessário posto pelos americanos, a fim de prevenir toda a acção árabe real».

Fazendo o balanço da última guerra do Líbano, declarou: «É a mais longa de todas as guerras árabes reunidas com Israel. Os israelitas perderam mais do que nas anteriores. Pelo menos a batalha de Beirute e a guerra do Líbano provaram que ninguém pode liquidar a OLP. Estamos lá.»

Entretanto, os últimos guerrilheiros palestinos deverão partir hoje de Beirute, pondo fim ao programa de retirada três dias antes do previsto.

Duas crianças de mãos dadas no Instituto de Bem-Estar Social de Beirute, que alberga mais de 600 órfãos. No total, a selvática agressão sionista contra o Líbano causou seis mil órfãos e destruiu 11 dos 12 orfanatos que existiam em Beirute (Telefoto UPI/ANOP/DL)

Contudo, mantém-se o perigo de novos conflitos, com tropas israelitas ocupando metade do Líbano e forças sírias e palestinas ainda activas no norte e leste do país.

Síria decidida a opor-se a Israel

A Síria decidiu opor-se «ao inimigo israelita até à libertação dos territórios ocupados e à recuperação dos direitos usurpados ao povo árabe» – declarou ontem o ministro sírio da Defesa, general Mustafa Tlass, citado pela agência noticiosa síria SANA.

«As nossas forças estão prontas a travar demorada luta contra o inimigo sionista» – acrescentou o general Tlass, ao acolher o segundo contigente sírio à sua chegada à planície de Bekaa (centro do Líbano).

Depois dos combates que travaram em Beirute-Ocidental, os soldados sírios estão «mais aptos a travar as mais difíceis e violentas batalhas» – acentuou.

O general Tlass atacou violentamente certos dirigentes árabes, em particular o presidente libanês Bechir Gemayel, que acusou de ter escolhido «coexistir com os judeus sob a sombrinha da ocupação».

Por fim, o ministro da Defesa sírio sublinhou que «a URSS, os países do campo socialista e todas as forças amantes da paz, estarão ao lado da Síria na sua batalha».

Reagan quer travar Israel?

O presidente Ronald Reagan tenciona dirigir uma advertência a Israel quanto às consequências da crise importante que provocaria nas relações israelo-americanas uma anexação da Cisjordânia, indicou ontem a cadeia de Televisão ABC.

Citando fontes próximas do governo norte-americano, a ABC indicou que o presidente Reagan ou o secretário de Estado George Shultz poderão pronunciar importante discurso neste sentido neste mês de Setembro e, possivelmente, na ONU.

Segundo a cadeia de Televisão norte-americana, que indica «as linhas gerais» do discurso «como foram fixadas», Reagan insistiria em que uma anexação da Cisjordânia violaria os acordos de Camp David, enquanto que o estabelecimento de mais colónias de repovoamento comprometeria toda e qualquer esperança de solução do problema palestiniano.

Enquanto isto o secretário de Estado americano para a Defesa, Caspar Weinberger, chegou hoje ao porto de Beirute, proveniente de Larnaca (Chipre), para uma visita de algumas horas ao Líbano.

Caspar Weinberger foi recebido imediatamente pelo presidente libanês, Elias Sarkis, e deverá deixar Beirute ao fim da tarde, para se deslocar a Israel e, depois, ao Egipto.

Graves incidentes na Polónia

Dois mortos e 24 feridos

Duas pessoas morreram e 24 ficaram feridas três delas gravemente, quando a Polícia polaca abriu fogo contra manifestantes na cidade de Lubin – revelou, hoje, a Agência PAP.

Os incidentes, que ocorreram, ontem, durante manifestações para celebrar o segundo aniversário da central sindical «Solidariedade» foram considerados os mais graves desde que a lei marcial foi instaurada na Polónia, em Dezembro de 1981.

A Agência PAP, citando um comunicado do gabinete do procurador-geral, afirmou que «as forças da lei tiveram de usar armas de fogo enquanto aumentavam os distúrbios de rua provocados pela organização clandestina «Solidariedade».

Referiu, ainda, que os manifestantes usaram pedras, tijolos e bombas de gasolina contra a Polícia. Acrescentou que foi instaurado um inquérito aos incidentes. Dos feridos, 11 eram polícias

Esta foi a primeira notícia oficial referindo que as forças de segurança usaram armas de fogo contra manifestantes, desde a imposição da lei marcial.

No dia 16 de Dezembro de 1981, as autoridades polacas admitiram que oito mineiros foram mortos durante uma manifestação perto de Katowice, no Sudoeste do país.

Antes das manifestações de terça-feira, a Imprensa polaca lançou uma intensiva campanha referindo que os organizadores eram «extremistas violentos» que preparavam armas para usar contra a Polícia.

Em Gdansk, as milícias polacas atacaram uma barricada de manifestantes. Em Wrzeszcz, anterior centro do «Solidariedade», foi erguida uma barricada de mais de um metro de altura defendida por cem jovens armados com «cocktails Molotov».

Durante a noite, as milícias romperam a barreira utilizando tanques ligeiros e granadas de gás lacrimogéneo.

Registaram-se, também, incidentes graves na estrada principal entre Gdansk e Wrzeszcz durante os quais foram queimados dois veículos da Polícia.

A interpretação da TASS

A agência oficial soviética TASS acusou «o movimento clandestino anti-socialista» de responsabilidades pelas confrontações na Polónia e afirmou que «as forças contra-revolucionárias não se encontram, ainda, totalmente derrotadas».

«Os acontecimentos de hoje na Polónia provam que foi o movimento clandestino anti-socialista que provocou o conflito», afirma a agência, numa notícia datada de Varsóvia.

Este movimento agiu assim «para demonstrar que as forças contra-revolucionárias, apesar de terem sofrido uma séria derrota ao provocarem a instauração da lei marcial, ainda não foram totalmente derrotadas», acrescenta a TASS.

A prisão de Romaskewski

A Polícia polaca prendeu Zbignew Romaskewski, membro da Comissão Nacional da Central Sindical «Solidariedade», revelou a agência noticiosa polaca, PAP.

Romaszewski era um dos elementos mais procurados de entre os líderes da «Solidariedade» desde que se conseguiu evadir da prisão, depois de decretada a lei marcial pelas autoridades de Varsóvia.

Membro do grupo de intelectuais dissidentes KOR, fundado em 1977, Romaskewski foi um dos conselheiros da central sindical, quando esta se criou, em 1980, sendo, ultimamente, apontado como o principal organizador da Emissora clandestina da organização.

As dívidas da Polónia

O secretário de Estado norte-americano, George Shultz, disse terça-feira ao Congresso que a melhor forma de pressionar o governo polaco é evitar declarar esse país em falta pelas suas avultadas dívidas ao Ocidente.

O comentário de Shultz está contido numa carta enviada ao Congresso e divulgada terça-feira, na qual respondeu pela política da Administração Reagan face às dívidas polacas.

Agências governamentais dos Estados Unidos garantiram cerca de 1,6 mil milhões de dólares (mais de 130 mil milhões de escudos) em empréstimos à Polónia. O pagamento da dívida foi rareando até cessar completamente após a declaração da lei marcial, em Dezembro de 1981.

«Continuar a insistir no pagamento regular das dívidas polacas ao Ocidente é a melhor forma de manter a pressão sobre o governo de Varsóvia», afirma Shultz. «Manter essa pressão origina um claro fluxo financeiro da Polónia para o Ocidente», acrescenta Schultz.

Apoio ao «Solidariedade»

Na maior parte das capitais europeias registaram-se manifestações de apoio à oposição polaca. A mais importante foi em Paris, na qual se incorporaram «vários milhares» (segundo a AFP) de pessoas. A mesma agência indica que em Budapeste cerca de 50 pessoas se reuniram em apoio ao «Solidariedade». A informação, veiculada pela AFP, baseia-se em fontes dissidentes húngaras residentes em Paris.

Em Bruxelas houve «centenas» de manifestantes, em Londres houve dois mil. Em Roma, Viena, Haia, RFA (Munique e Colónia) as provas de simpatia limitaram-se à colocação de coroas de flores em grandes praças das cidades

Em Madrid, a UGT (pró-socialista) e as Comissões Operárias (pró-PCE) também manifestaram o seu apoio ao «Solidariedade». As agências não dizem em que forma se traduziu esse apoio.

Estas manifestações terão sido organizadas a nível internacional, através de apelos da CISL e da CMT (duas confederações sindicais mundiais, uma, constituída há uns anos pelos EUA, e outra, de formação católica),

Em contrapartida, a maior confederação sindical mundial, a FSM, defensora dum sindicalismo revolucionário, condenou a oposição polaca e publicou um comunicado defendendo os trabalhadores que colaboram na edificação do socialismo naquele país.

Morreu Gomulka

Vladislav Gomulka, antigo primeiro-ministro e chefe do Partido Operário Unificado Polaco, morreu esta madrugada em Varsóvia, anunciou a rádio polaca.

Gomulka tinha 77 anos e padecia de cancro, acrescentou a rádio.

Começou o Congresso do PC Chinês

O vice-presidente Deng Xiaoping ao inaugurar hoje o décimo segundo congresso do Partido Comunista Chinês declarou que o seu país manterá «firmemente as suas portas abertas ao Ocidente».

Sublinhou, porém, que a China nunca se tornará «um Estado vassalo» de qualquer outro país.

«Independência e autoconfiança têm sido sempre e serão sempre a nossa posição comum» – disse Deng aos 1600 delegados reunidos no Grande Salão do Povo em Pequim.

Os delegados tomaram também conhecimento de um relatório do presidente Hu Yaobang sobre o trabalho do Comité Central do partido desde o último congresso, realizado há cinco anos sob a liderança do ex-presidente Hua Guofeng.

Hua perdeu o seu cargo em 1981 acusado de «erros esquerdistas».

Deng deverá também afastar-se do posto de vice-presidente do partido para fazer parte de um novo Conselho de Consultores. Permanecerá, todavia, como o «homem forte» da China.

«Os assuntos da China serão geridos à nossa maneira e pelos nossos próprios esforços» – reafirmou Deng. «Seguiremos firmemente uma política de abertura ao mundo exterior e incrementaremos activamente as relações com países estrangeiros na base da igualdade e do benefício mútuo».

Deng referiu ainda que o actual congresso será uma das mais importantes reuniões partidárias desde 1945, quando Mao Tse Tung se tornou pela primeira vez presidente do partido, e frisou que a China sairá deste encontro, que durará dez dias, com uma ideologia orientadora mais clara.

Depois da morte de Mao em 1976, a China aderiu a uma via de liberalização em todos os campos da vida política e económica.

Sobre os novos laços com o Ocidente, Deng disse que a China deve manter «a cabeça fria» enquanto aprende com os países estrangeiros, e que o povo chinês «deve resistir firmemente à corrosão e ideias decadentes do exterior e nunca permitir que a vida burguesa se alastre no país».

Revelou que as suas três principais tarefas para os anos 80 são intensificar a via da modernização, lutar pela reunificação com a Formosa, e combater o hegemonismo salvaguardando a paz mundial.

A palavra hegemonismo foi até agora exclusivamente utilizada na China em referência à União Soviética, embora ultimamente a Imprensa local, a tenha usado para se referir aos Estados Unidos.

O congresso deverá criar um novo triunvirato chinês: o actual Comité Central, um novo conselho consultivo central e um comité de inspecção disciplinar alargado.

A mudança mais radical deverá ser o afastamento de alguns dirigentes e o possível desmantelamento da velha organização que conduz os assuntos diários do partido – o Politburo com 24 membros.

Prestes a sair parece estar o velho fantasma de Deng-Hua Guofeng – que já foi afastado dos cargos de presidente do partido e de primeira figura do Estado, e o marechal do Exército Ye Jianying, um veterano do partido intimamente associado à linha radical maoista.

Angola

Importante concentração de tropas sul-africanas na fronteira com a Namíbia

Trinta mil soldados sul-africanos estão concentrados perto da fronteira com a Namíbia «prontos a invadir o território angolano» – afirmou o Ministério angolano da Defesa, ontem citado pela ANGOP.

A agência angolana acrescenta que a força sul-africana está equipada com artilharia pesada e pode utilizar em combate cerca de 300 blindados com cobertura aérea de aviões bombardeiros do tipo Mirage e Bucaneer, incluindo helicópteros para deslocação de tropas.

A concentração daquelas forças do Exército regular sul-africano nas proximidades da fronteira da Namíbia com a província do Cunene é considerada pelo Ministério da Defesa como uma «ameaça directa à integridade territorial de Angola».

A ANGOP recorda ainda que mais de cinco mil soldados sul-africanos ocupam actualmente uma vasta região do território angolano desde 23 de Agosto do ano passado.

Cimeira da Linha da Frente

Os presidentes dos cinco países da Linha da Frente que apoiam a independência da Namíbia reunem-se em Lusaca, no sábado, revelaram ontem fontes oficiais em Harare.

Os dirigentes de Angola, Botswana, Moçambique, Tanzânia e Zimbabwe discutirão com o presidente zambiano, Kenneth Kaunda, a independência da Namíbia e as agressões sul-africanas contra Angola, Moçambique, Zâmbia e o Zimbabwe – acrescentaram as mesmas fontes.

Os líderes da Organização dos Povos do Sudoeste Africano (SWAPO) e o do Congresso Nacional Africano (ANC), Oliver Tambo, deverão participar também na cimeira, disseram as mesmas fontes.

Descoberto mais petróleo

A ELF Aquitaine-Angola fez uma terceira descoberta de petróleo no mar angolano, ao largo de Soyo, anunciou ontem em Paris o grupo ELF Aquitaine.

Esta descoberta, ainda totalmente por avaliar, foi realizada no bloco III do offshore angolano, a 53 metros de profundidade de água. Os testes realizados no porto Punja 1 entre 3115 e 3327 metros debitaram ao ritmo de 450 m3/dia.

A sociedade tinha já descoberto no mesmo bloco dois outros campos de petróleo potenciais: Palanca e Pacassa.

A ELF Aquitaine opera no quadro de um contrato de partilha de produto com a sociedade de combustíveis de Angola (Sonangol) detentora dos direitos mineiros.

A cidade foi cercada

Graves desordens em Londonderry

Graves desordens ocorreram na cidade de Londonderry (Irlanda do Norte) onde forças militares e policiais cercaram a cidade depois de grupos de jovens apedrejarem veículos e incendiarem carros da Polícia.

Os distúrbios verificaram-se na altura em que se iniciam os julgamentos de supostos membros do Exército Republicano Irlandês, que predende unificar o Ulster e a República da Irlanda.

Observadores consideraram estes distúrbios, provocados por jovens adeptos do Exército Republicano Irlandês, como os mais graves desde as greves de fome de activitas do IRA, no ano passado.

A ditadura turca

Mais casos de tortura denunciados em Genebra

A Comissão Internacional de Juristas (CIJ) acusou a Turquia de torturar detidos políticos, forçando-os a assinar confissões e para cobrirem falsos julgamentos.

Num relatório, com base numa visita da CIJ a tribunais militares do Leste da Turquia, em Julho, a comissão afirmou que vários acusados afirmaram ter sido torturados – alguns dos quais mostravam sinais óbvios disso – mas os tribunais ignoraram esse testemunho.

Os tribunais não atenderam, também, a protestos de réus que afirmaram ter sido vendados pela Polícia e forçados a assinar declarações preparadas, acrescentou.

Num julgamento de 90 membros de um grupo curdo, no Leste da Turquia, soldados rodeavam a sala de audiências visando os acusados com metralhadoras.

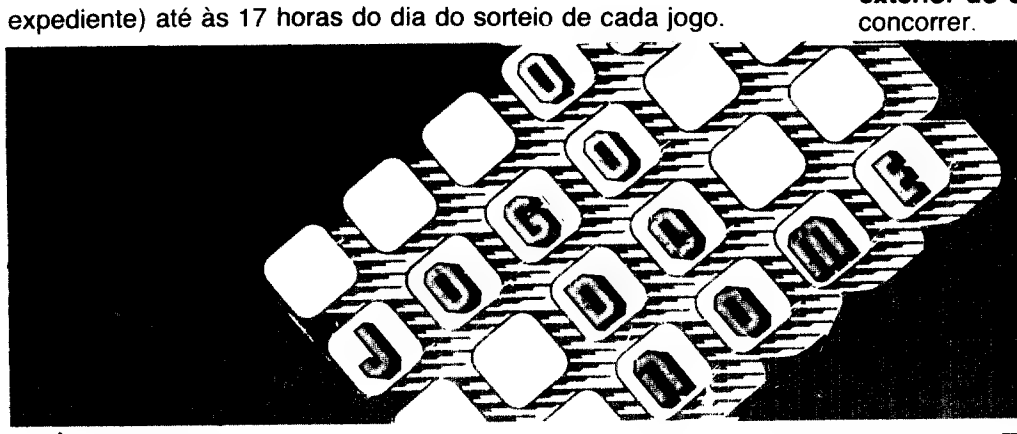
O relatório, preparado pelo advogado austríaco, Konrad Meigast, após ter visitado tribunais militares de Diyarbakir, no Leste da Turquia, afirma que se presumia que mais de três mil pessoas foram sujeitas a investigações ou julgadas por pertencerem a grupos separatistas curdos.

«Em várias centenas de casos, foram exigidas penas de morte» – adianta.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina

Sugerimos que envie as suas participações pelo correio, **mas se quiser, pode entregá-las pessoalmente** nas dependências do «DL» sitas na Rua Luz Soriano, n.º 15, em Lisboa (horas de expediente) até às 17 horas do dia do sorteio de cada jogo.

O leitor para participar no JOGO 3 deverá enviar **apenas cupões deste mesmo jogo** (e não do Jogo 2, já terminado, ou do Jogo 4, que começará dentro de dias) e **indicar bem claramente no exterior do envelope o número** do Jogo do Nome a que está a concorrer.



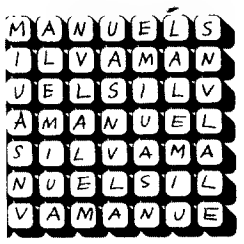
LETRAS DO JOGO 3

I I C

QUARTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO

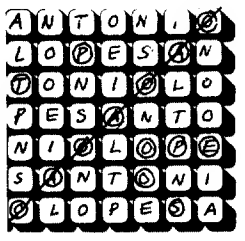
RESUMO DO REGULAMENTO

1. **Inscreva o seu primeiro nome e o seu último apelido, em contínuo, na grelha publicada ao lado (7X7 quadrados em branco) dentro do cupão** – uma única letra maiúscula por quadrado – até preencher completamente a grelha. Suprima todas as pontuações, apóstrofos, cedilhas, traços de união. (exemplo 1). Use rigorosamente e apenas o seu primeiro nome e o último apelido, tal como figuram no bilhete de identidade actualizado ou cédula pessoal.



(exemplo 1)

– Manuel Cristóvão
Marques da Silva
Primeiro nome: MANUEL
Último apelido: SILVA



(exemplo 2)

2. **Compare todos os dias as letras sorteadas e publicadas no «Diário de Lisboa» e as da sua grelha.** Quando uma letra publicada figurar na sua grelha, marque-a com um círculo. Se a letra aparecer várias vezes na sua grelha (o que com certeza acontecerá), só poderá marcar uma delas. Por exemplo, se o nome é «Manuel Silva» e uma das letras publicadas é um «L», só poderá marcar com um círculo um só dos «L» da grelha. Como as letras são tiradas à sorte, podem sair repetidas no mesmo dia. Neste caso, o leitor pode marcar com um círculo duas letras iguais (ou mais, se saírem três letras repetidas) ATENÇÃO: as letras publicadas só contam para o jogo a que correspondem.

3. **Quando conseguir completar uma linha de 7 letras,** na vertical, na horizontal ou em diagonal (exemplo 2), **preencha o cupão e envie-o para o «Diário de Lisboa»** dentro de um envelope dirigido a **O Jogo do Nome** e **apenas com um cupão em cada envelope. Atenção:** se houver mais de um cupão no envelope sorteado, esses cupões serão todos anulados.

O Jogo do Nome desenrola-se em 6 jogos de duas semanas cada, independentes uns dos outros e cada um com uma lista de magníficos prémios das marcas Grundig, Candy, Fagor e Progress, representados por Nacional Rádio, SARL. O leitor está convidado para participar em todos os Jogos e traga a sua família.

Os cupões com as grelhas vencedoras deverão estar no «Diário de Lisboa» até às 17 horas do dia do sorteio, que será sempre na quinta-feira seguinte à sexta-feira em que termina o Jogo. Portanto **é conveniente que, se tiver conseguido uma linha vencedora, o leitor meta no correio a sua carta o mais tardar até à segunda-feira que antecede o sorteio.**

Veja junto ao cupão as indicações das datas para cada jogo.

4. **As cartas contendo as grelhas vencedoras de cada jogo serão introduzidas num tambor e submetidas a um sorteio por extracção manual,** de tantas cartas quantos os prémios de cada jogo, verificando-se então se estão nas condições previstas no Regulamento, sem o que serão anuladas. No caso de ao mesmo concorrente ser atribuído mais de um prémio, será anulada a extracção do prémio de menor valor. **Este sorteio será feito na primeira quinta-feira seguinte ao termo de cada jogo** e os resultados serão publicados no DL do dia seguinte, sendo ainda feita uma comunicação postal do facto a cada premiado.

5. **Haverá um prémio especial de três libras de ouro para o premiado que tiver conseguido obter a sua linha vencedora mais cedo.** Para isso há um local no cupão que deverá ser preenchido pelo leitor com a indicação do dia em que conseguiu obter a sua linha vencedora, dia que será verificado pelas entidades fiscalizadoras do passatempo O Jogo do Nome. No caso de vários premiados terem terminado a sua linha vencedora no mesmo dia, proceder-se-á a um mini-sorteio, também por extracção manual, entre esses premiados, para determinar a quem serão entregues as três libras!

6. O cupão contendo a grelha de participação será publicado todos os dias durante as doze semanas abrangidas pelos 6 jogos e **o leitor pode a qualquer momento entrar no jogo.** Basta ler o «Diário de Lisboa» e comprar um (apenas um) exemplar que lhe proporcionará o cupão necessário para concorrer a cada jogo.

7. Os trabalhadores da Renascença Gráfica, SARL («Diário de Lisboa») não podem participar no passatempo **O Jogo do Nome.** Nenhuma correspondência será trocada sobre o concurso para além das cartas que, após cada sorteio, serão enviadas aos premiados. **As letras sorteadas não serão em nenhum caso comunicadas por telefone ou por escrito, e serão publicadas apenas uma vez no «Diário de Lisboa», no seu dia respectivo.**

8. Em princípio, **as letras sorteadas serão: 5 letras aos sábados, 3 letras nos restantes dias da semana** (excepto o domingo, em que o «Diário de Lisboa» não se publica). Os jogos começam sempre a um sábado e terminam sempre na segunda sexta-feira seguinte.

© 1975, 1976-Ken Hecht
© Sob UCC-1975, 1976-Ken Hecht International Copyright Secured Reservados todos os direitos

Amanhã, 3 novas letras

Jogo 3

CONSEGUI COMPLETAR A LINHA VENCEDORA DE 7 LETRAS NO DIA _____

NOME .....

.....

MORADA .....

.....

..... (TEL. .....)

Preencha cuidadosamente este cupão com o seu nome exactamente como figura no Bilhete de Identidade ou na Cédula Pessoal, bem como morada, telefone . Indique também o dia em que conseguiu completar a linha vencedora de 7 letras para se habilitar ao «Prémio Especial» e **ENVIE O MAIS CEDO POSSÍVEL, MAS SEMPRE DE FORMA A CHEGAR ÀS NOSSAS MÃOS ANTES DAS 17 HORAS DO DIA DO SORTEIO DO JOGO**

SÓ UM CUPÃO EM CADA ENVELOPE

ENVIE PARA
«Diário de Lisboa»
«O Jogo do Nome»
Rua Luz Soriano, 44
1200 LISBOA

PRÉMIOS em Marcas que valem ouro!

GRUNDIG Candy FAGOR PROGRESS

Representante Oficial NR NACIONAL RÁDIO, S.A.R.L.

Jogo 3 – datas a fixar

INÍCIO ..... sábado, 21 de Agosto
TERMO ..... sexta-feira, 3 de Setembro
ENVIO PELO CORREIO .... até segunda-feira, 6 de Setembro
DIVULGAÇÃO DOS PREMIADOS . sexta-feira, 10 de Setembro

"Classe dirigente de Reagan" acusada de "ânsia de poder"

O presidente do Grupo Nacional para a Defesa dos Consumidores norte-americanos afirmou em Washington, que os cem mais importantes funcionários da administração Reagan compartilham da «ansia de poder de bem-estar».

Num livro intitulado «a Classe Dirigente de Reagan», Ralph Nader, passa em revista os «modelos pessoais» de secretários de Estado e directores de organismos oficiais designados pelo presidente.

O livro, apresentado ontem em Washington, refere-se à «falta de compaixão para com as pessoas que necessitam de ajuda», de que fazem gala altos funcionários do governo, «entre os quais 30 são milionários».

A obra indica que o convencimento de Ronald Reagan de que a União Soviética goza de supremacia militar sobre os Estados Unidos não é compartilhado nem pelo director da CIA, William Casey, nem pelo negociante de armas Edward Rowny, nem pelo subsecretário da Defesa, Franck Carlucci.

O resultado de entrevistas mantidas com quem maneja o poder nos Estados Unidos apresenta «modelos» que vão do «mais brilhante» ao «menos competente» – diz Nader.

«Seja de que ponto de vista fôr, não conseguimos encontrar, um liberal» – afirmou Nader ao apresentar o livro numa conferência de Imprensa realizada em Washington.

El Salvador

Malogro das acções antiguerrilha

Vinte operações antiguerrilha foram organizadas no decurso dos 12 últimos meses em El Salvador. Delas resultaram 1037 mortos entre as fileiras do Exército regular, segundo um relatório apresentado à Assembleia Constituinte pelo próprio ministro da Defesa, o coronel Guillermo Garcia.

Dois mil 854 membros das Forças Armadas foram, por seu lado, feridos durante este período e 144 são dados como desaparecidos, esclareceu o ministro da Defesa.

Estes números reflectem a importância do «sacrifício das Forças Armadas», salientou o coronel Garcia, acrescentando que a defesa nacional não é da competência exclusiva do Exército, mas deve ser «da responsabilidade de todo o povo».

O ministro da Defesa admitiu também que o custo elevado das operações militares não pode ser suportado pelo Estado salvadorenho sem a cooperação de países amigos, numa referência indirecta aos EUA, e às ditaduras vizinhas.

O «complot» contra a Nicarágua

Um coronel das Forças Armadas das Honduras acusou o governo do seu país de preparar uma invasão da Nicarágua.

O coronel Leónidas Torres Arias afirmou, em conferência de Imprensa na Cidade do México que «tal aventura não tem o apoio do povo hondurenho». Torres, sublinhando falar a título pessoal, foi, até Dezembro passado, o chefe do serviço secreto militar das Forças de Segurança das Honduras.

Segundo o coronel Torres, o comandante das Forças Armadas, general Gustavo Martinez, comprometeu-se com os Estados Unidos a fazer das Honduras uma base de ataque ao regime sandinista da Nicarágua.

Torres acrescentou que o general Alvarez iniciou uma viragem na neutralidade das Forças Armadas do país, relativamente à América Central, «iniciando um período de repressão, que arrastará o povo para uma guerra civil».

Escalada dos EUA

O Conselho Português para a Paz e Cooperação acaba de receber do Movimento Cubano pela Paz e a Soberania dos Povos uma declaração em que, designadamente, se afirma: «Uma nova escalada de acções agressivas dos Estados Unidos contra Cuba, Nicarágua e outros países da região, foi estimulada recentemente com a aprovação pelo Senado norte-americano da Emenda Symms, que favorece o envio de tropas para a América Central e as Caraíbas.

O Movimento Cubano para a Paz e a Soberania dos Povos apela aos Conselhos da Paz e a todas as pessoas amantes da paz a pronunciarem-se energicamente contra os planos da reacção norte-americana, que provocam novas tensões naquela zona e põem em perigo a paz e a segurança na região».

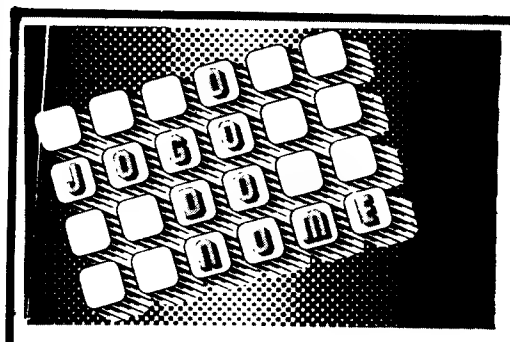
Socialistas espanhóis condenam o governo

A decisão de fazer coincidir a próxima visita do Papa a Espanha (de 14 a 22 de Outubro) com a campanha eleitoral (de 6 a 26) denota, da parte do Governo espanhol, uma «ausência de cortesia» que deixa o Vaticano numa «situação delicada», afirma o Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), numa declaração publicada em Madrid.

O PSOE pensa que «nenhum partido poderá tirar proveito da mensagem pontifical, porque se ela é conservadora em certos domínios, como o da família, o certo é que é progressista noutros, no domínio social, por exemplo».

Por outro lado, o texto indica que a aprovação das traves mestras do programa de Governo do PSOE tendo em vista as eleições de 28 de Outubro foi adiada para 16 de Setembro. Esperava-se de um modo geral que estas linhas básicas fossem definidas na reunião da Comissão Executiva Federal do Partido, a que presidiu ontem o seu secretário-geral, Felipe Gonzalez.

O PSOE, apontado como vencedor por todas as sondagens, confirma, por fim que, em caso de vitória, convidará os eleitores a pronunciarem-se através de referendo sobre a entrada da Espanha na NATO, já decidida pelo actual Governo centrista do presidente Calvo Sotelo.

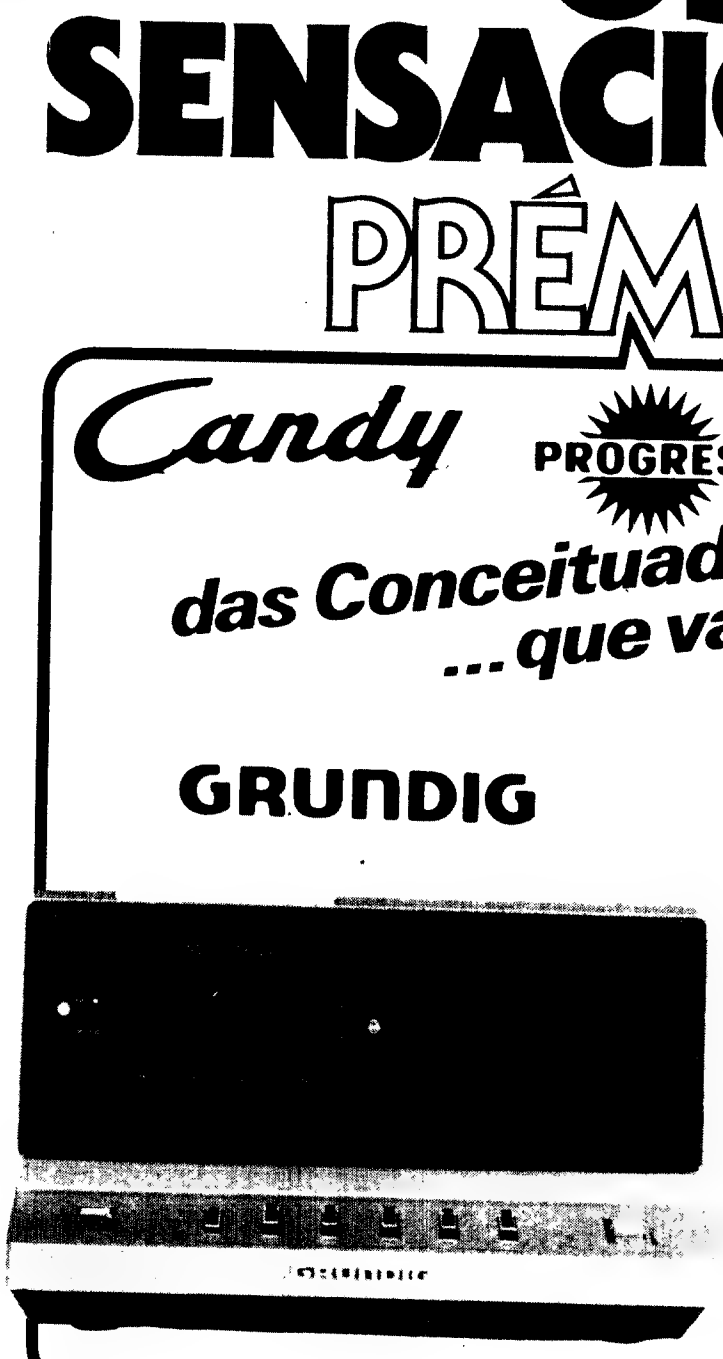


ESTES SÃO OS SENSACIONAIS PRÉMIOS JOGO 3

Candy PROGRESS

das Conceituadas Marcas ...que valem ouro!

GRUNDIG FAGOR



6.º A 10.º PRÉMIOS DO JOGO 3: UM RÁDIO-RELÓGIO GRUNDIG CS800 NO VALOR DE 6.600$00

Várias gamas de onda FM, alimentação 220 V, altifalante Superphon. Ligação automática, interruptor horário, despertador, calendário.

Representante Oficial NR NACIONAL RÁDIO, S.A.R.L.

PERGUNTAS DOS NOSSOS LEITORES ...RESPOSTAS

Dum nosso leitor de Lisboa (Travessa de St.º António à Graça): «Para o jogo 3 foi sorteado um chamado bónus saindo a letra D; por baixo havia um aviso para agrafar ou colar essa letra no cupão; será que esse D só dá para esse cupão saído nesse dia, ou conta até final do jogo? E se conta teremos que comprar onze jornais para agrafarmos ou colarmos o D em todos os cupões?»

RESPOSTA: A letra bónus conta para todos os cupões do jogo a que se refere, mas, se quiser utilizá-la em mais do que um cupão, terá evidentemente que adquirir tantos jornais quantos os cupões que mandar, uma vez que deverá mandar um só cupão em cada sobrescrito, no caso de ser necessária a letra bónus para completar a sua linha vencedora, cada um desses cupões deverá vir acompanhado da dita letra bónus.

Dum nosso leitor de Oeiras (Rua da Torre), que entende que seria mais justo o prémio das libras ser para o leitor que completasse mais depressa a linha vencedora de 7 letras, independentemente do sorteio. **RESPOSTA:** Já há dias dissemos isso mesmo nas páginas do «DL». Acontece, porém, que é a primeira vez que fazemos estes jogos, e há aspectos a melhorar. Esse será um deles, mas é impossível alterar agora a mecânica do Jogo do Nome. Esperamos numa próxima oportunidade (pois contamos repetir dentro de algum tempo esta série de seis jogos) «inventar» uma mecânica que permita atribuir um prémio especial ao leitor mais rápido, independentemente do sorteio. Repare o amigo leitor que, se o quiséssemos fazer, teríamos de abrir as vinte e tal mil cartas que chegam agora, o que é inviável. Fica registada a sugestão, aliás muito justa.

PRÉMIO ESPECIAL PARA O PREMIADO MAIS RÁPIDO

De entre os 25 premiados, o mais rápido a completar a linha vencedora receberá três libras de ouro, no valor aproximado de 25 contos. É um prémio especial que lhe oferece a NACIONAL RÁDIO! (Veja o n.º 5 do Regulamento na página anterior)

3 LIBRAS DE OURO!

Jogo 3 – lista de prémios

1.º – Um COMBINADO FAGOR C365		53 200$00
2.º – Um TELEVISOR GRUNDIG A310, a cores		42 250$00
3.º – Uma MÁQUINA DE LAVAR ROUPA CANDY P6.41		37 500$00
4.º – Um ASPIRADOR PROGRESS P93 PLUS		19 700$00
5.º – Um RÁDIO DE MESA GRUNDIG RF 740		9 350$00
6.º a 10.º – Um RÁDIO RELÓGIO GRUNDIG CS 800	cada	6 600$00
11.º a 15.º – Uma FIAMBREIRA PROGRESS K62EL	cada	5 000$00
16.º a 25.º – Um RÁDIO GRUNDIG Portátil PARTY BOY 700	cada	4 100$00

Em greve há 29 dias

Trabalhadores do Hotel Baía tentam resolução do conflito junto dos órgãos de soberania

CGI acusa subdirector de "abuso de confiança"

Trabalhadores do Hotel Baía vão procurar avistar-se, a partir de hoje com o secretário de Estado do Turismo, para tentarem resolver o conflito laboral nesta empresa de Cascais, segundo anunciou o sindicato da hotelaria.

Os cerca de 80 trabalhadores em greve (de um total de 120) decidiram, em reunião realizada na segunda - feira, insistir junto do Primeio-Ministro para que os receba em audiência caso a Secretaria de Estado do Turismo mantenha a disposição expressa de não participar em novas negociações.

Decidiram igualmente «marcar uma concentração dos trabalhadores em greve para a próxima sexta-feira, às 16 horas, junto à Presidência do Conselho de Ministros».

O Hotel Baía, junto à enseada de Cascais, entrou em autogestão em 1975 e viu em Janeiro deste ano ser substituída a comissão de gestão dos trabalhadores por uma comissão de gestão interina.

Os trabalhadores em greve pretendem sobretudo que saiam do estabelecimento hoteleiro os «gorilas» e que sejam garantidos os postos de trabalho a cerca de 20 empregados, em risco de serem suspensos das suas funções.

Segundo um dirigente sindical, neste momento vive-se no interior do hotel um clima tenso e que a presença dos «gorilas» é intimidatória tanto para os trabalhadores como para os hóspedes.

Moção rejeitada pela AD

Com os votos contrários da AD e a abstenção do PS, foi rejeitada uma moção proposta pelos vereadores da Aliança Povo Unido (APU) da Câmara Municipal de Cascais, de apoio aos trabalhadores e na qual se exigia a adopção de medidas, face ao conflito existente no Hotel Baía.

A moção sublinhava a necessidade de defender as dezenas de postos de trabalho do hotel e a imagem do turismo naquela zona. O documento, por outro lado, preconizava a nomeação de uma comissão de vereadores para contactar os diversos órgãos de soberania, a fim de se exigir uma rápida solução para o conflito.

Entretanto a população de Cascais e trabalhadores de vários pontos do País continuam a manifestar a sua solidariedade para com os trabalhadores em luta e que amanhã completam um mês de greve ininterrupta.

Para além da recolha de fundos promovida pelos sindicatos de Lisboa e que neste momento ultrapassa os 230 mil escudos, os trabalhadores têm recebido géneros alimentícios de várias procedências, que são utilizados na confecção das suas refeições.

Queixa

A Comissão de Gestão Interina (CGI) do Hotel Baía afirma ter apresentado queixa na PJ contra o subdirector da unidade, Carlos Pereira, por «abuso de confiança».

Segundo um membro da CGI, a queixa fundamenta-se no facto de Carlos Pereira ter depositado na sua conta bancária pessoal um cheque ao portador de 13 812 libras, emitido por uma agência britânica de viagens, para pagamento de hospedagem e serviços a turistas por ela enviados, tendo passado recibo confirmando o pagamento na totalidade.

Ainda de acordo com a mesma informação, o hotel encontra-se assim lesado na importância de cerca de 1800 contos, tendo a operação bancária em Portugal decorrido a partir de 8 de Agosto deste ano.

Por outro lado, os trabalhadores que não aderiram à greve reuniram-se e aprovaram um comunicado que afirmam estar «a trabalhar de livre vontade e sem pressões».

O Hotel Baía continua a ser uma empresa em autogestão, litigiosa, decorrendo em tribunal os diversos processos interpostos pelos proprietários e, também, pelos trabalhadores em greve,que reivindicam o direito ao processo.

Trabalhadores da Siderurgia lutam contra descontos ilegais

Termina hoje a greve dos trabalhadores do sector metalúrgico da Siderurgia Nacional (SN), ontem iniciada e que provocou a paralisação total da produção. Os trabalhadores abrangidos pelo pré-aviso de greve representam 94 por cento da totalidade e paralisam apenas duas horas cada um, mas em períodos desencontrados.

Os trabalhadores da SN lutam contra a decisão unilateral da administração de descontar dois dias inteiros de salários do mês de Julho, na sequência de greves de duas horas diárias cumpridas nos dias 6 e 7 do mesmo mês.

A paralisação é ainda motivada pelo pouco interesse do Governo em apoiar o plano de expansão da empresa que, a não ser posto em prática, poderá tornar gravosa a situação económica da Siderurgia Nacional.

Frente Comum da F. Pública

A comissão negociadora sindical (CNS) da Frente Comum dos Sindicatos da Função Pública emitiu um comunicado em que acusa o Governo de ter alterado um projecto de diploma depois de o ter retirado da discussão com os trabalhadores.

O projecto em questão, sobre prazos de validade e regime geral de transição dos concursos, foi apresentado aos sindicatos incluído no chamado «pacote laboral» da AD, mas posteriormente retirado.

O Governo acabou por publicar o projecto em forma de portaria, mas retirando-lhe uma disposição que previa a participação dos trabalhadores nos júris dos concursos.

«Por aqui se vê – diz a CNS – **a transparência de processos** de que o Governo se reclama, o (des)respeito que dedica aos direitos dos trabalhadores e o que é para si um **Estado de Direito:** o direito de fazer o que quer, quando e como quer».

Marfel

No prosseguimento da luta contra a tentativa de despedimentos de seis colegas, os trabalhadores da empresa de confecções Marfel, de Felgueiras, Porto, voltam a paralisar nos próximos dias 3 e 8.

A decisão foi tomada após uma reunião entre representantes sindicais e o advogado da administração, que pretendeu pôr em prática um acordo para efectuar o despedimento, proposta que foi repudiada pelos representantes dos trabalhadores.

As paralisações anunciadas efectuam-se na sequência da greve do passado dia 23 altura em que teve início a luta contra os despedimentos.

As operárias que a administração pretende colocar no desemprego receberam notas de despedimento durante o período de férias da empresa, que foram precedidas de vários actos de intimidação e repressão denunciados pelos trabalhadores.

Comboios da CP circulam apesar da greve do SINAFE

Passes de Agosto válidos até ao dia 6

O Sindicato Nacional dos Ferroviários de Estação (SINAFE) indicou hoje um nível de adesão de 85 por cento nas primeiras 24 horas da greve de quatro dias que decretou.

O SINAFE, em comunicado distribuído esta madrugada, com o balanço do primeiro dia de greve, acusa o conselho de gerência da CP de actuação irresponsável ao assegurar algumas circulações utilizando alguns trabalhadores não associados no sindicato.

O conselho de gerência da CP informou ontem que a rede ferroviária funcionara quase normalmente no país, apesar da greve do SINAFE.

Porém, o sindicato indica que inúmeras estações estão encerradas e, segundo o balanço sindical, na linha do Oeste os comboios não chegam à Figueira da Foz, enquanto no Douro não circulam composições para além da Régua.

As linhas do Tua, Corgo e Sabor não estão a funcionar, segundo o SINAFE, que acrescenta estarem as restantes linhas a funcionar «com grande irregularidade, atrasos e bastante insegurança».

Por outro lado, «os comboios de mercadorias estão todos suspensos, assim como as operações de cargas e descargas», refere-se no comunicado.

Depois de enumerar algumas falhas das «mais elementares normas de segurança» que se estão a registar na circulação ferroviária, o SINAFE reafirma a continuação da greve até às 24 horas do dia 3 e admite o seu agravamento se o conselho de gerência da CP não desbloquear as negociações do regulamento de carreiras.

Entretanto o CG da CP decidiu que as assinaturas de passes válidas para Agosto poderão ser utilizadas até ao próximo dia 6, inclusive.

Em comunicado, o conselho de gerência adianta que esta decisão se deve às dificuldades que alguns utentes poderão encontrar na aquisição de assinaturas para Setembro, dada a greve presentemente em curso.

Hoje é o Dia Mundial de Acção em Defesa da Paz

Celebra-se hoje em todo o mundo o Dia Mundial de Acção em Defesa da Paz, proclamado por decisão do X Congresso Sindical da Federação Sindical Mundial (SM).

Na proclamação lê-se que este dia deve ser uma manifestação da decisão dos trabalhadores do planeta de travar os incentivadores da guerra e de assegurar uma vida pacífica para os povos.

Os sindicatos no mundo inteiro agrupam já hoje cerca de 340 milhões de pessoas. A consciência de que existe um laço directo entre o aumento das despesas militares e a deterioração da situação material dos trabalhadores levou os sindicatos de diversas tendências ideológicas à conslusão de que é mais do que nunca necessário acentuar os aspectos sociais do problema da corrida aos armamentos e do desarmamento.

Aliás, uma das principais exigências da campanha massiva, que se desenrolou na Europa Ocidental contra a instalação dos mísseis nucleares americanos de médio alcance, e o fim da combustão insensata de valores materiais nas caldeiras da máquina de guerra, e a sua utilização para as necessidades da economia pacífica e a luta contra o desemprego.

Neste sentido, foi criado em Dublin, um órgão permanente da Conferência Sindical Mundial sobre os aspectos sócio-económicos do desarmamento – o Comité Internacional Sindical para a Paz e o Desarmamento–, que constitui um centro coordenador da actividade antimilitarista dos sindicatos.

Os problemas da reconversão da produção milita, em civil estão também a ser objecto de estudo dos sindicatos numa série de países. De entre os programas já elaborados, destaca-se o preparado pelo Sindicato Internacional dos Mecânicos e Operários da Indústria Aerospacial.

Saudação da CGTP/IN

O Secretariado Nacional da CGTP/IN saudou a realização, hoje, desta jornada, considerando que a escolha do dia (em que se comemora o 37.º aniversário do início da II Guerra Mundial, «reveste-se de um alto significado» e que ocorre num momento «particularmente conturbado da situação internacional».

«Avolumam-se os perigos de uma confrontação armada generalizada qu, nas actuais condições de sofisticação armamentista, traria ao mundo consequências bem mais terríveis que as dos útimos conflitos mundiais, e que a terem lugar poderiam pôr mesmo em causa a sobrevivência da espécie humana no nosso planeta» – diz a CGTP.

Esta esclada armamentista – acrescenta a central sindical «serve em absoluto os interesses do lucro imediato das classes capitalistas dominantes e das grandes empresas transnacionais do fabrico de armamento e os seus monopólios associados que, ao investirem nas indústrias militares para apoio às acções de guerra, impedem que essas mesmas verbas sejam utilizadas para a melhoria da economia dos países, para a criação de postos de trabalho, para a defesa do bem-estar e do progresso social».

A CGTP/IN diz ainda que «os trabalhadores portugueses sempre repudiaram claramente a guerra e a corrida aos armamentos e sempre lutaram e lutarão pela paz e pelo entendimento entre os povos».

A extinção do INS é mais uma porta aberta à desnacionalização do sector de seguros

— dizem os trabalhdores

Os trabalhadores do Instituto Nacional de Seguros (INS) aprovaram em reunião geral uma moção em que exigem o cumprimento integral da Lei das Comissões de Trabalhadores «que prevê a obrigatoriedade do parecer prévio escrito da CT nos casos de dissolução da empresa, mudança de local de actividade da empresa ou do estabelecimento».

Nos considerandos, o documento diz que o conselho directivo do INS se tem «escusado a reunir» com a CT desde há alguns meses, quando a lei prevê pelo menos uma reunião mensal.

Noutro ponto, a moção considera que a extinção do INS se enquadra na actual política e que a criação duma associação patronal é **mais uma porta aberta à desnacionalização do sector,** para a qual «já foi dado o primeiro passo com a alteração do estatuto de empresa pública da Companhia Portuguesa de Resseguros, para uma sociedade anónima de responsabilidade limitada».

Afirma-se ainda que o desenvolvimento de todo este processo «se efectuou durante o período de férias dos trabalhadores», não obstante ter sido sempre dito pelo conselho directivo à CT que «no caso de extinção do INS e criação duma associação, os trabalhadores teriam direito de opção».

A moção aprovada pelos trabalhadores do INS repudia o Decreto-Lei n.º 302/82 e exige que sejam salvaguardados todos os direitos e regalias dos trabalhadores, assim como o seu direito de opção, «seja qual for a alteração que se vier a verificar».

Exige ainda que o Sindicato reúne o seu órgão máximo entre congressos, o Conselho Geral, «a fim de ser feita uma análise da situação do sector e discutidas as medidas a tomar».

DESPORTO

ponta esquerda

Sporting-Marítimo na mesa do juiz

O protesto apresentado pelo Marítimo, em relação ao jogo que a sua equipa disputou, em Alvalade, com o Sporting, na primeira jornada do Nacional, será julgado no sábado, às 15 horas. Para o efeito, o Conselho Técnico da FPF notificou os delegados dos dois clubes e os membros da equipa de arbitragem, chefiada pelo conimbricense Miranda Dias (sobre quem recai a acusação de erro técnico) para deporem no acto do julgamento.

Barnabé em Alvalade

Mais um técnico para o elenco futebolístico de Alvalade: trata-se de Barnabé que (longe de ir tocar tangos) está indicado para tomar conta da turma de iniciados.

Esperemos que desta vez o Sporting não mova qualquer processo de inquérito ao técnico Marinho, só porque ele é apanhado pela objectiva numa «boite», deliciando-se com a exibição de uma bela jovem do agrupamento «África Show», que dança com um futebolista júnior no complexo turístico de Tróia

Crise na bola ao cesto

Atendendo ao modo como se desenrolou todo o processo das eleições para os corpos gerentes da Federação Portuguesa de Basquetebol, os dirigentes da Associação de Lisboa enviaram um ofício ao presidente da assembleia geral daquele organismo apresentando a demissão colectiva, pelo que requerem seja convocada uma assembleia geral extraordinária para a eleição da nova direcção.

Apesar de se encontrarem na situação de demissionários, os dirigentes asseguram o funcionamento normal dos serviços da ABL até à posse dos novos directores.

Guimarães: assaltaram o estádio

A notícia vem no nosso prezado colega «Diário de Notícias» e conta assim:

«Os assaltantes entraram nas instalações do Estádio Municipal de Guimarães, por certo na mira de roubarem os 800 contos da receita do jogo que o Vitória efectuou com o Espinho. Com efeito, entrando através das bancadas, os gatunos conseguiram serrar um cadeado que fecha o acesso ao túnel e, depois de passarem pela sala de Imprensa, forçaram a porta da secretaria.

«Foram arrombados dois armários e toda a papelada foi atirada para o chão. Como não tivessem encontrado o dinheiro que julgavam estar ali, os larápios limitaram-se a levar consigo várias folhas de papel selado. No entanto, na sua passagem, os ladrões provocaram danos consideráveis.

O caso foi participado à PSP de Guimarães.»

O vice-presidente federativo Ribeiro de Magalhães estará convidando o médico portista dr. Domingos Gomes para o «team» de Otto Glória?

União de Lamas: perigo de vida

Relata o nosso prezado camarada «o diário»:

«O União de Lamas, clube de Santa Maria de Lamas que, ainda este ano, completa meio século de vida, atravessa, tal como tantos outros, grave situação financeira, o que, como sempre acontece, afasta a grande massa dos associados do seu seio.

«A situação é de tal modo precária que forçou os responsáveis pela gestão do clube a solicitarem uma reunião com os associados, marcada para esta noite, durante a qual será decidida a permanência ou dissolução da colectividade.»

Liguinha: Faro e Penafiel impróprios para cardíacos

Joga-se hoje a penúltima jornada do torneio de competência, que vai designar o 16.º clube concorrente ao título nacional de futebol. Pelas 18 e 30, o duplo cartaz: Farense-Académico de Coimbra (no Estádio de S. Luiz, Faro) e Penafiel-Salgueiros (Estádio 25 de Abril, Penafiel). A classificação encontra-se assim:

	J	V	E	D	G	P
1. Ac	4	3	–	1	8-4	6
2. Salg.	4	2	–	2	7-9	4
3. Pen.	4	2	–	2	5-4	4
4. Far.	4	1	–	3	6-9	2

Calendário muda

O jogo Boavista - Vitória de Guimarães, da 3.ª jornada da 1.ª Divisão, a disputar no Estádio do Bessa, foi antecipado para sábado, às 16 horas.

Entretanto, a outra alteração atendida pela Federação diz respeito ao adiamento do horário previsto para o início dos jogos da «liguinha» (Salgueiros - Académico e Farense - Penafiel), das 16 para as 18 horas, tal como já havia acontecido na jornada do passado domingo.

Porto na Holanda

Esquematizada em todos os pormenores a viagem que a equipa do FC Porto vai efectuar à Holanda, onde, no dia 15, defrontará a do Utrecht, em encontro da 1.ª «mão» da eliminatória inicial da Taça UEFA. A comitiva «azul-branca» terá um voo «charter» à sua disposição, saindo o avião de Pedras Rubras no dia 13, às 16 horas, com destino a Amesterdão. A ligação para Groningen (localidade onde o «onze» portista actuará, em face da interdição do estádio do Utrecht) será cumprida de autocarro, ficando a equipa hospedada num hotel situado à entrada da cidade.

O regresso far-se-á após o jogo, seguindo os jogadores em autocarro de Groningen para Amesterdão para tomarem o avião às duas horas da madrugada de quinta-feira, prevendo-se a chegada a Pedras Rubras para depois das quatro horas.

Juniores em Tróia

As equipas do Sporting e do Vitória de Setúbal disputam, amanhã, à tarde, a final do torneio juvenil organizado pelo Grupo Desportivo da Torralta, por terem ganho, ontem, às turmas francesa (4-2) e organizadora (2-1), respectivamente. Depois, haverá um jantar de confraternização das quatro turmas participantes na prova. Hoje a comitiva francesa fará uma visita ao Algarve, depois de ter estado, ontem, em Évora.

Meninas ao chuto em Odivelas

O Centro Escolar Republicano «Tenente Valdez», da Paiã – Odivelas, promove no próximo dia 4, a partir das 10 horas da manhã, um torneio quadrangular de futebol destinado a equipas femininas.

Os desafios serão disputados no campo da Escola Agrícola da Paiã, o qual recebeu recentemente importantes beneficiações que importaram em largas dezenas de contos, totalmente suportadas pela Câmara Municipal de Loures.

No torneio (que tem o patrocínio daquela autarquia, da Junta de Freguesia de Odivelas e da Associação de Futebol de Lisboa), participam as equipas do Portimonense, do Clube de Futebol «Os Estombarenses», «Elevadores Fortis» e Parede Futebol Clube.

Distinção arbitral

Marques Pires foi convidado pela Federação belga para dirigir o jogo particular que vai opor a turma de Bruxelas à RDA, no próximo dia 23.

Yanez no Valladolid

O extremo-direito chileno, Patrício Yanez, (21 anos), jogará nas duas próximas temporadas no Real Valladolid, da 1.ª divisão espanhola. Considerado como um dos melhores jogadores sul-americanos, «Pato» Yanez, (que já vestiu 45 vezes a camisola do seu país), é capaz de ocupar todas as posições da linha avançada, se bem que a sua predilecção seja o lado direito. Yanez, que vem do clube chileno San Luis de Quillota, ocupará o lugar do segundo estrangeiro na equipa de Valladolid, ao lado do hondurenho Gilberto.

Tróia: juniores sportinguistas batem franceses

Tróia: José Augusto (adjunto de Otto Glória na selecção portuguesa) foi ver o torneio de futebolistas juniores e, talvez para se preparar para um pulo dentro do Benfica, já usa chapéu à Eriksson. Ao lado do antigo «magriço» três figuras preponderantes da Torralta: Vítor Gervásio, António Silva e Carlos Amorim

«Mister» Oliveira treinando Meszaros

Nossos adversários em forma

Polónia em França: 4-0 e "baile"

A Polónia repetiu o êxito do «Mundial» de Espanha, vencendo ontem (em Paris) à França, por 4-0, em jogo particular de futebol.

Três golos em seis minutos deram uma merecida vitória aos polacos frente a uma selecção francesa sem imaginação e que sentiu por de mais a falta do «capitão» Michel Platini, actualmente no Juventus (de Itália).

A Polónia, sem o avançado Zbigniew Boniek (também no Juventus) dominou sempre, mas o guarda-redes francês Jean-Luc Ettori teve uma noite negra, contribuindo bastante para o triunfo polaco.

A França, que se aprestava para vingar a derrota de 2-3 frente aos polacos (em Alicante) nunca se conseguiu impor a uma Polónia cheia de confiança.

Jan Jalocha abriu o activo, ainda na 1.ª parte, na sequência de um desentendimento entre Ettori e o «libero» Marius Tresor. Dariusz Dzirkanowski (que ao intervalo substituiu Wlodzimierz Mazur) mostrou a razão da escolha do treinador, ao ultrapassar toda a defesa francesa para centrar junto à linha e permitir a Janusz Kupcewicz o 2-0. O mesmo Kupcewicz fez o 3-0 um minuto depois, aproveitando o adiantamento de Ettori. Cinco minutos volvidos, Andresz Buncol estabeleceu o resultado final na transformação duma grande penalidade, a castigar falta de Philipe Nahut sobre Smolarek.

O jogo foi arbitrado pelo suíço Galler e os franceses não sofriam tão severa derrota, ante o seu público, desce há 33 anos (1-5 frente à Espanha).

Constituição das equipas:

França: Ettori; Amoros, Janvion, Tresor e Bossis (Nahut); Tigana, Bijotat, (Ferreri) e Genghini; Soler, Stopyra, e Delamontagne.

Polónia: Kazimmierski; Jalocha, Dolny, Janas e Majewski; Kupcewicz, Wojcicki (Kubicki) e Buncol (Oronski); Ciolek, Mazur e Smolarek.

A Polónia (com a URSS e a Finlândia) fazem parte do nosso grupo de qualificação para o campeonato europeu.

URSS: novo técnico

Valeri Lobanovski (de 43 anos), treinador do Dínamo de Kiev, é o novo responsável pela selecção nacional soviética de futebol.

Lobanovski, que substitui Konstantin Beskov (de 60 anos) treinador do Spartak de Moscovo, era seu adjunto ao lado de Nodar Akhalkatski, técnico do Dínamo de Tbilisi.

Valeri Lobanovski foi um dos melhores jogadores do futebol soviético, tendo defendido as cores do Dínamo de Kiev como seu extremo-esquerdo (entre 1958 e 1964) para além de haver integrado as selecções nacional e olímpica da URSS.

Concluindo a sua carreira futebolística em dois clubes da República da Ucrânia, uma época no Tchernomorets (de Odessa) e duas temporadas no Chakhtior (de Donetsk) passou, então, a trabalhar como treinador. De 1968 a 1974 orientou o Dniepre (de Dniepropetrovsk) elevando-o da 2.ª à 1.ª Divisão, onde alcançou o 5.º lugar.

Cumprida aí a sua tarefa, ingressaria, então, no Dínamo de Kiev, recuperando-o de uma crise grave e levando-o a tornar-se campeão nacional por cinco vezes e a conquistar a Taça da URSS por três vezes.

Em 1975, o Dínamo de Kiev (com Lobanovski no comando) ganhou a Taça das Taças e a Supertaça, a partir do que os futebolistas kievistas têm vindo a constituir a base da selecção nacional.

Valeri Lobanovski continuará à frente do Dínamo de Kiev até ao fim da época, em meados de Novembro, após o que passará a dedicar-se, inteiramente, à selecção da URSS, nossa competidora na fase inicial do Campeonato Europeu.

DESPORTO

Pedroto e Erikeson: encontro de técnicos conversando de futebol

Watford: clube comprado por Elton John domina campeonato de Inglaterra

Resultados dos jogos de ontem do campeonato inglês de futebol da 1.ª divisão: Arsenal -Norwich, 1-1; Birmingham - Liverpool, 0-0; Everton - Aston Villa, 5-0; Ipswich – Tottenham, 1-2; Luton – West Ham, 0-2; Southampton - Watford, 1-4 e Swansea - Coventry, 2-1.

O campeão europeu (Aston Villa) foi batido pelo Everton, por 5-0, enquanto o campeão nacional (Liverpool) não foi além dum empate sem golos frente ao Birmingham.

O novo primodivisionário Watford (propriedade do cantor de «rock» Elton John), alcançou a 2.ª vitória no campeonato, ao bater fora de casa o Southampton por 4-1, e ascendeu ao 1.º lugar.

O Ipswich (vice-campeão inglês nas duas últimas épocas), perdeu em casa com o Tottenham, por 2-1. O Villa, campeão há dois anos e vencedor (em Maio) da «Taça dos Campeões Europeus», apresentou-se fora-de-forma perdendo o 2.º jogo consecutivo e marcando apenas um golo e sofrendo oito. Adrian Heath (2), Graeme Sharpe (2) e Andy King marcaram os tentos do Everton. No sábado, o Everton perdeu em Watford (2-0).

O Birmingham impôs um empate ao poderoso Liverpool, beneficiando para isso da boa exibição do guarda-redes Jim Blyth.

Por seu lado, o Southampton mostrou que a contratação do guarda-redes «internacional» Peter Shilton não resolveu todos os problemas da defesa. Shilton não está no seu melhor, mas a hesitação do quarteto defensivo explica o desnível do marcador. Nigel Callagam (2), Gerry Armstrong e Ross Jenkins marcaram pelo Watford e George Lawrence apontou o tento de honra do Southampton.

Taça Inglesa

Resultados da 1.ª «mão» da eliminatória inaugural da Taça Inglesa de Futebol: Port Vale -Rochdale, 1-0; Stockport - Wian, 1-1; Wimbledon - Brentford, 1-1.

Campeonato da RFA

Jogos antecipados da 3.ª jornada do campeonato da RFA: Schalk 04-Hertha do Berlim – 2-0 e Werder Breme - Borussia Moenchengladbach, 2 - 0.

Classificação: 1.º Werder Breme, 5 pts; 2.ºs Armína Bielefeld e Karlsruher, 4 pts.

Europa: esperanças

A Islândia e a Holanda empataram (1-1) no jogo a contar para o campeonato da Europa de futebol, disputado em Keslavik. Os golos foram marcados por Sigurjon Kristjanson para a Islândia e Unt Schaip para a Holanda.

Torneio Santiago Bernabeu

A equipa belga do Standard de Liège qualificou-se para a final do «Torneio Santiago Bernabeu» ao bater (por penalties), ontem à noite, na capital espanhola, o clube organizador, o Real Madrid. No final do tempo regulamentar as equipas estavam empatadas a uma bola. A equipa belga defrontará na final, a disputar hoje, o Hamburgo (da RFA) que, por sua vez, eliminou os franceses do Bordéus, aos quais venceu por 6-0.

China com aspirações

O director técnico da selecção de futebol da China (Zhang Junxiu), afirma que a sua equipa estará presente no mundial de 1990.

A selecção chinesa de futebol encontra-se a efectuar partidas com equipas europeias, tendo já defrontado quatro em Inglaterra, (com duas derrotas, um empate e uma vitória) e outras quatro em Itália (onde alcançou vitórias em todas as exibições). Actualmente, a selecção encontra-se em Espanha, onde participa no troféu «Cidade de Pamplona».

Gomes: mais uma «Bola de Prata» para a colecção de troféus

MICROSCÓPIO

Marco Chagas: impecável no Brasil

Embora a 5.ª etapa da terceira «Volta Ciclista da Independência» tenha sido ganha pelo chileno Roberto Muñoz, o português Marco Chagas (vencedor da 1.ª e 3.ª tiradas), continua no comando da classificação geral, seguido por Manuel Zeferino (também do FC Porto), vencedor da 2.ª etapa. A 5.ª tirada da prova, disputada num percurso de 175 km (entre as cidades de São José do Rio Preto e Ribeirão Preto), teve como vencedor o chileno Roberto Munõz, que demorou 4 horas, 32 minutos e 37 segundos a percorrer a distância, à média horária de 38 km, sob um intenso calor e numa via em péssimo estado. O 2.º classificado desta etapa, o seu compatriota Fernando Vera, gastou 4 horas, 32 minutos e 42 segundos. Hoje, disputar-se-á a 6.ª tirada num percurso de 150 km, entre as cidades de Ribeirão Preto e Barretos, ambas no Estado de São Paulo.

Hipismo no Alvor

E inaugurado hoje o 14.º concurso de saltos da Penina, a decorrer no Alvor, até dia 5. Na competição participam 43 cavaleiros, 34 dos quais portugueses, dois belgas, dois franceses e cinco espanhóis, com um total de 92 cavalos inscritos.

O certame é patrocinado pela Secretaria de Estado do Turismo, Comissão Regional de Turismo do Algarve e Câmara Municipal de Portimão e inclui dez provas, a realizar a uma média de duas por dia.

Os prémios a atribuir aos vencedores do concurso (que será encerrado pela secretária de Estado da Família, Teresa Costa Macedo) atingem o valor de 1300 contos.

Xadrez: Nacional

Os atingos campeões nacionais Joaquim Durão e João Cordovil participam no campeonato individual de xadrez cuja fase preliminar se inicia, hoje, em Lisboa. Além de Durão e Cordovil estarão também presentes o actual campeão (Silva Pereira) e João Sequeira (antigo campeão júnior). Participam no campeonato, cujas partidas se realizam no Salão do Banco de Fomento Nacional, 28 xadrezistas de vários distritos do País.

Nosso hóquei na Suíca

Inicia-se na próxima quinta-feira o Torneio Internacional de Basileia, de hóquei em patins, no qual o nosso país estará representado pela selecção nortenha, por incumbência do organismo federativo. A prova estende-se até ao dia 5 e o calendário dos jogos, referente à equipa portuguesa, é o seguinte:

Dia 2: Portugal - França, às 20 e 10. **Dia 3:** Bâsel - Portugal, às 18 e 15, e Portugal - RFA, às 21 e 15. **Dia 4:** Portugal - Holanda, às 12 e 10, e Espanha -Portugal, às 21 e 15. **Dia 5:** Portugal - Suíça, às 11 e 40, e Portugal - Itália, às 17 e 45. Serão sete selecções nacionais e um clube local (o Bâsel), os intervenientes no torneio.

A selecção nortenha integra os seguintes elementos: Domingos, Alves, Fanã, Vítor Hugo, Vítor Bruno (todos do FC Porto); Licínio Pires e Gentil (Sanjoanense) e Pedro (Valongo).

A partida para a Suíça está marcada para hoje, em voo directo de Pedras Rubras - Zurique e o regresso verificar-se-á no dia 6. A caravana portuguesa é chefiada por César Brites (da Associação de Patinagem do Norte), coadjuvado por Maurício Fernandes. João de Brito é o seleccionador nortenho.

Windsurf no Algarve

Velejadores portugueses e estrangeiros, nomeadamente espanhóis, participarão, nos dias 4 e 5, na primeira grande regata da baía de Monte Gordo. O certame, organizado pelo Casino de Monte Gordo, inclui cinco provas de windsurf e culminará com uma festa, no decorrer da qual serão entregues os troféus aos vencedores.

Colectividades

Hóquei de Sintra: passo em frente

A comemoração do 42.º aniversário do Hóquei Clube de Sintra, que reuniu Órgãos da Comunicação Social, teve especial significado para a vida do clube, numa ocasião de profunda reestruturação desta prestigiosa colectividade, com grandes tradições no hóquei patinado nacional e internacional. No decorrer do jantar comemorativo do aniversário o presidente da direcção (Carlos Dumas) anunciou a construção de uma pavilhão gimnodesportivo que albergará todas as modalidades da agremiação, dispondo ainda de espaço para outras iniciativas de carácter desportivo. Um ano após ter sido distinguido com o título de instituição de utilidade pública, a autorização para o arranque do empreendimento tal como a cobertura financeira de parte da obra foram asseguradas. O pavilhão a construir disporá de uma área de 12 913 m2 (na freguesia de S. Martinho), e foi entregue pela edilidade sintrense, através do seu presidente, José Lopes.

Amora: ser sócio custa mais caro

O Amora Futebol Clube reuniu em assembleia geral, tendo os associados do clube aprovado (por unanimidade) considerar António Xavier de Lima como sócio de mérito, bem como o aumento de quotas proposto pela direcção do clube, que entrará em vigor em Janeiro do próximo ano. Entretanto, os sócios do Amora pagarão, até Dezembro próximo, uma quota suplementar (200$00 para a «central» e 100$00 para a «lateral») e o chamado 13.º mês.

Minigolfe em Algés

A 4 e 5 do corrente, no campo de minigolfe de Algés, a Academia Recreativa da Ajuda apresenta a sua equipa de minigolfe, num torneio que conta com a participação de clubes da região Sul. A competição inicia-se pelas oito horas de sábado e, terminado o torneio, haverá distribuição de belos prémios na sede da colectividade da lisboeta Rua D. Vasco, 67-69.

Loures: vereação AD contra apoio à "Volta"

Ainda uma informação de «O Diário», que transcrevemos com a devida vénia:

«Os vereadores da AD na Câmara de Loures puseram em causa o apoio dado por aquela autarquia à Volta a Portugal em Bicicleta, acabando por abandonar a última reunião daquele executivo.

«A decisão de abandono da reunião foi tomada, quando o presidente, Severiano Falcão, decidiu dar cumprimento à ordem de trabalhos, impedindo assim as intenções dos vereadores da AD que pretendiam boicotar as decisões que vieram a ser aprovadas pela maioria APU/PS. Com efeito, os vereadores da direita repetiram várias perguntas sobre o apoio que a Câmara de Loures deu à última edição da Volta a Portugal, o que, para a APU era uma «intenção declarada de impedir» a aprovação do projecto de recuperação do Bairro do Casal do Rato, em Odivelas, e do Bairro Maria Teresa, em Caneças.

«Na mesma reunião, os vereadores das duas forças democráticas – APU e PS – aprovaram ainda a adjudicação de uma escola primária, com oito salas de aula, na Quinta da Quintinha. Póvoa de Santo Adrião, e o regulamento do novo mercado da Póvoa de Santo Adrião, a inaugurar proximamente.»

DESPORTO

Mamede vai a Atenas mas não para correr

Tal como ontem adiantámos, confirma-se que Fernando Mamede estará ausente dos campeonatos europeus de atletismo, a realizar de 6 a 12 do corrente em Atenas. O recordista europeu dos 10 000 metros sofre de uma lesão num dedo do pé esquerdo e não participará nos europeus.

O atleta do Sporting contraiu a lesão, há oito dias, durante o estágio final de preparação para o europeu, em Lamego.

Mamede não concluiu o estágio, regressou a Lisboa e efectuou um treino ligeiro na quinta-feira, faltando no sábado a uma sessão em pista.

«É uma época para esquecer», disse Mamede, que se mostrou conformado com a ausência nos europeus.

Sabe-se, porém, que extra-competição Fernando Mamede estará em Atenas, acompanhado pela sua mulher: é que o campeão sportinguista vai funcionar como «relações públicas» de uma firma (a «Tiger») que procura lançar-se no mercado dos artigos desportivos.

Com a saída de Mamede: a representação portuguesa ficou reduzida a 11 elementos: António Leitão, António Atabão, Delfim Moreira, Guilherme Alves, João Campos, José Carvalho (Benfica), Carlos Lopes (Sporting), Carlos Cabral (Esperança de Lagos), José Pinto (Belenenses), Aurora Cunha (FC Porto), e Rosa Mota (Centro de Atletismo do Porto).

A selecção portuguesa parte no sábado para Atenas, regressando a Lisboa a 13 do corrente.

PCP activa o atletismo

No âmbito das actividades desportivas organizadas pelo Comité Local de Lisboa do PCP, realiza-se no dia 18, com início às 10 h, na Praça Paiva Couceiro

António Leitão

João Campos

(em Lisboa) uma prova de atletismo denominada **Com o PCP – Desporto direito do povo, aberta a todos os escalões com idades superiores a 10 anos. Haverá prémios para todos os concorrentes de acordo com o regulamento que transcrevemos:**

1.° – A direcção da Organização Regional de Lisboa do Partido Comunista Português leva a efeito no dia 18 de Setembro, com início às 10.30, uma prova de Atletismo designada Com o PCP Desporto direito do povo.

2.° – Esta prova é destinada a atletas de ambos os sexos, assim como para todas as categorias (infantis, iniciados, juniores, seniores e veteranos) com idades superiores a 10 anos. Podem participar em nome individual ou em representação de clubes, associações de moradores, bombeiros, colectividades, sindicatos, comissões de moradores, organizações de bairros, etc. **Nota:** A aptidão física dos participantes é da responsabilidade apenas dos próprios atletas e das organizações que representam.

3.° – **Percurso:** terá partida com início na Praça Paiva Couceiro, seguindo-se: Morais Soares, Praça do Chile, António Pereira Carrilho, Largo do Leão, Visconde de Santarém, Avenida Duque de Ávila, Avenida da República, Campo Pequeno, com chegada ao Campo Pequeno. **Nota:** Partida única (para ambos os sexos e para todos os escalões etários).

4.° – **Classificação e prémios:** a) Haverá classificação individual e será atribuída medalha até ao 3.° classificado em cada categoria. b) Haverá classificação colectiva, contando para o efeito os primeiros 5 atletas de cada equipa quer sejam masculinos ou femininos independentemente da sua categoria, e será atribuída taça até ao 3.° lugar.

5.° – **Inscrições:** Deverão ser enviadas para a Avenida da Liberdade, 170 – 1200 Lisboa, até ao dia 17, com a indicação do nome e data do nascimento, **ou** efectuadas no local da partida até meia hora antes do início da prova.

Atletismo: recorde

O alemão federal Thomas Wessinghage estabeleceu novo recorde europeu dos 2000 metros, com quatro minutos 52,20 segundos no «meeting» internacional de atletismo de Ingelheim (RFA).

Wessinghage bateu o anterior máximo de 4.56,2 minutos, estabelecido em 1966 pelo francês Michael Jazy.

Christine Boxer bateu o recorde britânico dos 1000 metros com 2.35,62 minutos, enquanto o recordista mundial dos 5000 metros (o inglês David Moorcroft) ganhou a prova da milha com 3.57,84.

O cubano Alberto Juantorena foi batido pelo norte-americano Walter Nccoy nos 400 metros: Mccoy gastou 45.54 segundos contra 46.55 do antigo recordista mundial.

Os cubanos Alejandro Casanas e Silvia Costa impuseram-se nos 110 metros barreiras (13,66) e no salto em altura (1,90), respectivamente.

Resultados do «meeting»: nos 100 metros (homens); 1. Mel Lattany, EUA, 10,34; 2. Cameron Sharp, GB, 10,43; 3. Mike Mcfarlane, GB, 10,68.

● Dardo (senhoras): 1. Fatima Whitbread, GB, 63,16 metros; 2. Maria Colon, Cuba, 62,30; 3. Sharon Gibson, GB, 55,18 m.

● 110 m Barreiras: 1. Alejandro Casanas, Cuba, 13,66 s; 2. Rod Milburn, EUA, 13,79; 3. Sam Turner, EUA, 18,83.

● Altura (Senhoras); 1. Silvia Costa, Cuba, 1,90 m; 2. Barbara Simmonds, GB, 1,86; 3. Judy Livermore, GB, 1,83.

● Disco (homens); 1. John Powell, EUA, 68,32 m; 2. Luis Delis, Cuba, 68,10 m; 3. Pat Tancred, GB, 58,92 m.

● 400 m (homens): 1. Walter Mccoy, EUA, 45,54 s; 2. Alberto Juantorena, Cuba, 46,55; 3. Brian Dickens, GB, 46,70.

● 100 m (senhoras): 1. Christine Boxer, GB, 2 m 35,62 m; 2. C. Mcmeekin, GB, 2.37,34; 2. C. Mcmeekin, GB, 2.37,34; 3. Wendy Smith, GB, 2.41,24.

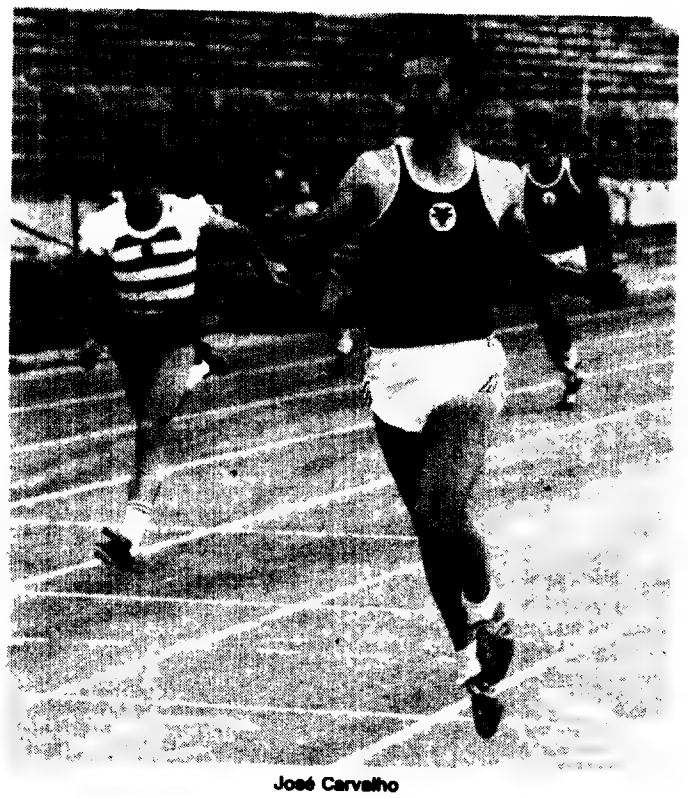
● 100 m (senhoras); 1. Kathy Smallwood, GB, 11,55 s; 2. B. Callender, GB, 11,73; 3. J. Baptiste, GB, 11,87.

Comprimento (homens): 1. Larry Myricks, EUA, 7,79 m; 2. M. Marlow, GB, 7,67 m; 3. E. Sagli, Noruega, 7,54.

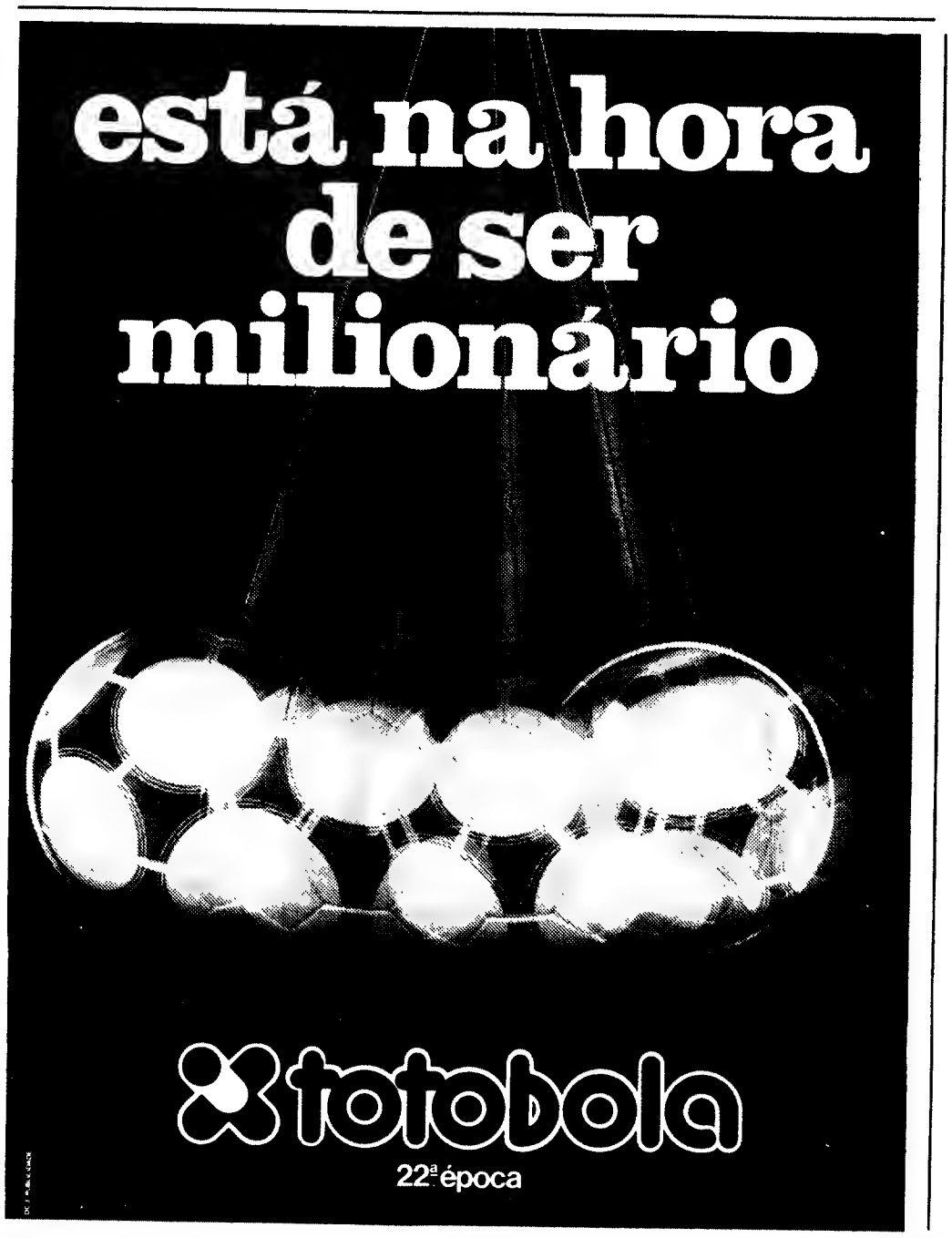
● Milha (homens): 1. David Moorcroft, GB, 3 m 57,84 s; 2. Ian Stewart, GB, 3,58,50; 3. M. Downes, GB, 4.00,30.

● 4x800 (homens): 1. GB «A» (Peter Elliott, Garry Crook, Steve Cram, Sebastian Coe), 7.03,89; 2. GB «B» 7.11.62; 3. GB «C» 7.28,68.

● Dardo (homens): 1. Per Olsen, Noruega, 82,20 m; 2. Dave Ottley, GB, 80,14; 3. Steve Pearson, GB, 78,40.



José Carvalho



Ténis: vem aí Circuito Satélite

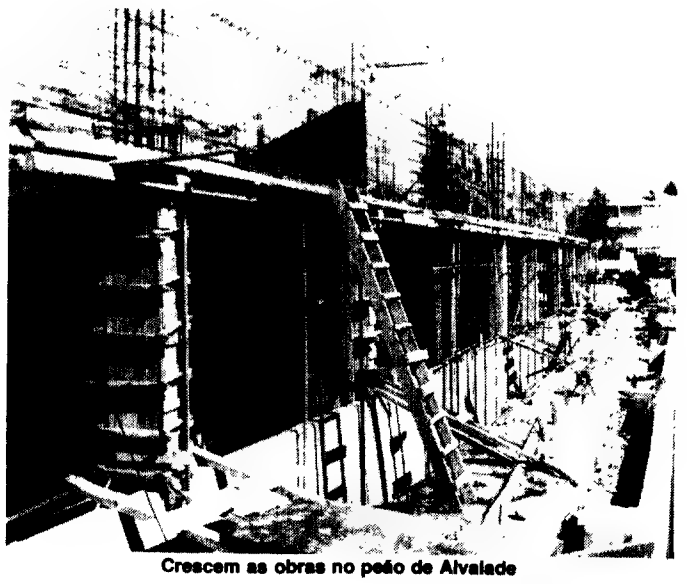
Mais notícias do que irá ser o II Circuito Satélite Internacional Água de Luso em Ténis. Naturalmente que as inscrições se renovam diariamente e, por aí, podemos começar, anunciando que elas ultrapassam já a centena e meia. De entre os que, tendo experimentado anteriores circuitos (e o recente «Open RTP») decidiram voltar, juntaremos aos nomes que antecipámos (Buckley, Freund, Fulwood, Joubert, Sinai, Menna) os do francês Bruno Corcbiere, dos americanos Furniss, Crowley e Caine, do britânico Stuart King, do italiano Bellini e do espanhol Ricardo Sanhez.

Quanto a novos, alguns deles excelentemente pontuados pela ATP, temos mais a salientar: o japonês Kenson Ukon, o italiano Lucca Bottazzi, o norueguês Lasse Larssen e os irmãos argentinos Juan Carlos e Francisco Yunis.

Enquanto isso, alguns esclarecimentos, para os menos identificados com a panorâmica do ténis mundial. Por exemplo: o romeno Mihnea Nastase, de quem já falámos (da família do famoso e excêntrico Ilie) não é apenas «sobrinho do tio», pois soma 25 pontos ATP juniores, sendo o melhor «cadete» do seu país; o italiano Eduardo Mazza foi «top» júnior da sua terra; Fernando Arjun é o campeão das Bermudas; Fernando Roese (campeão mundial de 16 anos) é o melhor junior brasileiro; Schakar Perkiss é n.° 2 de Israel; Botazzi (italiano) é júnior de categoria mundial. Mas, porque, até ao começo do circuito, como sempre sucede, mais inscrições se registarão, certamente que o cortejo dos «cracks» de várias dimensões não vai ficar por aqui...

Entretanto, concretiza-se o nome do local do Algarve que vai albergar, na quarta etapa do certame, a grande caravana do ténis que terá a consagração do Luso na mira. De facto, decorrerá no Alvor a semana algarvia do circuito, portanto, segundo o seguinte itinerário, desde 4 do corrente: Estádio Nacional (IV Troféu Internacional Carlsberg), Estoril (II Troféu Internacional Pepsi), Foz (II Troféu Internacional Sagres Europa), Alvor (I Troféu Internacional Água de Cruzeiro) e Luso (Masters).

Simultaneamente com o decorrer do circuito, haverá, este ano, um concurso para a melhor reportagem e para a melhor fotografia, entre os órgãos de Informação. Os respectivos regulamentos (e prémios) serão, oportunamente, anunciados.



Crescem as obras no peão de Alvalade

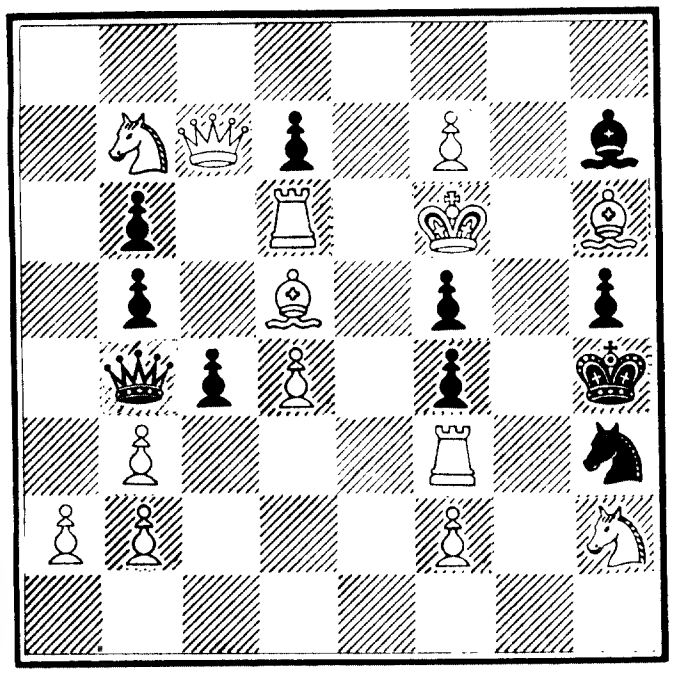
Problemas de Xadrez

O Papa João Paulo II é um excelente xadrezista. Recentemente foi publicado um problema de mate em 2 lances, de sua autoria, composto na década de 40. Cultores do jogo-ciência entre eminentes figuras da Igreja não é novidade e podem citar-se Santa Teresa d'Ávila e os Papas Leão X e Urbano VIII.

Novidade é a prática da Arte do problema. Serve este intróito ao diagrama de hoje que representa as iniciais do Santo Padre em dois problemas que lhe são dedicados.

Na ala da D as letras J P unidas na mesma haste; na ala do R o ordinal II.

As duas chaves são simbólicas traduzindo acontecimentos da sua vida.



R.C. Nascimento
Inédito figurando as iniciais de SS o Papa
(Mate em 2 lances em cada posição. O movimento de cada grupo de peças restringe-se ao seu semitabuleiro)

SOLUÇÃO:
Ala de D. Jogo aparente: 1...c3 2.a3++. Mas 1...cxb3. Chave 1.Bxc4 b5xc4 2. Txb6--. Ala do R.J. aparente 1...Ch3 joga 2. Bg5++. Mas 1...Bh7 joga. Chave 1.B=C B joga 2.Cg6++.

Simbologia: 1. BxP traduz a dignidade do Bispo sobrepondo-se à de cidadão comum.
A promoção do peão em f8 traduz a eleição do Papa, depois do que o Bispo (f7) fica sob a sua autoridade.

Alack Sinner

Banda Desenhada de Muñoz e Sampayo

38

C OPYRIGHT Muñoz e Sampayo/Quipos/ADS

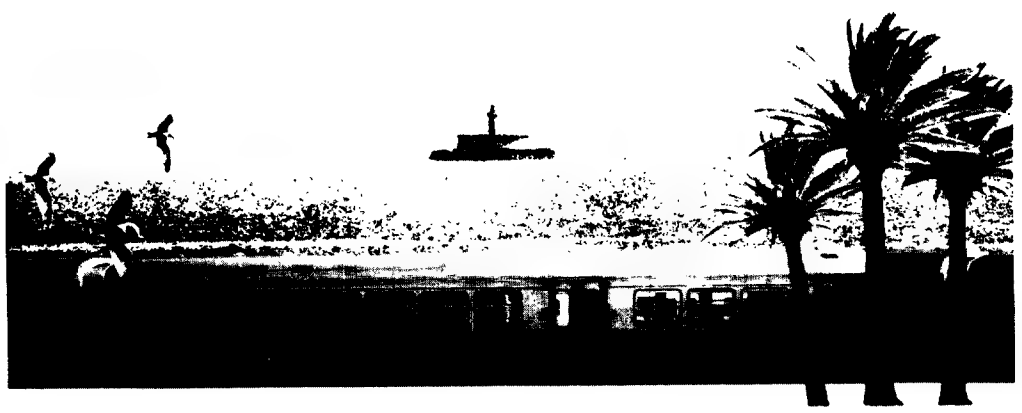
continua

BIG-BEN
BOUTIQUES

50% DESCONTO
POR MOTIVO DE OBRAS A PARTIR
DE 2.ª-FEIRA, DIA 23

Av. Ressano Garcia, 34-D – Telef. 535720
Rua do Carmo, n.º 51-5.º C.
Centro Comercial Alvalade
Loja-6 – Telef. 804927
Centro Comercial Pão de Açúcar
Loja-1 – Av. 5 de Outubro
Centro Comercial Pão de Açúcar
Loja 8 em Cascais – Telef. 2841519.

Tenha férias tranquilas.
Vá à praia de comboio.



Estradas perigosas. Condutores apressados.
Engarrafamentos. Parques de estacionamento superlotados.
Tudo isto durante as suas férias? Não!
Tenha férias tranquilas.

Vá de comboio para a praia. A ler a conversar a ver a paisagem. Tranquilamente. A qualquer dia da semana.

E aproveite as vantagens que a C.P. lhe oferece.
De bilhetes semanais e passes mensais. De modernas máquinas automáticas para bilhetes. De comboios com partidas constantes em ambos os sentidos.

Tire o máximo proveito de umas férias tranquilas.
Aproveite o comboio.

Caminhos de Ferro Portugueses

Aviso
COMPORTEL

Informa os seus Clientes que mudou as suas Instalações de Vendas Sul e Serviços de Preparação de Obras e Montagem para a

Av. Elias Garcia, 49-2.º, 1000 Lisboa
Tels.: 73 31 43 - 76 20 10/9 - 76 91 06

COMPORTEL
COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES, SARL.

A Sociologia na evolução dos povos

Continuação da pag 3

peito da vida, do amor, da morte, dos direitos e deveres de cada um dentro de um determinado esquema que lhe foi imposto, assim como das suas mais íntimas aspirações e preocupações. As respostas são dadas para além do raciocínio e da ciência, apenas pela via do poderoso e estimulante conhecimento espiritual, suas reacções empíricas e subjectivas ainda não comandadas por cientistas ou psicólogos.

– «A música é uma revelação mais alta do que a ciência e a filosofia» – disse Beethoven; chegamos, finalmente, ao índice, estamos convictos, pois a arte deixou de ser o divertimento tranquilizador reservado a uma fracção elitista da sociedade, passional e tumultuosa, para se tornar numa das forças profundas que animam o homem, – a sua linguagem pória – a linguagem da sua vida psicológica.

A natureza impôs à juventude um certo espírito revolucionário, rebeldia, essa, natural dos espíritos juvenis, que não são deixados ao abandono cultural de antigamente mas sim, solicitados a pensar muito embora sem a profundidade de pensamento que dá a maturidade.

Esta solicitação leva-os a reflectir sobre os seus próprios problemas com uma clareza que, embora muitas vezes, eivada ela mesma de um cariz irreverente por espontâneo, pois o espírito juvenil, mesmo o mais lúcido, é incapaz de transportar dentro de si o fardo de uma verdadeira revolução ou mesmo ideias formadas sobre a restauração das concepções artísticas já implantadas no contexto social do seu meio, a chamada «camada jovem» constitui normalmente o outro lado da moeda, ou seja, o problema «quente» de qualquer sociedade, para o qual dificilmente se encontram respostas adequadas às suas necessidades morais, culturais e sociais.

É a esta juventude, que se emociona e se deixa arrebatar por emoções subjectivas libertadas do seu ego ao escutar determinadas obras musicais, que Wagner se referia, quando, ao procurar a harmonia social escrevia: ...«os homens têm não somente o direito, mas o dever de pedir à sociedade que ela os conduza a uma felicidade todos os dias renovada e mais pura, para complemento das suas capacidades intelectuais morais e psíquicas»...

Incontestavelmente a influência exercida pelas diferentes «escolas» sobre o desenvolvimento musical dos compositores e, de uma maneira geral, sobre o seu desenvolvimento intelectual, é por demais conhecida.

Por herança universal, chegou até nós, um somatório muito vasto de conhecimentos – literatura musical variada, solos instrumentais, música de câmara, sinfonias, óperas, folclore, jazz, rock, etc, expressões essas que abordaremos mais tarde, bem como o seu papel na evolução social, no entanto, o que nos interessa aqui referir, continua a ser não propriamente a análise da vida desses compositores, mas sim a procura ardente de cada um em encontrar a melhor forma de expressar a sua personalidade e não só a procura de expressão mas a afirmação dessa mesma personalidade, objectivamente encarada frente ao contexto social em que se exprime.

Poesia e música têm caminhado ao longo do tempo quase sempre de mãos dadas. A escolha de textos efectuada pelos músicos que se dedicaram ao **lied** foi, em grande parte, orientada por factores musicais e por factores não musicais, baseados na palavra-música a par com a experiência do artista, suas crenças religiosas e ideológicas, suas concepções filosóficas e singularmente, suas emoções e seus estados de alma

A emotividade, uma das facetas do espírito humano mais subjectiva, não é senão um dos três aspectos fundamentais do homem. Os outros dois – a vontade (faculdade do querer) e – entendimento (necessidade de perceber e compreender), deveriam também criar forma própria numa exteriorização magnânima do ego de qualquer artista.

E quem melhor do que um Schubert ou um Schumann para exprimir toda essa emotividade latente que caracterizou o romantismo do século passado, onde o lirismo poético-musical atingiu os limites do sublime, ou a verdadeira aventura humana dos dramas líricos de Wagner, das sinfonias de Beethoven, dos frescos de Berlioz e Lizt, das confissões de Chopin?

«Nascida no coração, que ela atinja o coração», foi esta a definição que Bethoven deu à sua música, manifestando assim toda a essência da sua vida, exemplo de heroísmo e de combate, na contante procura da verdade e na defesa dos direitos de cada homem.

Uma sequência de «Sinos Vermelhos». No primeiro plano Franco Nero e Sidney Rome que interpretam os papéis de John Reed e Louise Bryant

Filme sobre John Reed ganha festival

«Sinos Vermelhos» a película de Serguei Bondartchuk sobre a vida do jornalista americano John Reed arrebatou o Globo de Cristal do Festival Internacional de Cinema de Karlovy Vary.

Os filmes «Advertência» que tem por tema a vida de Dimitrov, do realizador espanhol Juan Antonio Barden, e «Retrato da Mulher do Pinto» de Alexander Pankratov foram distinguidos com prémios especiais.

Referindo-se ao tema de «Sinos Vermelhos», uma co-produção sovieto-mexicana, diz Bondartchuk: «John Reed não foi uma testemunha imparcial dos acontecimentos na Rússia e no México. O seu interesse nas revoltas de carácter social que se deram nessa altura não foi o de um simples jornalista. Sendo um dos mais bem pagos repórteres da América um graduado de Harvard e um menino bonito de Nova Iorque boémia, com uma brilhante carreira à sua frente, Reed estava pronto a cortar com tudo isso quando se tornou testemunha ocular e participante activo da luta de classes.

Acerca de «Reds», o filme sobre o mesmo tema realizado e protagonizado por Warren Beaty, Bondartchuk sublinha que «o tema principal da película

John Reed

de Beaty é a biografia de Reed e as suas relações com uma mulher e os amigos. Em «Sinos Vermelhos» – salienta o realizador soviético – dá-se particular destaque aos problemas de um indivíduo e ao papel que desempenhou na História.

Bondartchuk não considera surpreendente o facto de dois realizadores de dois países tão diferentes terem escolhido a vida de John Reed para tema de um trabalho.

Esse interesse resulta da actual política no mundo, da intensificação da luta pela libertação nacional em muitos países».

De cima para baixo: Sidney Rome e Franco Nero (intérpretes principais). Serguei Bondartchuk (realizador)

Francisco Manuel Estêvão

FALECEU

Faleceu ontem após prolongada doença Francisco Manuel Estevão, operário e funcionário do PCP desde 1958. Natural de Santa Justa — Couço.

O funeral realiza-se amanhã, 5.ª feira às 11 horas, saindo da casa Mortuária da Igreja do Campo Grande para o Cemitério de Odivelas.

ENG.º AMADEU JAIME DE MORAIS

Realizou-se, ontem, o funeral do SR. ENG.º AMADEU JAIME DE MORAIS, de 72 anos, natural de Mirandela. O ENG.º MORAIS fez a sua carreira profissional no antigo Ministério das Obras Públicas e Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos. A sua acção foi, particularmente, orientada para os estudos Udométricos colaborando em numerosos projectos de aproveitamentos Hidroeléctricos, de importância para o País e participando em diversos Congressos Internacionais da especialidade. O extinto foi distinguido com a Comenda da Ordem Militar de Cristo. Era viúvo da Sr.ª D.ª Glória Nobre de Gusmão Morais, pai do Sr. Jaime de Gusmão Morais e irmão dos Srs. Arnaldo Morais e Virgílio de Morais.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Martins.

Caminhos de Ferro Portugueses Informação

AVISO

RENOVAÇÃO DA VIA ENTRE ENTRONCAMENTO E ABRANTES

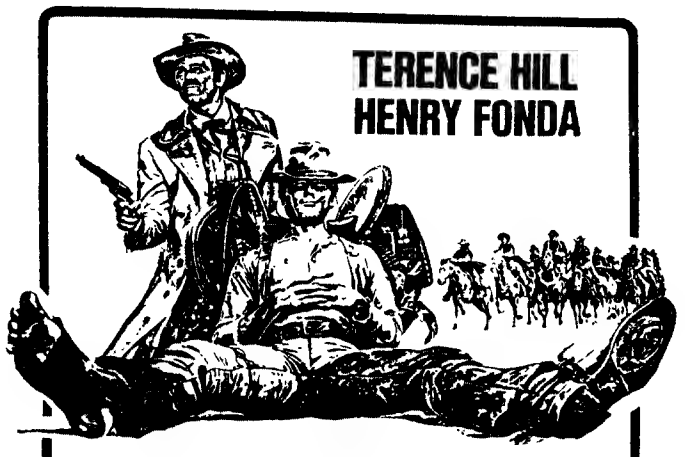
A fim de melhorar as condições de circulação na Linha do Leste a C.P. vai proceder a trabalhos de renovação de via no troço Entroncamento-Abrantes, a partir de 1/9/82.

Por esse motivo a via estará interrompida durante parte do dia, sendo nesse período as circulações suspensas substituídas por um serviço rodoviário.

A C.P. agradece a compreensão dos seus utentes para os eventuais incómodos daí resultantes.

Para informação mais detalhada aconselham-se os senhores passageiros a dirigirem-se às estações e Secções de Informação.

NUNCA O OESTE CONHECEU OUTROS ASSIM!



O MEU NOME É NINGUÉM

(MY NAME IS NOBODY)

UM FILME INESQUECIVEL!
O MAGNIFICO WESTERN DE MESTRE SERGIO LEONE
REALIZADO POR TONINO VALERI
Não aconselhável a menores de 13 anos
AMANHÃ SHEZA - POLITEAMA

canal da crítica

MÁRIO CASTRIM

Isto faz-se ao Tejo?

A RTP tem o segredo das histórias educativas para a infância. A infância portuguesa pode ficar tranquila: a televisão cuida dos seus interesses ou seja, da formação do seu carácter, do seu espírito, da sua inteligência; emoções, conhecimento da realidade, apuramento estético, enfim, isso a que deve obrigar-se quem trabalha para crianças.

Era tão bom que eu pudesse dizer isto a sério... Mas não. A tinta com que escrevi o primeiro parágrafo desta crónica não passa da reconversão «ink» de uma lágrima, dessas lágrimas chamadas rebeldes. Quem não ficou traumatizado com aquela história de ontem com a perspectiva da explosão de não sei quanta nitroglicerina, com os crocodilos devoradores, com as areias movediças? Quantos pesadelos não se devem ter instalado nas noites das crianças apanhadas na teia monstruosa?

E no entanto, televisão, teu destino era de ave e não de aranha.

Portugal é longe

A RTP viveu dias e dias na obsessão do trinta e um. Ela pode ignorar o que se passa no resto do mundo, o que se passa até bem pertinho dela. Das violências que por aí se praticam, lava as mãos. Ah, mas a Polónia é outra loiça...

Afinal, parece basto desiludida com o 31 na Polónia. Adiantou números que, simultaneamente, as imagens não confirmam. Imagens, ainda por cima, com um forte sabor a alimento sintético. As fontes de informação da RTP são variadas, esclarecidas e idóneas: resumem-se a «um jornalista» anónimo...

Claro, a ausência de noticiário palpitante não desobrigará a RTP de continuar falando da Polónia. Para fazer isso, ela não precisa que aconteça nada. Possui uma imaginação prodigiosa e uma vontade louca de mostrar serviço ao «boss».

Quanto a noticiário nacional, a pobreza do **Telejornal** atinge uma cota alarmante. Não há país no mundo mais longe da RTP – que o nosso.

Passarinho não teve unhas

Era uma vez um grupo de estudantes que resolveu descer o Tejo, desde a nascente à foz. Lá foram, acompanhados por um professor canadiano, suponho que perito em filofluvialismo. Presente, como é seu timbre, nas grandes aventuras do século, a Televisão portuguesa encheu uma piroga de técnicos, dirigidos pelo comandante Passarinho.

Claro que a serra de Albarracin é penhascosa como burro e o parto do Tejo não foi fácil. Os exploradores desceram o rio – por terra. Assim, de camião nos quilómetros e quilómetros de caminhos poeirentos, principiou a grande aventura fluvial. Quanto à esquadra de botes e canoas, para além de umas breves e mal notadas imagens ainda em Espanha, só voltámos a vê-las quando nos aproximávamos de Lisboa. Mas enfim, eu de canoas só as cantadas pelo Carlos do Carmo e além disso o fulcro da acção não eram elas, mas sim o Tejo.

Sem dúvida que o Passarinho se abalançou a obra de grande fôlego. O projecto tem encanto e até um graozinho de loucura, esse graozinho que define a humanidade no tecido complicado do Universo. Só que, em Passarinho, o graozinho se transformou em penedo, e a loucura, em tolice.

Certo que, de quando em quando, aconteceu um momento mais feliz, mais vivo, particularmente na zona do Ribatejo. Mas quem se lembra das reportangens de Noronha Feio nas «Terras de Borda de Água», percebe a imensa riqueza que se escapou por entre os dedos inábeis do Passarinho.

Vimos um rio sem memória. Houve a poluição sim senhores, e a desretificação, e o perigo das centrais nucleares. Faltaram os rostos espelhados na água do rio, faltou a presença do rio para além das suas próprias margens, faltou a alusão minimamente convinvente aos grandes problemas não resolvidos de um rio que nasceu para semear riqueza.

E não me digam que tal não era possível, que não havia tempo, e assim por diante. Isso pra cá não pega. Imenso foi o tempo que se perdeu em «anedotas», em futilidades, em material para enchouriçar e que nada tinham a ver com a realidade, com a verdade do Tejo.

A culpa é do Passarinho? Não sei A RTP pode meter o Passarinho onde quiser, mas não pode sufocá-lo em empresas que lhe superem a cultura e a experiência. Ninguém lucra nada com isso. Nem ele, nem os telespectadores.

A reportagem estava bem para ser passada em família, com parentes e amigos. Estivesse eu lá e até daria uma palmada nas costas do Passarinho, enquanto lhe preparava os salgadinhos e saboreava aquele uísque que lhe ofereceram. Mas a Televisão não é em casa. Televisão não serve para passar recordações de um belo passeio da malta, com piqueniques e tudo.

Com a Televisão não se brinca. Nem com o Tejo, evidentemente.

Manuel Rafael, Lda.
TUDO EM MATERIAL ELÉCTRICO
TV. DO FORNO, 7-A (AO ROSSIO) T. 371001/2

Hoje

Julie Andrews em «Querida Lili»

18.32 **Tempo dos Mais Novos**
19.00 **País, País**
19.30 **Desenhos Animados**
20.00 **Jogos Sem Fronteiras**
20.25 **O Tempo**
20.30 **Telejornal**
21.05 **Telenovela** – «Vila Faia».
21.35 **Noite de Cinema** – «Querida Lili».

Concerto sob a direcção do maestro Yehudi Menuhin

2 RTP

19.00 **País, País**
19.30 **Desporto Plural**
20.00 **«Sítio do Picapau Amarelo»**
20.30 **Informação/2**
21.00 **Cantos e Contos**
22.00 **Quem é Quem** – com a bailarina Graça Abarroso.
22.45 **Concerto** – Orquestra de Paris (II).

Amanhã

1 RTP

13.02: Primeiro Jornal; **13.30**: Telenovela – «Ciranda de Pedra»; **14.00**: «Os Ropers»; **18.32**: Tempo dos Mais Novos; **19.00**: País, País; **19.30**: Desenhos Animados; **20.00**: TV Motor; **20.25**: O Tempo; **20.30**: Telejornal; **21.05**: Telenovela – «Vila Faia»; **21.35**: Benny Hill; **22.30**: «Lou Grant»; **23.15**: Último Jornal.

2 RTP

19.00: País, País; **19.30**: Museu do Cinema; **20.30**: «Sítio do Picapau Amarelo»; **20.30**: Informação/2; **21.00**: Animação/2; **21.30**: «As Ruínas do Interior».

GRUNDIG
a segurança de um grande nome seleccionou para si...

1 RTP
Noite de Cinema
(21.35)

2 RTP
Concerto
(22.45)

...e sugere para hoje...

Vila Faia
VILA FAIA
(episódio n.º 81)

Joana confessa em casa, diante dos pais, que foi ela quem roubou a cruz à avó. Entretanto chega Gudunha que alerta não estar ninguém de guarda aos armazéns de vinho. Gonçalo não quer acreditar que a filha se tenha comportado como diz.

Em casa dos Marinhais, Nuno diz a Luísa que a realidade está à vista e que Manuel vai passar um mau bocado. Admite, ainda, que tentou encobrir um criminoso, o que deixa Luísa e Ana espantadas.

Entretanto Pedro leva Gudunha ao armazém de vinhos, já que este se prontifica a ficar como guarda da noite. Quando ali chegam encontram Inês, que ficara até mais tarde a trabalhar, e estranha que os dois não se tenham encontrado com Bruno que saíra momentos antes.

Zé continua a tentar encontrar Ana, fazendo telefonemas para sua casa, mas sem qualquer resultado.

O juiz de instrução criminal, a quem são presentes Mariano e Manuel Marinhais, decide soltar o primeiro, sob caução, e manter a prisão do segundo.

Mariano, acompanhado da mulher e de Gudunha, que entretanto se dirigira à sede da Polícia Judiciária, vai a apanhar um táxi quando é abatido a tiro.

Serôdio revela a Gudunha que Mariano era irmão do engenheiro Marques Vila.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRUNDIG
NACIONAL RÁDIO
Rua Bento Jesus Caraça, 17 - Cruz Quebrada - Telef. 2112871

«SOCIEDADE COMERCIAL DE RESINAS, SARL»

Sociedade comercial anónima de responsabilidade limitada com sede em Lisboa, na Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 35-6.º D e com o capital social de 69 000 000$00.

CONVOCATÓRIA

A pedido do Conselho de Administração e nos termos do artigo 11.º dos estatutos, convoco a assembleia geral da sociedade, para reunir extraordinariamente, na sede social, no dia 16 de Setembro, pelas 11 horas, a fim de deliberar sobre as atitudes a assumir em consequência do pedido de demissão, apresentado pelo senhor Bernardo Paulo Guedes da Silva do cargo de presidente do referido conselho.

Lisboa, 20 de Agosto de 1982

O Presidente da Assembleia Geral
Professor Doutor Adelino da Palma Carlos

JA SABIA QUE

Pode adquirir a sua Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura Verbo (20 volumes) em 20 prestações

SEM FIADOR

E com garantia total?
Telefones:
579991 (Manhã)
545855 (Tarde)
2435912 (Noite)
ou Apartado 2938
1100 Lisboa CODEX

CONTACTE-NOS

NÃO tome banho sem ter feito a digestão

Nome _____
Morada _____
Localidade _____ Tel. _____
Código Postal _____ _____

roteiro cultural

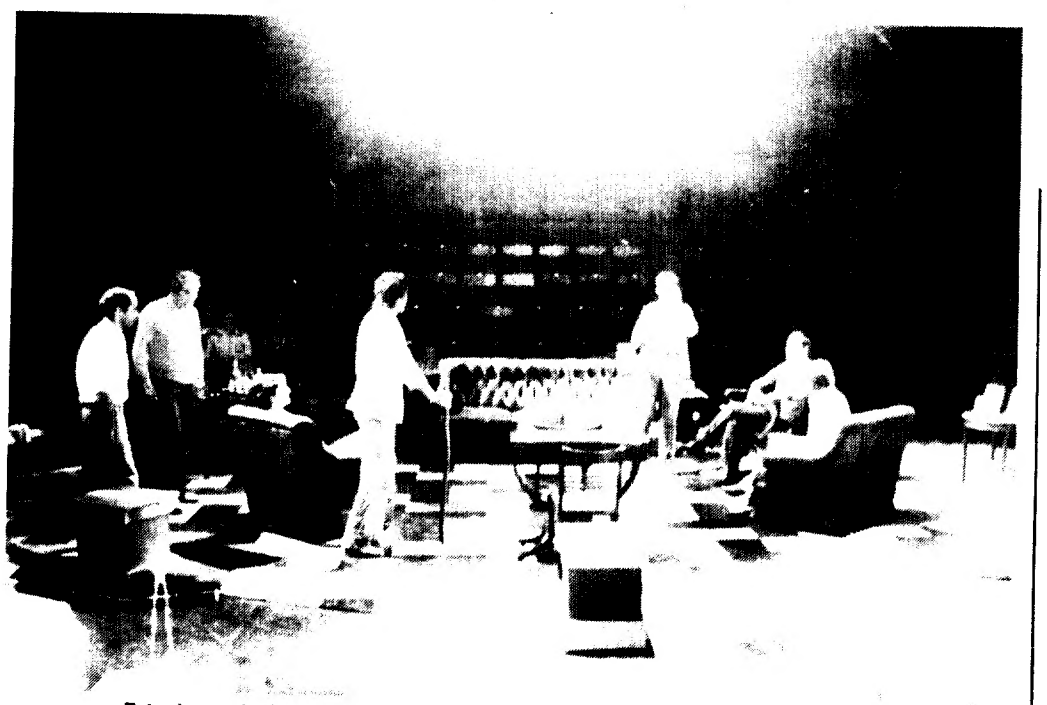


Foto de ensaio de «A Classe Dominante», que volta à cena no teatro Vasco Santana

Teatro

Depois de um curto período de férias da companhia Teatro Estúdio de Lisboa, a peça «A Classe Dominante», de Peter Barnes, estreada em Junho passado, volta à cena no teatro Vasco Santana, agora em terceiro mês de representações, a partir de amanhã.

Este espectáculo, que marcou a estreia em Portugal de um dos nomes mais importantes da moderna dramarturgia inglesa, conquistou aquando da sua estreia na versão do Teatro Estúdio de Lisboa, significativo sucesso por parte da grande maioria da crítica e do público, tendo sido considerado como um dos melhores trabalhos desta companhia e de Luzia Maria Martins, sua encenadora.

Com interpretações de Manuel Luís Goucha, João Guedes, Helena Félix, Victor Hugo, Carlos Mourato, Rui Furtado, Carlos Yvo, Jorge Sequerra, Augusto Leal, Ana Otero e Fernanda Cardoso, o espectáculo é apresentado diariamente de 3.ª a sábado, às 21.30, e aos domingos em «matinée» às 16 horas.

Cinema

No Salão dos Bombeiros Voluntários de Queluz, realiza-se hoje, pelas 21 horas, uma sessão de filmes que mostrarão algumas das realidades da República Popular Democrática da Coreia, país que infelizmente ainda é pouco conhecido entre nós. A sessão de filmes terá o patrocínio da embaixada da República Popular Democrática da Coreia.

Música

Na noite do próximo sábado, Carlos «Zíngaro» dará a solo um concerto de música electoacústica, integrado no Festival de Música dos Capuchos, no Monte de Caparica.

Recém-chegado de França e Itália, onde participou no Festival de Pisa («Rassegura Internazionale del Jazz di Pisa»), conjuntamente com o contrabaixista / compositor americano Kent Carter, e ao lado de nomes como os de Cecil Taylor, Anthony Braxton, «Old and new Dreams», Steve Lacy, Archie Shepp, etc., Carlos «Zíngaro» desloca-se mais uma vez a Itália «Alassio/Milão) nos primeiros dias de Setembro, para com a «Mitteleuropa Orchestra» dirigida pelo percussionista italiano Andre Centazzo, participar numa série de concertos.

Exposições

«Arraiolos com o Poder Local». Têm os Serviços Culturais da Câmara Municipal de Arraiolos, em colaboração com o Museu Regional de Évora, patente ao público até 26 de Setembro e na sala de exposições temporárias deste Museu, uma mostra fotográfica representativa do empenhamento do Poder Local na defesa do Património Cultural do concelho de Arraiolos. Tendo como tónica predominante a arquitectura civil e religiosa, assim como as diversas artes que, mais directamente, com estas se relacionam, é esta mostra demonstrativa do trabalho de levantamento cultural que, neste campo, aquela autarquia tem vindo a desenvolver. Canalizada no sentido de sensibilizar e dar a conhecer, tem também, pelo espaço em que decorre, a preocupação de fazer passar além -fronteiras um breve reflexo da implicação do Poder Local no desenvolvimento cultural neste país.

Na vila de Sesimbra, vai realizar-se de 3 a 12 de Setembro uma exposição de artes plásticas com as variantes de pintura, cerâmica e escultura. Expõem Eduardo Marques, João Gouveia e Nuno Soares e a mostra terá lugar na Sociedade Musical com o seguinte horário: das 18 às 23 horas, exceptuando sábados e domingos em que a sua abertura será às 15 horas.

No Palácio do Turismo da Vila de Sintra é hoje inaugurado, às 18 horas, o I Salão de Artes Plásticas patrocinado pela Santa Casa da Misericórdia de Sintra, que ficará aberto ao público das 9.30 às 12.30 e das 14 às 20 horas até 15 de Setembro de 1982.

Na Galeria Cerro Grande, em Albufeira, está patente ao público uma exposição intitulada «O Porto visto pelos artistas» do Grupo Série, composto por oito pintores e serígrafos, alguns deles docentes da Escola de Belas-Artes do Porto.

DELEGADAS PARA PRONTO-A-VESTIR

Grande promoção de vendas
Descontos + comissões até 20 de Setembro

Não perca a oportunidade de ganhar bem!

Vendendo a nossa colecção de Outono/Inverno.
Óptimas condições de trabalho.

Resposta:
R. de Santa Justa, 60-3.º — Telefone 322896

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DAS NOTAS	(Por unidade)	
	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	60$45	65$45
ALEMANHA FED. (marco)	34$15	35$25
ÁUSTRIA (xelim)	4$75	4$95
BÉLGICA (franco)	1$621	1$821
BRASIL (cruzeiro)	$146	$396
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	67$70	70$70
(notas de 5 a 1000)	69$20	71$20
DINAMARCA (coroa)	9$80	10$20
ESPANHA (peseta)	$721	$821
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	85$10	87$10
(notas de 5 a 1000)	85$80	87$80
FINLÂNDIA (marka)	17$85	18$50
FRANÇA (franco)	12$15	12$85
HOLANDA (florim)	31$20	32$20
INGLATERRA (libra)	147$30	151$30
IRLANDA (libra)	118$95	122$15
ITÁLIA (lira)	$055	$065
JAPÃO (iene)	$299	$334
NORUEGA (coroa)	12$65	13$15
SUÉCIA (coroa)	13$85	14$45
SUÍÇA (franco)	40$25	41$35
VENEZUELA (bolivar)	17$65	18$65

Observações:
1 – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2 – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

rádio

Antena Um

17.00: Ovo de Colombo; **17.30**: A década prodigiosa; **18.15**: A cassette extravagante; **18.50**: Catequese semanal, do Papa João Paulo II; **19.00**: Música; **20.00**: Programa da noite; **20.15**: «O Retrato de Ricardina»; **21.00**: Toda a gente é pessoa; **22.00**: Antena Um; **23.00**: Actualidade – travessia; **23.15**: Último jornal. Noticiários intercalares às **16.00**, **17.00**, **18.00**, **20.00** e **22.00** horas.

Programa 2

15.30: Música de câmara; **16.00**: Curiosidades musicais; **16.45**: Solos de alaúde; **17.00**: Tratos e retratos; **17.40**: Música de Brahms; **18.05**: Música portuguesa; **19.00**: O canto e os seus intérpretes; **19.50**: Música para alaúde; **20.10**: A voz de Roma; **20.20**: Música de câmara; **21.00**: Música de piano; **21.40**: Intercâmbio musical; **22.42**: Música sinfónica; **23.30**: Música do Renascimento; **00.00**: Música sinfónica; **01.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora.

Rádio Comercial (283, 290 397m)

17.03: Ora hora; **20.03**: Tempo de espectáculos; **20.30**: Quando o telefone toca; **22.15**: Religiosos – hora luterana; **22.30**: Tempo de desporto; **23.06**: 24.ª hora. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

16.03: Rock em stock; **18.03**: Círculo em FM; **19.03**: Musical; **21.03**: Abandajazz; **22.03**: Café concerto; **00.03**: Rolls rock.

RÁDIO RENASCENÇA
OM e FM de Lisboa

16.00: Aqui e agora; **17.00**: Jornal da mulher; **18.15**: Igreja em notícia; **18.20**: Palavra do dia; **18.30**: Transmissão do terço; **19.03**: Programa da LAR; **19.30**: Nota de abertura; **20.00**: Dê no vinte; **21.00**: Quando o telefone toca; **21.30**: O som da noite; **22.00**: Diálogo e vida; **22.30**: Bola branca (2.ª edição); **23.30**: Nota de abertura; **23.55**: Meditando. Noticiários intercalares às **16.00**, **17.00**, **21.00** e **22.00** horas.

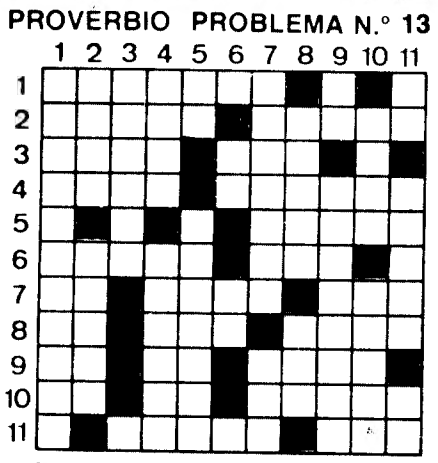
Onda Média de Muge e Porto

Programa igual ao OM e FM de Lisboa, excepto nos seguintes casos: **16.00**: Todos à uma; **21.00**: Programas culturais; **22.00**: Via Láctea.

Tiragem média diária do mês anterior: 43 493 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 13 516

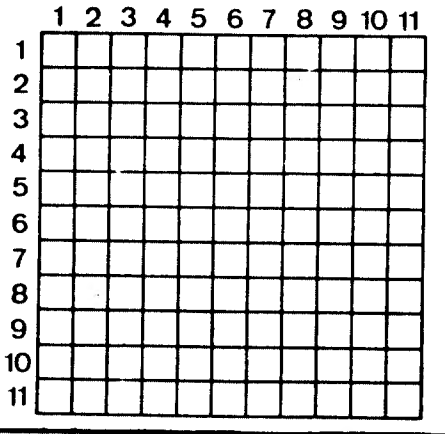


HORIZONTAIS
1 Requestes. Artigo definido.
2 Profeta judeu no tempo de Acab e de Jezabel. Acerta.
3 Suspirei. Grito.
4 Rei de Tebas, pai de Édipo e marido de Jocasta. Infiéis.
5 Furioso.
6 Suporte (pop.). Três das sete letras que compõem o nome da palavra designativa de pequeno cropúsculo interior do ovo.
7 Pronome pessoal. Estavas. Bebida usada nas Índias Orientais.
8 Niquel (s.q.). Suspiros. Engano.
9 Centiare. Abreviatura de radiano, unidade de ângulo. Mil cento e dois em romano.
10 Nota musical (inv.). Preposição e artigo (inv.). Freguesia do concelho de Sátão.
11 Cidade do estado do Paraná. (Bras.). Catedrais.

VERTICAIS:
1 Preguiça.
2 Aleia. Caías com estrondo.
3 Farsa gesticulada.
4 Rio dos Estados Unidos. Dividiras ao meio.
5 Reis. Magoados.
6 Tempo do verbo ser. Artigo indefinido. Carta de jogar.
7 Campónios. Dois mil e um em romano.
8 Boi bravo. Levante (inv.).
9 Nota musical. Enfiadas.
10 Ninhos. Pecado.
11 Autores. Qualificativo do cavalo trotão (Bras.). Artigo definido.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N 9376



HORIZONTAIS:
1 Rochas.
2 Aldeia de índios do Brasil. Convocação.
3 Acabávamos.
4 Antever. Manuscrito.
5 Pequena ave de rapina. Escolho e rochedo do estreito de Messina, em frente do Caribde. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal.
6 Ribeira de Portugal. Agarrara.
7 Erva-doce. Acorrento.
8 Consentir. Tempo do verbo ser.
9 Rio da Alemanha que nasce no Tirol. Idem. Miriare.
10 Padre (pl.).
11 Duas vogais desiguais. Bambas.

VERTICAIS:
1 Ilha entre o oceano Pacífico o mar da China e a Coreia. Cólera.
2 Cério (s.q.). Um dos doze profetas menores.
3 Luminárias.
4 Acrescentando uma vogal é invulgar. Relativo à sura.
5 O mesmo que melancia. Ruim.
6 Prevenirias.
7 Freguesia do concelho e distrito de Goa. Doutores.
8 Aguçaras. Rádio (s.q.).
9 Preposição. Odores.
10 Capital da República do Togo, porto no Golfo da Guiné. Esteiros.
11 Povos guerreiros das margens do Don e da Ucrânia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13 515

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Crestaremos.	1 PANELA. Rh.
2 Er. Úrico.	2 Riam. Ímpia.
3 Palmela. Ois.	3 Loiro. Io.
4 Amo. Mimoso.	4 SEM. TESTO.
5 Item.	5 Tremem. Orão.
6 Remordera.	6 Limos. Aal.
7 Lios. Sua Ir.	7 Ruam. Ruir.
8 Am. NÃO.	8 Er. Onda. Ais.
9 Pioraras.	9 Mios. NS.
10 Rio. Aa. No.	10 Ócio. Ria. No.
11 Há. Colossos.	11 Sós. Caroços.

Provérvio: **NÃO HÁ PANELA SEM TESTO**

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9375

HORIZONTAIS	VERTICAIS
1 Hal. Arm. Sem	1 Hail. Hamada.
2 Aí. Criar. Má	2 Aí. El. Limos.
3 Airosas.	3 Asas. Dais.
4 Lesto. Siara.	4 Cito. Padre.
5 Laos. Aoro.	5 Arrosta. Aa.
6 Tui.	6 Rio. Uso.
7 Al. Passe. Pé.	7 Massais. Mim.
8 Midá. Leal.	8 Raio. Ela.
9 Amada. Mal.	9 Sara. Elar.
10 Doira. Ari.	10 Em. Ro. Pá. Ra.
11 Asse. Amaras.	11 Mama. Pelais.

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A

Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 24
– Int. men. 13 a.
OS AMIGOS DA ONÇA

SALA B

Às 14.45, 17.30, 21 e 23.45
– Int. men. 13 a.
AS PORTAS DO CÉU

ALVALADE 897480

Av. de Roma

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
O TONTO

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A

Às 14, 16.15, 19, 21.30 e 24
– Int. men. 13 a.
MISSING
(DESAPARECIDO)
c/ Jack Lemmon, Sissy Spacek e Melanie Mayron

AVIS 547163

Av. Duque de Ávila, 45

Às 15.30, 18.30 e 21.30
As novas peripécias dos jovens conquistadores e suas garotas do rock dos anos 50!
GELADO DE LIMÃO III

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 13 a.
CÉLEBRES E RICAS
Um filme de George Cukor

15.ª Semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para todos
Walt Disney Productions apresenta
FESTIVAL DISNEY DE VERÃO
Technicolor

CASTIL 530194

Rua Castilho

– N. ac. men. 18 a.
Às 15.30, 18.30 e 21.30
OS CAVALEIROS DO ASFALTO

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (ao Saldanha)

Às 15.15, 18 e 21.30
– Int. men. 13 a.
ESPLENDOR NA RELVA
5.ª Semana
Às 24
A VINGANÇA DOS IRMÃOS BLUE

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B

Às 12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
Interd. men. de 18 anos
SEXO EM EXPLOSÃO
Pornográfico – 1.º escalão
Às 24
– Int. men. 18 a.
KOJAK, O DETECTIVE

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas

Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
O CARTEIRO TOCA SEMPRE DUAS VEZES
Às 24
DETECTIVE PRIVADO

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15

Às 14.15, 16.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
A GUERRA DOS ABISMOS

CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 13 a.
A RAINHA AFRICANA

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
OS FRUTOS DA PAIXÃO
c/ Klaus Kinski e Isabelle Illiers
Um filme de Shuji Terayama
Aviso ao público: este filme contém cenas eventualmente chocantes

ESTÚDIO 555134

Alam. Afonso Henriques, 35

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
O despedaçar de uma adolescência dividida entre o desejo e a repressão
MANHÃ SUBMERSA
Filme de Lauro António

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83-B

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Para Todos
OS GUERREIROS DA FÓRMULA 1

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Interd. men. 18 anos
Mike Hammer, o grande detective americano! É mais duro. É imbatível.
O JUIZ SOU EU
2.ª Semana

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
A CASA DO LAGO

9.ª Semana

LUMIAR 79 52 96

Calçada de Carriche, 38

Encerrado para férias em 1-6-82

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Alvares Cabral

Às 15.30 e 21.30 – Int. men. 13 a.
MEU FILHO
(LOAFER)
c/ Darmendra Mumtaz e Prem Nath
Um filme de A. Bhim Singh

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha

Às 15.15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
BRIGADA ANTICRIME
c/ Burt Reynolds e Vitorio Gassman
Som Dolby Stereo
Projecção do filme 5 minutos após o início das sessões

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

Às 14, 16.15, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
A SEMENTE DA INOCÊNCIA

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20

Às 15.15, 18.15 e 21.30
Interd. men. 18 anos
Bruce Lee em
O DRAGÃO ATACA
Obra-prima em artes marciais

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
AMOR E BALAS
c/ Charles Bronson, Jill Ireland e Rod Steiger
Colorido

QUARTETO 771378

R. Flores de Lima, 16

SALA 1

ÀS 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30 (Int. a m. 13 anos)

MALEVIL
de Christian Chalone

SALA 2

Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
(Int. a men de 13 anos)

TRAGÉDIA DE UM HOMEM RIDÍCULO

SALA 3

Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
(Int. a men. 13 anos)

A FORÇA DO SEXO FRACO

SALA 4

Às 14, 16.30, 19 e 21.15
– N. ac. men. 18 a.
O CLARIM DA REVOLTA
(TAPS)

ROMA 887778

Av. de Roma, 14 M-N

Às 15, 17, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
Os repetentes estão de volta! Desta vez e em continuação
Mais um grande êxito de gargalhada e juventude!
OS REPETENTES EM FÉRIAS

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
SEMENTES DE VIOLÊNCIA
c/ Glenn Ford, Anne Francis e Louis Calhern

S. JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

S. JORGE SALA 1

Às 15.15, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
VOANDO SOBRE UM NINHO DE CUCOS
c/ Jack Nicholson
de Milos Forman

S. JORGE SALA 2

Às 14, 16.30, 19 e 21.45
– N. ac. men. 13 a.
A AMANTE DO TENENTE FRANCÊS
c/ Meryl Steer e Jeremy Irons
36.ª Semana

S. JORGE SALA 3

Às 13.45, 17.30 e 21.15
REDS
c/ Warren Beatty e Diane Keaton
22.ª Semana

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

Às 15, 17, 19 e 21.30
– Int. men. 13 a.
EM BUSCA DA VERDADE

3.ª Semana

7.ª ARTE 730715

Av. República, à Est. de Entre Campos Junto ao n.º 68

Às 14.45, 17, 19.10, 21.30 e 24
– N. ac. men. 13 a.
007 O AGENTE IRRESISTÍVEL
Domingo às 11.15
FESTIVAL POPEYE

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

Às 14.30, 18.00 e 21.30
N. Ac. a M. 13 anos
UNS E... OS OUTROS
45.ª Semana

TERMINAL 371573

Estação do Rossio

Às 11, 13, 15, 17 e 19
– N. ac. men. 13 a.
ELVIS, O ÍDOLO IMORTAL
Estreia às 21.30 e 23.30
– N. ac. men. 18 a.
BRIGADA ANTICRIME

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188

Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
PORKY'S
Int. men. 13 anos

6.ª Semana

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

Às 15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
Os grandes senhores da aventura – 4 Óscares da Academia
DOIS HOMENS E UM DESTINO
c/ Paul Newman e Robert Redford

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
INFERNO

outros cinemas

Lisboa

ALFA 1 – «Porky's», às 21.30 (13 anos)
ALFA 2 – «Os Salteadores da Arca Perdida», às 21.30 (13 anos)
ALFA 3 – «Missing», às 21.30 (13 anos)
POLITEAMA – «O Juiz sou eu» 21.30 (18 anos)
CAPITÓLIO – «Casais Infiéis», às 21.30 (18 anos)
CITY CINE – «Hair», às 21.30 (13 anos)
MUNDIAL – «Malícia», às 21.30 (18 anos)
2000 – «Porky's», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA – «Amanda, Perigo Sexual», sessões contínuas (18 anos)
RESTELO – «O Espião Implacável», às 21.30 (18 anos)
OLIVAIS – «O Último Metro», às 21.30 (13 anos)
PROMOTORA – «Um Verdadeiro Amor», às 21.30 (13 anos)
ROYAL – «Caçada Selvagem», às 21.45 (13 anos)

Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Amazonas de Ouro», às 21.15 (13 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «A Maldição do Vale dos Faraós», às 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Casino – «A Piscina», às 17.00 e 21.15 (18 anos)
ESTORIL – Palácio – «Os Buracos Estão na Moda», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Oxford – «Cocaína Cowboy», às 21.30 (13 anos)

Outra Banda

ALMADA – Incrível – «Os Miseráveis», às 21.15 (13 anos)
ALMADA – Academia – «Fronteira da Vergonha», às 21.15 (13 anos)
ALMADA – Cine-Estúdio – «Sexta-Feira 13», às 21.30 (18 anos)
COSTA DA CAPARICA – Silcine – «Uns e... os Outros», às 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

AMADORA – Cine Plaza – «As Loucuras de uma Recruta», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Lido – «Os Repetentes em Férias», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cinestúdio – «Os Salteadores da Arca Perdida», às 21.30 (13 anos)
CACÉM – Cinestúdio Flores – «Mercenários por Conta Própria», às 21.30 (18 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «O Terraço», às 21.30 (13 anos)

Porto

TERÇO – «Armadilha Internacional», às 21.30 (13 anos)
ESTÚDIO – «A Força do Tigre», às 21.30 (18 anos)
ÁGUIA – «Vingança Implacável», às 21.30 (18 anos)
SALA BEBÉ – «Duas Mulheres Apaixonadas», às 21.45 (18 anos)
OLÍMPIA – «Sansão», às 21.30 (13 anos)
CHARLOT – «Paraíso Azul», às 21.30 (13 anos)
SÃO JOÃO – «O Porteiro da Noite», às 21.30 (18 anos)
BATALHA – «Os Repetentes em Férias», às 21.45 (13 anos)
FOCO – «Missing», às 21.30 (18 anos)
COLISEU – «Porky's», às 21.30 (13 anos)
PEDRO CEM – «Uns e... os Outros», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE – «Brigada Anticrime», às 21.45 (18 anos)
VALE FORMOSO – «A Ascenção e Queda de Idi Amin», às 21.30 (18 anos)
RAIONE – «O Jogo dos Abutres», às 21.30 (18 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «O Mais Quente Espectáculo do Mundo», às 21.30 (18 anos)
JÚLIO DINIZ – «O Último Herói do Apocalipse», às 21.30 (18 anos)
CHAPLIN – «A Fronteira USA», às 21.30 (13 anos)
RIVOLI – «Encontro com os Extraterrestres», às 21.30 (13 anos)

farmácias

Lisboa

PERMANENTE

ALCÂNTARA: Probidade, R. de Alcântara, 15-A-B (T. 638589); **ARCO CEGO - ESTEFÂNIA: Diélo**, R. Açores, 32-34 (T. 572388); **AREEIRO - APEADEIRO: Nova Lisboa**, R. Guilhermina Suggia, 12 (T. 887721); **ESTRELA: Aurélio Rego**, C. da Estrela, 139 (T. 661758); **GRAÇA:** Almeida Dias, L. da Graça, 36-39 (T. 862909); **LARGO DO CAMPO PEQUENO: Miranda**, L. Campo Pequeno, 36-B-C (T. 770776); **LUMIAR: Central de Lumiar**, Al. das Linhas de Torres, 254-B (T. 798063); **OLIVAIS VELHO: Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (T. 311237); **PALHAVÃ: Curie**, Av. Madame Curie, 15-A (T. 778439); **SÃO JOSÉ - TIVOLI: Fernandes**, R. São José, 187 (T. 326476); **ALGÉS: Miramar**, R. Ernesto da Silva, 83 (T. 2112048); **ODIVELAS: Leitão**, R. Guilherme Gomes Fernandes, 62 (T. 910051); **PONTINHA: Cruz Correia**, E. Santo Elói, 41-A (T. 992453).

REFORÇO

ALAMEDA - FONTE LUMINOSA: Iberia, R. Barão de Sabrosa, 235-235-A (T. 888277); **ALVALADE: Alvalade**, Av. da Igreja, 18-A (T. 892070); **ANJOS - LISBOA GINÁSIO CLUBE: São José**, R. dos Anjos, 41-A (T. 570730); **BAIRRO ALTO: Véritas**, R. da Misericórdia, 135 (T. 327564); **BENFICA - CHARQUINHO: Macedo**, E. Poço do Chão, 69-C (T. 703697); **CAMPO D'OURIQUE: Ivone**, R. Silva Carvalho, 232-C (T. 650760); **ESTRELA - POSSIDÓNIO DA SILVA: Tagus**, R. Possidónio da Silva, 162-A (T. 669485); **MADRE DE DEUS -POÇO DO BISPO: Grijó**, R. do Grilo, 25 (T. 385264); **RESTELO - ALGÉS: Ocidental**, R. D. Jerónimo Osório, 18-D (T. 610256); **SALDANHA: Cruz Nunes**, P. Duque de Saldanha, 14,15 (T. 41845); **BRANDOA: Correia**, E. Principal, lote 172 (T. 993148); **BURACA: Vaz Martins**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. Açores, 11-A (T. 910305); **PRIOR VELHO: Matos**, T. Priores (T. 2519939).

●

Linha de Cascais

TIRES: Guimarães, L. Duartes, lote A-r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. João P. Correia, 40-B (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS: Pargana**, Av. Eng. Bonneville Franco (T. 2435147). Permanente; **OEIRAS: Oeiras**, L. Henrique Paiva Couceiro (T. 2430485). Até às 22 horas; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, Av. Sabóia, 29-B (T. 260085). Até às 22 horas; **PAREDE: Alair**, Av. Gago Coutinho, Bairro Caixas de Previdência (T. 2472948). Permanente; **MURTAL: Primavera**, R. das Parreiras, 2 (T. 2472278). Até às 22 horas; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas. Até às 22 horas; **MADORNA; Madeira**. Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anj. (T. 2682313). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL: Ostende**, R. de Espinho, 1 (T. 260391). Até às 22 horas; **CASCAIS – Cordeiro**, Av. Comb. G. Guerra, 40 (T. 280170); até às 22 horas; **A. Costa**, R. Freitas Reis, 24-C (T. 290214). Permanente.

Linha de Sintra

AMADORA: Helénica, R. Elias Garcia, 372 (T. 933613). Permanente; **Girassol**, R. Elias Garcia, 17-C (T. 974161). Até às 22 horas; **DAMAIA: Confiança**, R. Bartolomeu Dias, lote D (T. 9710231). Permanente; **QUELUZ: Serra & Pinto**, Av. D. António C. Sá, 50-GE (T. 957619). Até às 22 horas; **CACÉM: Araújo e Sá**, E. de Paço de Arcos, lote 1-B (T. 2940781). Permanente; **ALGUEIRÃO: Rodrigues Reto**, R. dos Morés, 1 (T. 2912038); **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 2915275). Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960184). Das 9 às 23 horas; **SINTRA: Marrazes**, Estefânia (T. 2930058). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 299088).

Outra Banda

ALMADA: Galeno, R. Capitão Leitão, 85-B (T. 2760565). Até às 22 horas; **COVA DA PIEDADE: Rainha Santa**, R. Sociedade A Piedense, 50-A (T. 2760182). Permanente; **BARREIRO: Pimenta**, R. Conselheiro Joaquim António Aguiar, 259 (T. 2073012). Permanente; **LARANJEIRO: Feijó**, R. Borges Rego, 7-r/c (T. 2490911). Até às 22 horas; **COSTA DE CAPARICA: Higiénica** (T. 2400020). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Normal do Sul**, P. do Bocage, 137. Permanente; **Moreira Martins**, P. Olga Sarmento, 14. Até às 22 horas.
SESIMBRA: Leão, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471); **AMORA: Fonseca**, R. Ribatejo, 124, Cruz de Pau (T. 2211131); **SEIXAL: Alves Velho**, L. Camões, 27-3.°, Torre da Marinha (T. 2211132). Até às 22 horas; **MONTIJO: Moderna**, R. Bulhão Pato, 60 (T. 2310156); **MOITA: União Moitense**, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025); **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 204020); **ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).

LOURES: Seraiva, Av. da República, 86 (T. 2530027). Permanente; **MOSCAVIDE: Benha**, Av. de Moscavide, 22-A (T. 2518518). Permanente; **SACAVÉM: Lourenço** (T. 251851). Até às 22 horas.

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

PEREIRÓ, R. da Preciosa, 35; **ORDEM DA TRINDADE**, R. Heróis e Mártires de Angola; **CARNEIRO BARBOSA**, R. Firmeza, 99-A; **DA AREOSA**, R. D. Afonso Henriques, 1-5. Areosa; **MIRA PAULO**, R. Castelo de Numão, 37.

DE DIA E TODA A NOITE

HERCULANO, R. Alexandre Herculano, 384; **TERREIRO**, R. da Reboleira, 21; **BARROS**, R. do Bonjardim, 1292; **VITÓRIA**, R. São Roque da Lameira, 756; **MAIA**, R. do Campo Alegre, 192.

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

FERRAZ, R. do Brasil, 70, à Arregaça (T. 71526); **MACHADO**, R. Bernardo de Albuquerque, Celas (T. 23767).

teatros

Lisboa

BAIRRO ALTO – «A Gaivota», às 21.30 (13 anos)
VARIEDADES – «Ó Zé Arreganha a Taxa» às 20.30 e 23.00.

PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade:
RUA LUZ SORIANO, 44 – 1200 LISBOA
Telefones: 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade: 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade
Rua Castilho, 185-1.° – 1000 LISBOA
Telefones: 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro: 321154
Redacção: 320271/2/3
Mensagens gravadas: 320229

Endereço telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

Delegação do Porto:
Rua do Almada, 30-2.° – 4000 PORTO
Telefones: 20954/5

O TEMPO

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
2.54	3,5 m	8.24	1,3 m
15.07	3,7 m	20.48	1,2 m
Dia 2			
3.31	3,7 m	8.59	1,2 m
15.44	3,9 m	21.22	1,0 m

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS

VIANA DO CASTELO	21°
BRAGANÇA	14°
VILA REAL	17°
PORTO	21°
P. DOURADAS	13°
COIMBRA	21°
C. CARVOEIRO	19°
PORTALEGRE	20°
LISBOA	24°
ÉVORA	24°
BEJA	25°
SAGRES	23°
FARO	26°
P. DELGADA	19°
FUNCHAL	21°

últimas

UMA FAMÍLIA DO SEIXAL DESFEITA num brutal acidente ocorrido no lugar de Trofa (Águeda), quando o automóvel em que seguiam chocou frontalmente com um camião com atrelado. As vítimas mortais são António Facote Rainho, de 31 anos, industrial, que conduzia, a sua mulher Maria Antónia dos Reis Rainho, de 27, e um dos filhos do casal, Élio Rodrigo, de seis. A outra filha do casal, Noémia Maria, de 12 anos, e um familiar, Joaquim Facote Rainho, de 33, encontram-se internados em estado grave no Hospital de Águeda.

FÁBRICA DE CALÇADO DESTRUÍDA pelo fogo no lugar de Mourisca (S. João da Madeira). As chamas reduziram a cinzas todo o calçado existente, destinado na sua maioria à exportação, danificando ainda a maquinaria e material diverso. Os prejuízos foram avaliados em quinze mil contos. Desconhecem-se por enquanto as causas do sinistro.

DUAS «BOMBAS» TELEFÓNICAS, uma na Assembleia da República e outra no Banco Inglês, naRua do Ouro, em Lisboa. Nos locais compareceram elementos da Brigada de Minas e Armadilhas da PSP que não encontraram nada de anormal.

O PROFESSOR VASCO MANUEL, recluso do Linhó, continua sem ingerir alimentos e água numa enfermaria do Hospital de Santa Maria para onde foi transportado. O conselheiro da Revolução, general Franco Charais, recebeu o pai do grevista da fome, sargento da Armada, a quem prometeu ir interessar-se pelo caso do seu filho.

A SECÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA EM CAMPOLIDE foi assaltada esta madrugada. A informação fornecida pelo Gabinete de Imprensa da PJ é omissa quanto ao móbil do assalto e à forma como foi perpetrado. Também o serviço de Relações Públicas daquele partido não se encontrava em condições, até ao fim desta manhã, segundo foi afirmado ao «DL», de fornecer informações sobre o sucedido.

Tóquio: a metrópole mais segura do mundo

Todas as noites, o chefe da Polícia de Tóquio, Kokichi Shimoinara, pergunta a si mesmo: «terei conseguido manter a paz e a ordem?»

Na maioria das vezes, pode ficar satisfeito com o seu trabalho: Tóquio, com mais de doze milhões de habitantes, continua a ser a metrópole mais segura do mundo.

Mulheres timoratas podem passear sozinhas durante a noite por obscuras ruelas e nenhum turista – salvo as infalíveis excepções, que confirmam as regras – deve recear ser assaltado.

Na comparação internacional, Tóquio ocupa o último lugar na estatística criminal, ao mesmo tempo que a sua taxa de crimes esclarecidos é uma das mais elevadas do mundo.

Assim, durante o ano findo registaram-se em Tóquio «apenas» 198 assassínios, quando em Nova Iorque – apenas com oito milhões de habitantes – se verificaram 1895 homicídios, ou seja, quase dez vezes mais.

Em 191 dos 198 casos de morte violenta ocorridos em Tóquio foi possível esclarecer o crime e prender os seus autores, o que equivale a uma quota de esclarecimento que atinge os 96,5 por cento. Mas Kokichi Shimoinara, há dois meses à frente da Polícia de Tóquio, quer melhorar ainda esta situação.

Numa entrevista com os jornalistas, Shimoinara explicou quais eram, na sua opinião, as causas às quais Tóquio devia a sua situação de cidade mais segura do mundo.

Antes de mais – disse o chefe da Polícia – a grande ostentação policial é só por si um elemento dissuasor para qualquer criminoso em potencial. Tóquio tem 44 000 polícias, ou seja, um polícia para cada 270 cidadãos. Em Nova Iorque essa relação é de um polícia para cada 1350 cidadãos.

Em Tóquio existem 96 esquadras policiais maiores, às quais entretanto devem acrescentar-se – e isto é caso único no mundo – uma numerosa rede de «kobans», uma espécie de guarita policial, das quais existe uma em todos os principais cruzamentos de ruas e noutros locais considerados «críticos» da cidade. Na totalidade, existem 1240 destas guaritas, ocupadas cada uma por um ou dois polícias.

Estes polícias devassam o anonimato da grande cidade, pois na sua área quase sempre conhecem todas as famílias, fazem visitas aos seus domicílios, e interessam-se sempre por qualquer novidade ou acontecimento invulgar que se registe na vizinhança.

«Inteiraram-se dos conflitos conjugais e dos problemas da juventude desde muito cedo e desta maneira podem por vezes intervir a tempo de evitar o crime» – diz ainda Shimoinara, o qual, muito evidentemente, não tem quaisquer problemas com os denunciantes.

O facto de as pessoas conhecerem o «seu» guardião da ordem fomenta um relacionamento confiante. Os polícias gozam do respeito da população. Na sua grande maioria, os japoneses estão sempre dispostos a colaborar com a sua Polícia.

Como outra das causas que fazem de Tóquio uma cidade segura, Shimoinara mencionou a homogeneidade da sociedade japonesa, onde não se conhecem problemas raciais, o que em parte resulta de uma rígida política de imigração, bem como os fortes laços familiares e de grupos, o alto nível educacional, o baixo nível do desemprego, a proibição geral do uso de armas e também a situação insular do Japão.

O chefe da Polícia não se referiu ao crime organizado, visto que o «gangster» nipónico, geralmente, não ataca o «homem da rua».

Mas também o chefe da Polícia de Tóquio tem as suas preocupações: o número de roubos aumenta, sobretudo roubos de bicicletas e motos, enquanto aumentam também os roubos nos negócios.

Aumenta igualmente a delinquência juvenil, tratando-se aqui de um problema específico, constituído pelos bandos de motociclistas, os quais, com os motores das suas máquinas preparados, percorrem de noite as ruas fazendo um barulho infernal.

Também o consumo de drogas está a aumentar, se bem que, por agora não se trate ainda de drogas fortes.

O chefe da Polícia de Tóquio elaborou um plano para enfrentar este problema da delinquência juvenil: programas desportivos oferecidos pela Polícia, os quais gozam de crescente participação da juventude. Além disso, mais de 25 000 jovens tomaram parte activamente em programas como «Mantenham a sua Cidade Limpa», lançados no ano findo.

Um facto recente acontecido em Londres colocou ao chefe da Polícia de Tóquio uma grave interrogação: seria alguém capaz de tentar penetrar no quarto de cama do imperador Hiroito?

«Para nós, japoneses – disse Shimoinara – o que ocorreu no Palácio Real de Buckingham é muito sério, e estamos preparados para evitar que algo de parecido possa acontecer aqui.»

Dia Nacional da Líbia

A Jamahiria Árabe Popular Socialista da Líbia comemora hoje o seu dia nacional, celebrando o 13.° aniversário da Revolução Fateh.

Treze anos depois de um grupo de jovens militares, capitaneados por Muammar Qathafi, terem tomado o poder naquele país afro-árabe, relevantes progressos foram conseguidos em todos os domínios da vida do povo líbio.

Dissolução definitiva decidida por uma facção da ETA-PM

A organização basca ETA Político-Militar (VII Assembleia) decidiu dissolver-se definitivamente em reunião realizada no último fim-de-semana – informa hoje o jornal «Deia» de Bilbau.

A VII Assembleia da ETA Político-Militar corresponde à facção da ETA Político-Militar que há 18 meses decidiu abandonar a luta armada. A ETA Político-Militar dividiu-se no princípio deste ano em VII e VIII Assembleias, porquanto esta decidiu manter a luta armada, embora não haja conhecimento de atentados realizados por este grupo.

A VII Assembleia da ETA Político-Militar conta com 30 militantes, aproximadamente – segundo aquele jornal – e perto de outros 20 que se encontram presos.

A dissolução da VII Assembleia da ETA Político-Militar corresponde a um novo passo nas negociações entre o Ministério do Interior e o partido Euzkadiko Ezkerra para a aplicação de medidas de perdão aos extremistas arrependidos.

O presidente do Euzkadiko Ezkerra, Juan Maria Bandres, afirmou hoje que a notícia não é rigorosamente certa mas tem fundamento, explicando que se o processo das medidas de perdão for por diante e existem garantias políticas de que assim será, a dissolução poderá decidir-se numa próxima reunião.

A ETA Político-Militar tem estado sempre próxima do Partido Nacionalista «Euzkadiko Ezkerra».

Horas na bicha para "ver melhor"

«O senhor ministro é que sabe quando é que serei atendido» – lamentava-se esta manhã Orlando Lopes, um dos mais de setecentos utentes dos serviços do Centro Oftalmológico de Lisboa, ali na Rua Pinto Moitinho, aos Anjos, com a igreja paroquial defronte.

Orlando Lopes é de Odivelas, tem 58 anos e apresentou-se esta manhã, por volta das oito horas, pela quarta vez no Centro Oftalmológico da capital, que atende utentes de todo o País e das ilhas, conforme afirmou ao «DL» uma das funcionárias. Mas as suas palavras limitaram-se a essa parca informação, porque ali ninguém fala – nem mesmo a simpática (sorridente) menina que, no rés-do-chão, depois da saída de um «túnel» muito apertado e à entrada das escadas que levam ao 1.° andar (onde está a secretaria do Centro), «abastecia» os candidatos a consulentes de toda a imprescindível papelada.

O quadro daqueles serviços é o idêntico, no primeiro dia de cada mês: as pessoas chegam ali, olham ou não para a igreja (com a certeza que nem os anjos lhes valem), garantem a sua vez e esperam. Não têm a certeza de que venham todas a serem atendidas no mês seguinte. Se o não forem, ficam na lista do segundo mês. Daí que Orlando Lopes nos tenha confiado que só o «senhor ministro é que sabe quando é que serei atendido». Mas ontem, porém, ficou com número, ficou inscrito.

No Centro Oftalmológico de Lisboa, o único que há no País (para além dos serviços hospitalares), são acanhadas as instalações e difícil o acesso à secretaria. Aí trabalham várias funcionárias – ninguém nos disse o número concreto (com receio do senhor ministro dos Assuntos Sociais?), nem dos médicos disponíveis, que parecem chegar (mal) para as solicitações. Vêm dos Capuchos e outros estabelecimentos hospitalares civis, para além dos que pertencem ao próprio Centro Oftalmológico de Lisboa. Em condições normais observam 120 doentes por dia, entre as 8 e as 17 horas.

Elvira Barros, uma outra doente das que fechavam a bicha, alinhada à sombra, ao fundo da Pinto Moitinho, afirmou ao «DL» ser utente daqueles serviços e nunca na sua vida ter visto «bicha tão grande».

Quer deixar de fumar?

Os laboratórios soviéticos elaboraram uma pasta de mascar antinicotina particularmente eficaz, para ajudar os fumadores a renunciar ao fumo, afirma a «Sovietskaia Kultura».

Trata-se de uma pastilha elástica com gosto «agradável», contendo substâncias medicamentosas próximas da nicotina, devido à sua estrutura. O semanário soviético precisa que este produto está actualmente à venda nas farmácias e em todas as lojas.

Parque de Campismo do
BALEAL 2km de Peniche
TUPATUR
PISCINAS, RESTAURANTE, TÉNIS BALEAL
Férias diferentes · Um novo Investimento